

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO, DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DO LAZER
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LETRAS - LICENCIATURA
CURSO DE MATEMÁTICA - LICENCIATURA
CURSO DE PEDAGOGIA - LICENCIATURA



Natal/RN
Agosto/2025

Equipe Gestora

Profª. Dra. Márcia Maria Alves de Assis
Diretora Geral

Prof. Dr. José Paulino Filho
Coordenador Administrativo

Profª. Ma. Ilsa Fernandes
Coordenadora Pedagógica

Profª. Dra. Wguineuma Pereira Avelino Cardoso
Coordenador do Curso de Matemática - Licenciatura

Prof. Dr. Arandi Róbson Martins Câmara
Coordenadora do Curso de Letras - Licenciatura

Prof. Dr. Rodrigo Wantuir Alves de Araújo
Coordenador do Curso de Pedagogia - Licenciatura

Natal/RN
Agosto/2025

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA¹

Quadro 1 – Comissão de Avaliação

Prof. Dr. Arandi Róbson Martins Câmara	Coordenador da CPA
Prof. Dr. Denilton Silveira de Oliveira	Membro inteno
Prof. Me Robson de Oliveira Santos	Membro interno
Prof. Me. Valkley Xavier Teixeira de Hollanda	Membro interno
Profa. Dra. Maria Aliete Cavalcante Bormann	Membro externo
Maria Elielba Chacon de Almeida	Técnica administrativa
Jefferson Aquino de Araújo	Discente
Vanusa Melania de Medeiros Araújo	Discente

Natal/RN

¹ Portaria Nº 04, de 10 de abril de 2025.

Agosto/2025

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 INTRODUÇÃO	5
2 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
2.1 Geral	6
2.2 Específicos	7
3 IDENTIFICAÇÃO DOS DISCENTES PARTICIPANTES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
4 ANÁLISE, DISCUSSÕES E RESULTADOS	14
4.1 QUANTO AOS CURSOS	13
4.2 QUANTO ÀS COORDENAÇÕES DOS CURSOS	21
4.3 QUANTO À GESTÃO E APOIO INSTITUCIONAL	26
4.4 QUANTO À BIBLIOTECA	30
4.5 QUANTO À INFRAESTRUTURA	33
4.6 QUANTO À SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA ACADÊMICA / INSTITUCIONAL	37
5 AVALIAÇÃO DO LIVRE DISCURSO DOS DISCENTES DO IFESP	46
5.1 LETRAS	46
5.2 MATEMÁTICA	48
5.3 PEDAGOGIA	49
6 BREVES CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
REFERÊNCIAS	53

1 APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Superior Presidente Kennedy (IFESP) apresenta o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2024. A autoavaliação foi conduzida pelas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Uma de suas obrigatoriedade é a criação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) em cada Instituição de Ensino Superior (IES). Segundo o art. 11 da Lei do Sinaes, a CPA deve ser responsável pela condução dos processos de avaliação interna. No entanto, sua existência não deve se pautada apenas em razão de uma exigência legal. É fundamental assumir a autoavaliação como estratégia que permite o autoconhecimento institucional, além de fornecer elementos para orientar as atividades acadêmicas e administrativas das IES.

Amparada nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes, coletadas por meio do instrumento de avaliação questionário.

Esse documento está organizado em seções, a saber: a primeira seção apresenta-se a introdução, um breve histórico da elaboração da Avaliação Institucional do IFESP, sua natureza e objetivos. Na segunda seção, está a identificação dos discentes participantes da avaliação institucional, bem como analisa itens dessa avaliação, a partir de representações gráficas geradas pelo sistema. A metodologia utilizada na autoavaliação institucional, parte da coleta de dados quanto aos instrumentos e às categorias aplicadas, utilizou-se o software WEB disponível no conjunto de ferramentas do Google Drive, denominado *Formulário*. O acesso a esta ferramenta ocorre, principalmente, por meio do portal de conteúdos da instituição, <https://ifesp.edu.br>, acessando o menu *CPA / Avaliação Institucional*. A realização da avaliação, mediante este formulário, é gerenciado pelo sistema, através de uma conta de usuário, permitindo o rastreamento desses acessos para uma possível auditoria. Na terceira seção, estão as análise, discussões e resultados por segmento (cursos, coordenação de cursos, gestão e apoio institucional, biblioteca, infraestrutura e vida acadêmica/ institucional). Na quarta seção, apreseta-se avaliação do livre discurso dos discentes do ifesp. Este relatório possibilita verificar as mudanças nas avaliações dos respondentes, apresentando as ações de intervenção. Ao final, faz-se uma consideração do trabalho realizado.

1 – INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da Avaliação Institucional do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy - IFESP, em atendimento às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES², Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Os procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFESP.

Desse modo, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão integral referente ao exercício de 2024. Apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos, assim como as análises dos dados coletados. Por meio dele é possível fazer uma discussão sobre o conteúdo relativo aos relatórios anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, considerando-se as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, o plano de ações de melhoria institucional.

A Avaliação Institucional 2024 está sob vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – de 2018 a 2022 que se encontra em processo de atualização pela Comissão Central - Portaria nº 07 de 18/06/2024, cujo prazo foi prorrogado pela Portaria de nº 10 de 19/08/2024³. Os resultados aqui apresentados têm como base dados quantitativos e qualitativos e descrição de ações avaliativas empreendidas no ano de 2024, referente aos cursos de Licenciatura em Letras - Habilitação em Língua Portuguesa; Licenciatura em Matemática e Pedagogia – Licenciatura, assim como o que foi alcançado das metas e objetivos institucionais constantes no PDI. Para isso, utilizou-se como fonte os dados coletados no Sistema de Avaliação do IFESP, oriundos dos formulários de avaliação institucional. É importante resaltar que foi elaborado especificamente considerando a Avaliação Global.

A Avaliação Global trata da instituição a partir de uma visão mais ampla, considerando aspectos macros da vida institucional de caráter comunitário e

² SINAES - LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. Acesso em 13/09/2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1FFz4W-fx3mkAsRSO-iXK_ErrB4uL7sbi/view?usp=sharing.

³ Portaria 07 e 10 de 2024 - para revisar e atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e Plano de Avaliação Institucional – PAI. Acesso em: 27/08/2024. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1h3qjNcQJQnWaZ3sHaHcAxo8cjxHrZKEk?usp=sharing>

acadêmico, tais como a gestão, o funcionamento dos setores e coordenações, sua infraestrutura, entre outros. Sendo assim, o relatório aborda aspectos importantes da vida institucional, sendo, por isso, de extrema relevância para a tomada de decisões da gestão, preocupada com as demandas da comunidade acadêmica, e com o desejo de prestar o melhor serviço, considerando os seus recursos humanos e estruturais, bem como suas limitações orçamentárias.

Em relação à metodologia adotada para a coleta de dados quanto aos instrumentos e às categorias aplicadas, utilizou-se o software WEB disponível no conjunto de ferramentas do Google Drive, denominado *Formulário*. O acesso a esta ferramenta ocorre, principalmente, por meio do portal de conteúdos da instituição, <https://ifesp.edu.br>, acessando o menu *CPA / Avaliação Institucional*. A realização da avaliação, mediante este formulário, é gerenciado pelo sistema, através de uma conta de usuário, permitindo o rastreamento desses acessos para uma possível auditoria.

O IFESP elaborou seu primeiro Projeto de Avaliação Institucional em 2008, observando documentos criados coletivamente pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), coordenadora do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em conjunto com as orientações das Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior e no Roteiro de Autoavaliação Institucional. O referido projeto observou a regulamentação apresentada na Resolução nº 01, de 28 de setembro de 2007.

Cabe ressaltar que este projeto está em processo de atualização atendendo às demandas solicitadas pelo Conselho Estadual de Educação - CEE-RN⁴. Desde então, mudanças foram introduzidas visando permitir uma melhoria no processo avaliativo, visando obtenção de dados para tomada de decisão pelas autoridades competentes da instituição.

2 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 Geral

Realizar a autoavaliação do Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP) de forma global, participativa, contínua e integrada, no sentido de promover o autoconhecimento de suas potencialidades e identificar as causas de seus problemas

⁴ Parecer CEE-RN No 05/2023, aprovado em 13/09/2023. Acesso em: 27/08/2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1fa-6CNhLGUrm4xtDOvbPE_AAk31B5pj6/view?usp=sharing

e deficiências, considerando as diferentes dimensões instituídas pelo SINAES, na perspectiva da melhoria da qualidade acadêmica e do desenvolvimento institucional.

2.2 Específicos:

- a) Consolidar uma cultura de avaliação;
- b) Analisar a relevância acadêmica e social da Missão, das Políticas e do Projeto de Desenvolvimento Institucional, em razão das finalidades desta instituição, assim como em termos de organização dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora;;
- c) Investigar de que modo as ações da instituição estão sendo operacionalizadas em função do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Político Pedagógico da Instituição (PPPI);
- d) Identificar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão e a sua coerência com a missão institucional e as metas estabelecidas no PDI;
- e) Avaliar a gestão administrativa e pedagógica, quanto à organização e ao funcionamento da Instituição, bem como a política de pessoal (corpo docente e corpo técnico-administrativo), quanto ao desenvolvimento profissional, e suas condições de trabalho;
- f) Realizar um levantamento quanto à infraestrutura física e recursos tecnológicos e verificar a sua compatibilidade com as reais necessidades da Instituição;
- g) Analisar as condições financeiras da Instituição tendo em vista o significado social de seu compromisso com a oferta da educação superior;
- h) Avaliar a política de atendimento aos alunos e contribuir cada vez mais para a inclusão social, para o desenvolvimento econômico, social e a defesa do meio ambiente, à produção artística, à memória e ao patrimônio cultural;
- i) Analisar como ocorre a comunicação interinstitucional com a sociedade;
- j) Propor alternativas de ajustes e superação quanto aos problemas detectados na autoavaliação institucional.

3 - IDENTIFICAÇÃO DOS DISCENTES PARTICIPANTES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

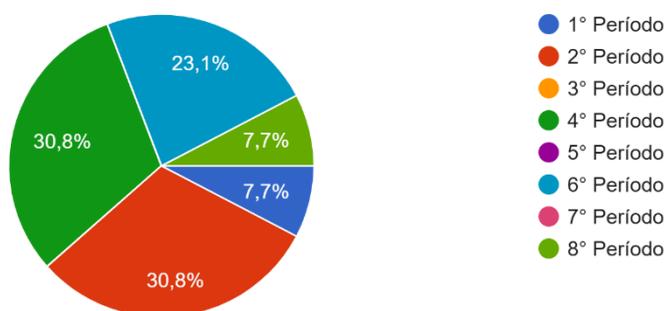
O aparato instrumental de viés qualitativo e quantitativo para coleta de dados teve como foco questionários com perguntas abertas e fechadas, coletadas

mediante uso de formulário eletrônico. O resultado deste trabalho permitiu a construção de um importante referencial para o conhecimento das novas demandas da comunidade e possível tomada de decisões por parte da Direção do IFESP.

No tocante aos **períodos dos alunos** que responderam ao formulário eletrônico da Avaliação Institucional, o perfil foi o seguinte:

Gráfico 1 - Período dos estudantes - **Curso de Letras**

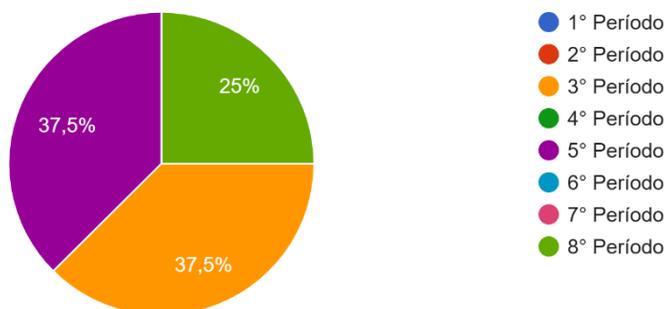
4 - Período
13 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024

Gráfico 2 - Período dos estudantes - **Curso de Matemática**

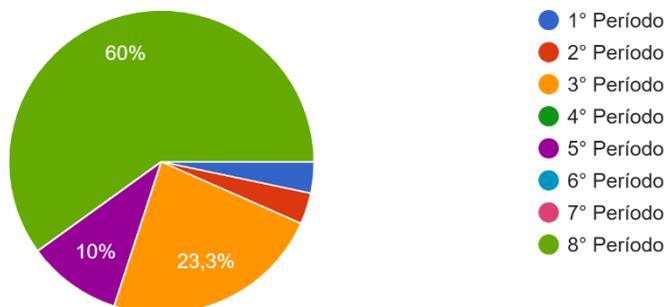
4 - Período
8 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 – Matemática

Gráfico 3 - Período dos estudantes - **Curso de Pedagogia**

4 - Período
30 respostas

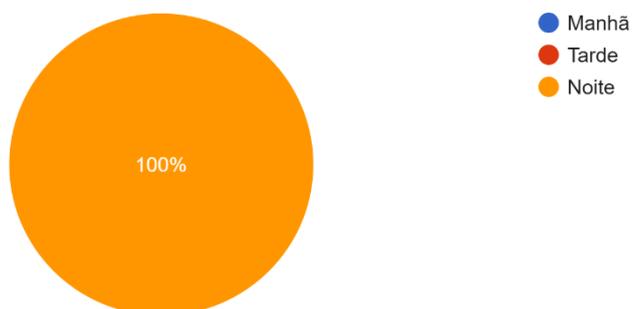


Fonte: Formulário Google AI 2024

Em relação aos **turnos nos quais estes estudantes participantes da amostra estavam matriculados** no momento de preenchimento do formulário, o quadro obtido foi o que revela o gráfico a seguir:

Gráfico 4 - Turno que os estudantes frequentam - **Curso de Letras**

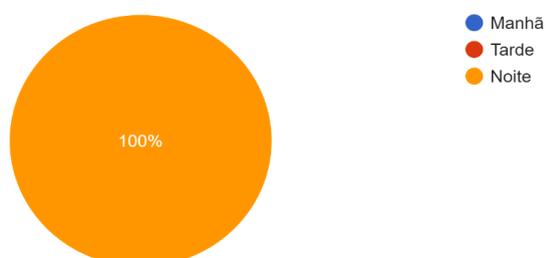
5 - Turno
13 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024

Gráfico 5 - Turno que os estudantes frequentam - **Curso de Matemática**

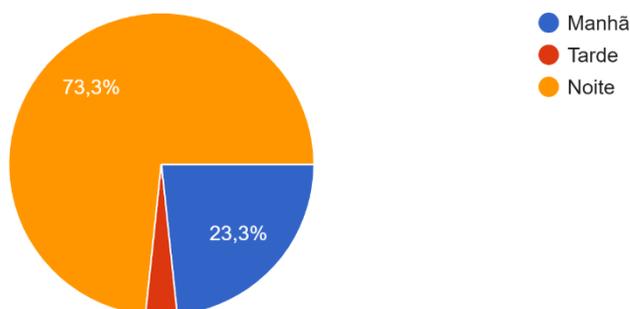
5 - Turno
10 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024

Gráfico 6 - Turno que os estudantes frequentam - **Curso de Pedagogia**

5 - Turno
30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024

Os gráficos revelam a presença de turmas regulares nos três turnos (matutino, vespertino e noturno) no curso de Pedagogia, apresentando uma redução significativa de estudantes no turno vespertino. Os Cursos de Matemática e Letras indicam apenas estudantes no turno noturno por inexistência de turmas nos demais turnos. Observa-se que a participação dos estudantes do Curso de Letras foi mais expressiva nos 2º e 4º períodos, respectivamente. Em relação à participação dos alunos do Curso de Matemática os períodos 3º e 5º foram os que tiveram maior representação. No Curso de Pedagogia, a maior representatividade ocorreu nos 3º e 4º períodos, respectivamente.

METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos. Este documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC. Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas

realizadas. A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo SINAES, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e análise, culminando na produção do relatório final.

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2024 realizou-se uma revisão do questionário aplicado nos anos anteriores. Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diferentes estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos tecnológicos e divulgação nas salas de aula ressaltando a importância da participação na avaliação institucional.

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários on-line via o software WEB disponível no conjunto de ferramentas do Google Drive, denominado *Formulário*. O acesso a esta ferramenta ocorre, principalmente, por meio do portal de conteúdos da instituição, <https://ifesp.edu.br>, acessando o menu *CPA / Avaliação Institucional*. A todos os participantes foi assegurado o anonimato.

Por fim, na etapa de análise foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e realizada a discussão dos resultados. Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

3 ANÁLISE, DISCUSSÕES E RESULTADOS

A Avaliação Institucional promove saberes essenciais para o processo de trabalho docente e está cada vez mais presente no texto das políticas educacionais. Segundo Sordi e Ludck (2009), os processos de formação de professores devem, portanto, incorporar a discussão sobre a avaliação institucional apresentando-a como instância mediadora entre a avaliação da aprendizagem e a avaliação de sistemas.

De acordo com Dias Sobrinho (2002), a avaliação vem ganhando centralidade nos debates contemporâneos, tanto para a definição de políticas públicas, para a área educacional, quanto para a orientação das práticas educativas dos professores dentro das salas de aula. Para esse mesmo autor, tal prática é característica do paradigma objetivista e inviabiliza o processo de sensibilização defendido por uma avaliação baseada no paradigma democrático.

Para discutir sobre avaliação é válido ressaltarmos que, existem importantes documentos normativos propostos para a consolidação dos processos de avaliação das IES, que podem ser identificados, como já mencionado, na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cria o SINAES, bem como no Decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017⁵ o qual dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, logo:

O SINAES surge para atender aos dispositivos estabelecidos na LDB/96 e tem como objetivo assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Conforme já referenciado, o artigo 1º da Lei nº 10.861/2004 anuncia a finalidade principal do SINAES que se pauta pela melhoria da qualidade da Educação Superior, quando para isso deve-se concentrar esforços no sentido de expandir sua oferta, ampliar a eficácia das instituições e a efetividade acadêmica. De maneira especial, isso tudo necessita ser calcado em ações que promovam o compromisso e responsabilidade social das IES “por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional” (BRASIL, 2004)

Ainda no tocante aos documentos oficiais de avaliação, o Decreto nº 5.773/2006, em seu Art. 1º, § 3º insere que a avaliação realizada no âmbito do SINAES “constituirá referencial básico para os processos de regulação e supervisão

⁵ Decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 - Acesso em: 29/08/2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm#art107

da educação superior, a fim de promover a melhoria de sua qualidade” (BRASIL, 2006).

Buscou-se, neste relatório, uma síntese das respostas dos discentes, com o propósito de torná-lo mais simples, fácil e agradável de ler. Não obstante, procurou-se trazer uma visão macro do entendimento dos avaliadores, destacando alguns dos itens mais relevantes em relação à vida acadêmica e institucional.

Assim, nesta presente sessão, a partir das representações gráficas tecemos algumas análises e discussões de uma parcela dos discentes da licenciatura em Letras, Matemática e Pedagogia sobre suas percepções no tocante aos cursos; às coordenações; à gestão da IES; ao apoio institucional recebido pelos discentes; à biblioteca; à infraestrutura e à participação na vida acadêmica/institucional.

A análise da avaliação global dos discentes do curso de Matemática, considerando os documentos normativos e institucionais, permitirá:

- Identificar os pontos fortes e fracos do curso;
- Comparar o curso com as melhores práticas;
- Subsidiar a tomada de decisões;
- Promover a participação dos alunos;

Este relatório foi elaborado com os principais resultados e recomendações.

Esse relatório poderá ser utilizado para:

- Divulgar os resultados para a comunidade acadêmica;
- Elaborar um plano de ação;
- Monitorar o progresso.

Para análise das respostas, foi considerado o seguinte critério: usando a escala de 0 (zero) a 5 (cinco), a nota que melhor expressa a avaliação sobre cada item das dimensões corresponde:

0 - Desconheço;

1 - Insuficiente;

2 - Fraco;

3 - Regular;

4 - Bom;

5 – Ótimo

3.1 QUANTO AOS CURSOS

A primeira das sete sessões da pesquisa, trata dos Cursos de Letras, Matemática e Pedagogia de uma forma ampla. A análise a seguir tem como objetivo compreender a percepção dos estudantes do curso de Matemática quanto aos Cursos de Letras, Matemática e Pedagogia, sobre diversos aspectos, desde o recebimento de informações iniciais até a avaliação global. Para isso, foram analisadas as respostas às perguntas 1 a 9 da avaliação (Seção I), correlacionando-as com os documentos normativos e institucionais que são:

- LEI No 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004 - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES⁶;
- Parecer CEE-RN nº 05/2023, aprovado em 13/09/2023⁷;
- Relatório de RECRENCIAMENTO INSTITUCIONAL 2023 do IFESP⁸.
- Projeto pedagógico dos Cursos de Letras⁹, Matemática¹⁰ e Pedagogia¹¹.

A análise também considerou os percentuais apresentados no resumo das respostas e as considerações dos estudantes na questão aberta. Na área de texto destinada a responder a pergunta final do formulário de avaliação, os estudantes são convidados a descreverem suas percepções de forma mais detalhada e pessoal, apontando aspectos positivos da instituição, sugerindo melhorias ou destacando eventuais dificuldades enfrentadas durante o curso. Os estudantes são ainda estimulados a descreverem os avanços ou retrocessos em alguma área, caso perceba que houve.

Quanto à Metodologia utilizada na realização da análise, foi considerada três etapas:

- Análise quantitativa: Análise dos percentuais de respostas para cada item das perguntas 1 a 9, buscando identificar tendências e padrões nas respostas dos

⁶ LEI No 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004 - Acesso em: 14/09/2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1FFz4W-fx3mkAsRSO-iXK_ErrB4uL7sbi/view?usp=drive_link

⁷ Parecer CEE-RN nº 05/2023 - Acesso em: 14/09/2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1fa-6CNhLGUrm4xtDOvbPE_AAk31B5pj6/view?usp=drive_link

⁸ Relatório de RECRENCIAMENTO INSTITUCIONAL 2023 - Acesso em: 14/09/2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/10_IMyO-zNxa5el4CR3PRLqg9KC0cx1oN/view?usp=drive_link

⁹ Projeto Pedagógico do Curso de Letras - Acesso em: 14/09/2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1IBuFXNEJB4Y8mnl8Py9_ym9oKidhOpKf/view?usp=sharing

¹⁰ Projeto Pedagógico do Curso de Matemática - Acesso em: 14/09/2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1hUjsi-hog3MRwofXO2kvKGEs8a6XT8g61/view?usp=drive_link

¹¹ Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Acesso em: 14/09/2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/12WpyMbmcdqNarv6RVxa1VYccMiPjvZjs/view?usp=drive_link

alunos;

- Análise qualitativa: análise das respostas abertas, identificando temas recorrentes, opiniões divergentes e sugestões para melhoria;
- Correlação com os documentos normativos e institucionais: comparação dos resultados da avaliação com os preceitos estabelecidos no Parecer CEE-RN nº 05/2023, SINAES e Relatório de RECRENCIAMENTO INSTITUCIONAL.

A primeira pergunta desta seção buscou identificar as percepções dos estudantes quanto:

- Clareza e suficiência: a análise dos resultados permitirá verificar se os alunos consideram que receberam informações claras e suficientes sobre o objetivo e a estrutura curricular do curso;
- Alinhamento com o projeto pedagógico: as respostas devem ser comparadas com o projeto pedagógico do curso, buscando identificar se as informações fornecidas aos alunos estão alinhadas com os objetivos e a organização do curso.

As perguntas 2 a 6: avaliação de diversos aspectos do curso (e.g., corpo docente, metodologia de ensino, recursos didáticos, atividades extracurriculares), buscou identificar as percepções dos alunos quanto:

- Satisfação dos estudantes: a análise dessas perguntas permitirá identificar os aspectos do curso que os estudantes consideram mais e menos satisfatórios;
- Relação com os indicadores do SINAES: os resultados podem ser comparados com os indicadores do SINAES relacionados à qualidade do corpo docente, metodologia de ensino e recursos didáticos;
- Alinhamento com o Parecer CEE-RN nº 05/2023: as respostas devem ser analisadas à luz das competências e habilidades esperadas para um egresso do curso de Matemática, conforme estabelecido no Parecer.

A pergunta 7: contribuição das atividades acadêmicas para a formação do aluno de Matemática, buscará identificar as percepções dos alunos quanto à:

- Relevância das atividades: a análise permitirá identificar quais atividades os alunos consideram mais relevantes para sua formação e quais atividades poderiam ser melhoradas;
- Relação com o mercado de trabalho: é importante verificar se as atividades acadêmicas estão preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho.

A pergunta 8: satisfação com a infraestrutura e recursos disponíveis para o

curso buscará identificar as percepções dos alunos quanto:

- Impacto na aprendizagem: a infraestrutura e os recursos disponíveis podem influenciar diretamente a qualidade do ensino e a aprendizagem dos alunos;
- Relação com os indicadores do SINAES: os resultados podem ser comparados com os indicadores do SINAES relacionados à infraestrutura e recursos disponíveis para o curso.

E a Pergunta 9: avaliação global do curso, procurou identificar as percepções dos estudantes quanto à:

- Síntese da percepção dos estudantes: a pergunta 9 permite ter uma visão geral da satisfação dos alunos com o curso;
- Correlação com as outras perguntas: é importante verificar se a avaliação global está alinhada com as respostas às perguntas anteriores, buscando identificar possíveis contradições ou inconsistências;
- Identificação de pontos fortes e fracos: a análise das respostas abertas permitirá identificar os pontos fortes do curso, bem como as áreas que precisam de melhoria.

Nesta subseção, que não está representada graficamente, destacou-se que a questão 01 (Recebimento de informações sobre o objetivo e a estrutura curricular do Curso) apresentou no curso de Letras avaliação entre Bom e Ótimo, com maioria 69,2% apontando para ótimo. Portanto, a maioria dos estudantes avaliou positivamente o recebimento de informações, refletindo a adequação da comunicação institucional. Contudo, alguns estudantes apontaram uma falta de clareza, evidenciando a necessidade de reforçar essa comunicação, de modo que todos os discentes compreendam integralmente os objetivos educacionais e a estrutura do curso.

No curso de Matemática, houve uma avaliação semelhante ao curso de Letras entre Bom e Ótimo com 37,5% e 62,5%, respectivamente. No curso de Pedagogia repete-se a avaliação entre Bom e Ótimo, com 23,3%, 76,7%, respectivamente.

Essa percepção está alinhada com o que preceitua o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que valoriza a transparência e a clareza no fornecimento de informações curriculares aos alunos, e também com o Parecer CEE-RN nº 05/2023, que reforça a importância da comunicação institucional eficaz na educação superior .

Ainda nesta subseção, destacou-se que na questão 02 (Adequação do perfil do profissional que se pretende formar ao que é exigido pelo mundo do trabalho), que também não está representada graficamente, ocorre uma maior regularidade em

relação aos três cursos, com uma distribuição variando entre regular e ótimo, com predominância para ótimo, entre 53,8 e 87,5%. Para os estudantes dos três cursos a formação dos professores oferecida pelo IFESP está de acordo com as exigências do mercado de trabalho. Esse alinhamento com as demandas contemporâneas reforça a relevância da formação ofertada, especialmente em um contexto de mudanças nas práticas de ensino e comunicação.

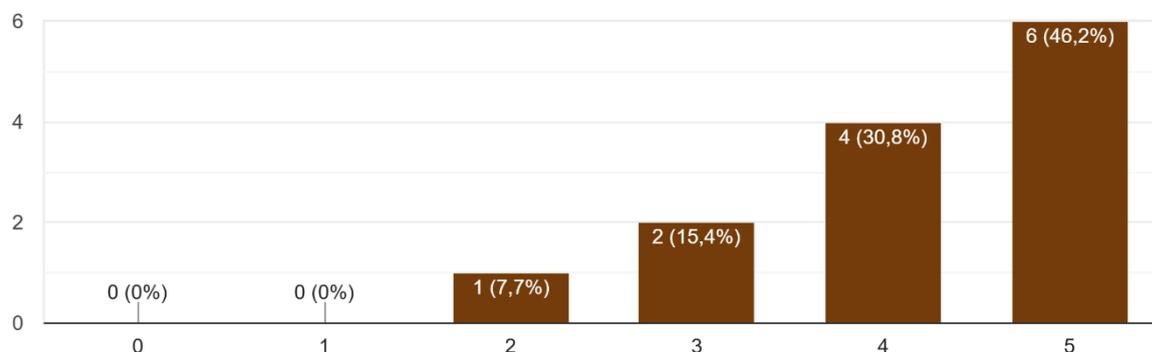
Esta adequação é coerente com as diretrizes do Parecer CEE-RN nº 05/2023, que enfatiza a necessidade dos cursos de graduação promoverem uma formação sintonizada com as demandas contemporâneas do mercado de trabalho. Além disso, está em consonância com os princípios do SINAES, que visam garantir a qualidade da educação superior, focada em formar profissionais preparados para os desafios e mudanças no ambiente de trabalho .

Essas análises mostram que os cursos de graduação do IFESP têm cumprido satisfatoriamente seu papel de comunicar aos alunos sobre os objetivos do curso e a estrutura curricular, além de alinhar o perfil profissional dos egressos às exigências do mercado. Ainda que haja oportunidades de melhoria, como aprimorar a comunicação com os poucos que classificaram com notas intermediárias, as respostas refletem um alinhamento geral com as diretrizes da legislação educacional e os parâmetros de qualidade exigidos pelo SINAES e pelos órgãos normativos locais e nacionais.

Gráfico 07 - Integralização curricular em tempo satisfatório pelo oferecimento regular das disciplinas a cada semestre - Letras

3 – Integralização curricular em tempo satisfatório pelo oferecimento regular das disciplinas a cada semestre

13 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - Seção 1, questão 3

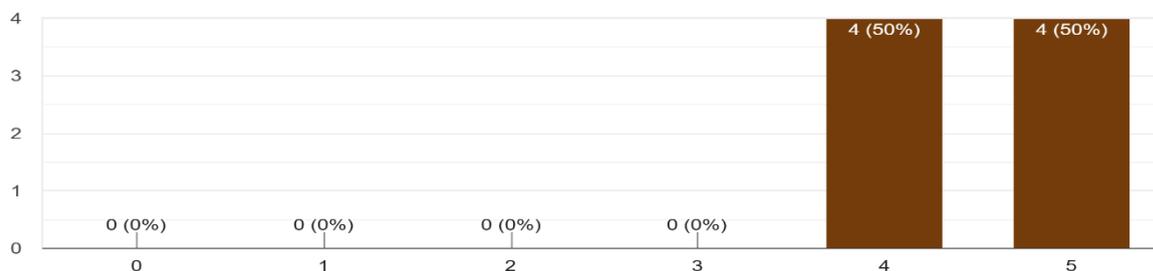
A integralização curricular foi bem avaliada pela maioria dos discentes do Curso de Letras, embora alguns tenham relatado dificuldades com a regularidade do

oferecimento de disciplinas. Esses casos de insatisfação indicam que a gestão acadêmica deve melhorar a oferta contínua e planejada das disciplinas, garantindo que os estudantes possam concluir o curso dentro do prazo estipulado.

O SINAES reforça que a regularidade das disciplinas é fundamental para a qualidade acadêmica e a satisfação dos alunos, evitando atrasos e transtornos no percurso formativo.

Gráfico 08 - Integralização curricular em tempo satisfatório pelo oferecimento regular das disciplinas a cada semestre - Matemática

3 – Integralização curricular em tempo satisfatório pelo oferecimento regular das disciplinas a cada semestre
8 respostas



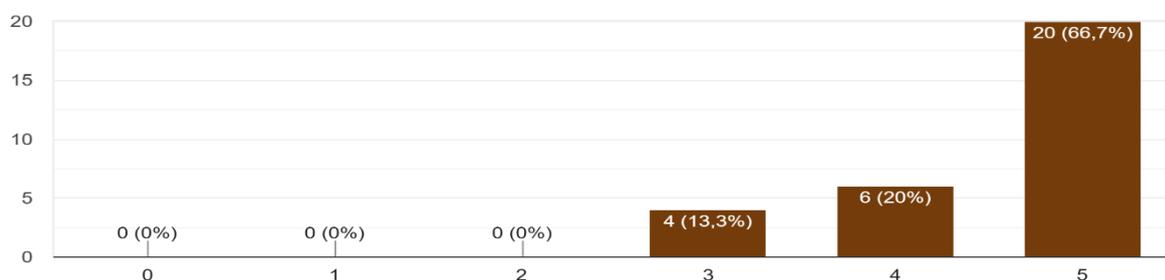
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - Seção 1, questão 3.

A avaliação dos discentes do Curso de Matemática sobre a oferta regular de disciplinas aponta para uma satisfação plena, entre bom e ótimo com 50% cada, em sua totalidade. A questão da integralização curricular é fundamental para garantir que os alunos completem seus cursos dentro do tempo previsto. Segundo o SINAES e o Parecer CEE-RN No 05/2023, a oferta regular de disciplinas deve ser um compromisso institucional, visando a eficiência do processo educacional e a redução da evasão.

Gráfico 09 - Integralização curricular em tempo satisfatório pelo oferecimento regular das disciplinas a cada semestre - Pedagogia

4 – Integralização curricular em tempo satisfatório pelo oferecimento regular das disciplinas a cada semestre

30 respostas



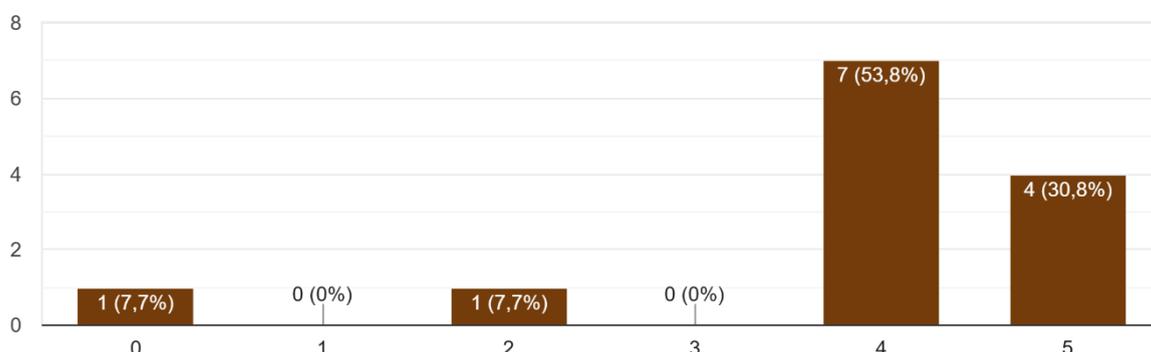
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - Seção 1, questão 3.

Em relação a esta questão vê-se que a maioria dos respondentes se mostraram satisfeitos em relação a esse item, avaliando-o como regular, bom e ótimo, com 13,3%, 20% e 66,7%, respectivamente. Esses dados indicam que a gestão acadêmica tem conseguido cumprir com a regularidade esperada pelos alunos a integralização curricular em tempo satisfatório, o que é um ponto crucial para garantir que o curso seja concluído dentro do prazo previsto.

O Parecer CEE-RN nº 05/2023 e o SINAES reforçam a importância dessa regularidade, destacando que a integralização curricular, quando realizada de maneira eficiente, contribui significativamente para a satisfação dos estudantes e o cumprimento das metas institucionais. O Relatório de Recredenciamento Institucional 2023 também aponta que a regularidade na oferta das disciplinas é uma questão vital para o planejamento acadêmico, e os resultados indicam que o curso de Pedagogia do IFESP está alinhado a essa expectativa.

Gráfico 10 - Atendimento às necessidades de recuperação da aprendizagem dos conteúdos das disciplinas - Letras.

4 – Atendimento às necessidades de recuperação da aprendizagem dos conteúdos das disciplinas
13 respostas



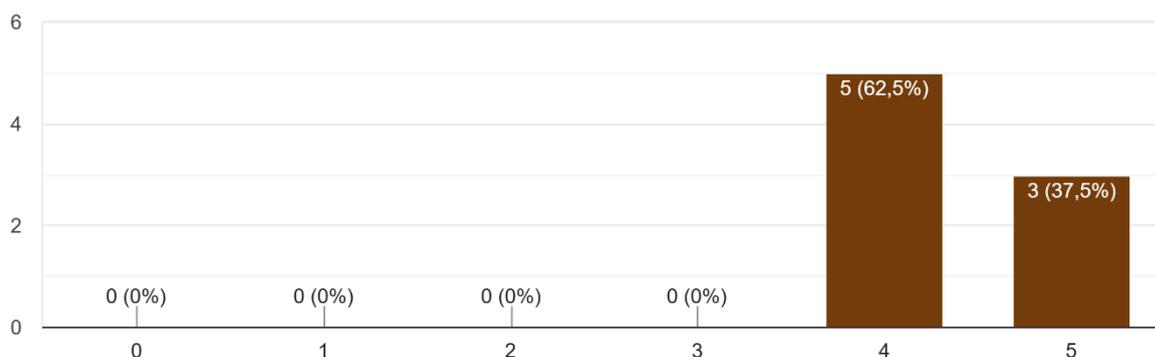
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - Seção 1, questão 4.

A maioria dos alunos do Curso de Letras avaliou positivamente o atendimento às necessidades de recuperação da aprendizagem. Entretanto, uma parte significativa dos discentes demonstrou insatisfação com as estratégias de recuperação de conteúdo, sugerindo que o curso poderia adotar métodos mais inclusivos e acessíveis para garantir que os alunos que enfrentam dificuldades possam recuperar o aprendizado de forma eficiente.

Essa questão está diretamente relacionada ao princípio de equidade, como apontado pelo Parecer CEE-RN No 05/2023, que salienta a necessidade de atender às necessidades individuais dos estudantes.

Gráfico 11 - Atendimento às necessidades de recuperação da aprendizagem dos conteúdos das disciplinas - Matemática

4 – Atendimento às necessidades de recuperação da aprendizagem dos conteúdos das disciplinas
8 respostas



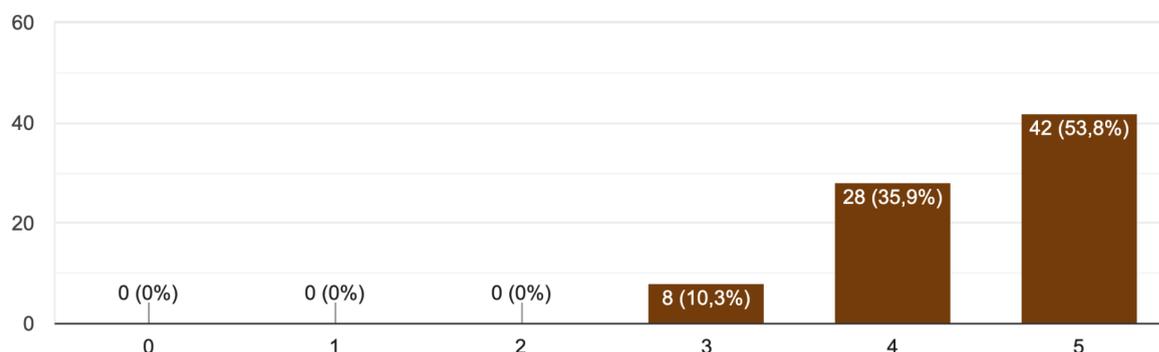
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - Seção 1, questão 4

As respostas dos estudantes do Curso de Matemática revelam uma avaliação

positiva, em que aproximadamente 62,5% dos estudantes apontaram como Bom 37,5% como Ótimo o atendimento às necessidades de recuperação da aprendizagem dos conteúdos das disciplinas.

Gráfico 12 - Atendimento às necessidades de recuperação da aprendizagem dos conteúdos das disciplinas - Pedagogia

4 – Atendimento às necessidades de recuperação da aprendizagem dos conteúdos das disciplinas
78 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2023 - Pedagogia - Seção 1, questão 4.

No gráfico que trata do atendimento às necessidades de recuperação da aprendizagem, os discentes também demonstraram uma avaliação majoritariamente positiva. 53,8% dos estudantes deram nota máxima (5), enquanto 35,9% atribuíram nota 4, indicando que o curso tem oferecido suporte adequado para os estudantes que precisam de recuperação de conteúdo. Apenas 10,3% dos estudantes deram nota 3, e não houve notas abaixo disso.

O Parecer CEE-RN nº 05/2023 e o SINAES destacam que o suporte à recuperação da aprendizagem é fundamental para garantir a equidade no ensino, assegurando que todos os alunos tenham a oportunidade de superar suas dificuldades e acompanhar o ritmo do curso. O Relatório de Recredenciamento Institucional 2024 também menciona a importância de programas de recuperação eficazes, principalmente em cursos que formam profissionais para áreas sensíveis como a Pedagogia, que requer atenção especial às demandas dos alunos. A nota positiva atribuída pelos discentes demonstra que o IFESP tem implementado práticas adequadas para atender a essas necessidades.

Tanto na questão da regularidade da oferta de disciplinas quanto no atendimento às necessidades de recuperação, os discentes do curso de Pedagogia demonstram um elevado grau de satisfação. Esses resultados são indicativos de que o curso está alinhado com as diretrizes do Parecer CEE-RN nº 05/2023 e do SINAES, garantindo uma formação de qualidade com suporte adequado para os alunos. O

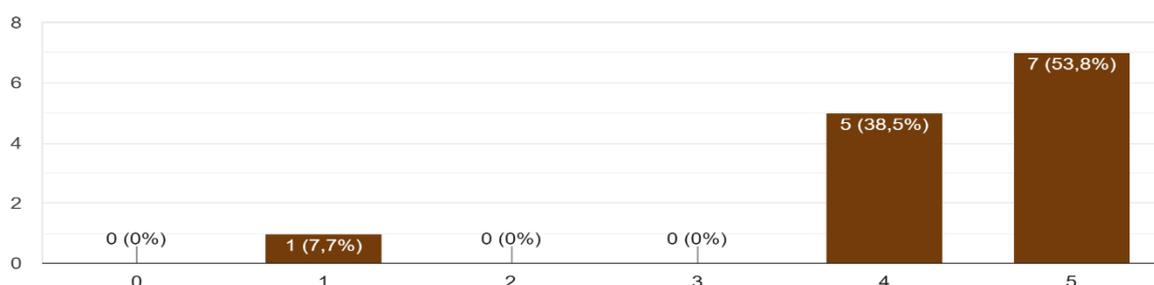
Relatório de Recredenciamento Institucional 2024 reconhece esses pontos como vitais para a manutenção da excelência acadêmica e sugere a continuidade dessas boas práticas para manter a alta avaliação dos alunos.

Segundo as diretrizes do Parecer CEE-RN No 05/2023 e do SINAES, é essencial que as instituições de ensino superior ofereçam mecanismos eficazes de recuperação de aprendizagem, garantindo que todos os alunos tenham a oportunidade de acompanhar o conteúdo acadêmico de forma satisfatória. O Relatório de Recredenciamento Institucional 2024 também reforça a necessidade de um acompanhamento contínuo das dificuldades dos discentes, oferecendo programas de recuperação que realmente atendam às suas necessidades.

Gráfico 13 - Regularidade da oferta da disciplina no período - Letras.

5 – Regularidade da oferta das disciplinas no período

13 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - Seção 1, questão 5.

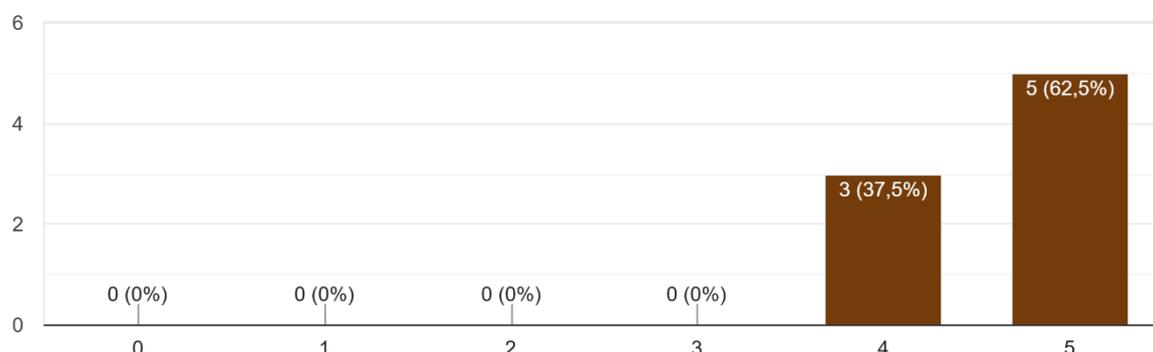
A regularidade da oferta de disciplinas recebeu, pelo conjunto dos estudantes do Curso de Letras, avaliações majoritariamente positivas, embora apenas um aluno tenha mencionado inconsistências. Isso sugere que a coordenação do curso deve focar em garantir a continuidade da oferta das disciplinas, evitando lacunas que possam prejudicar o progresso acadêmico de nenhum estudante.

A regularidade é essencial para o planejamento pedagógico e o cumprimento das diretrizes do SINAES, que enfatizam a importância da organização e execução regular do currículo.

Gráfico 14 - Regularidade da oferta da disciplina no período – Matemática

5 – Quanto a regularidade da oferta das disciplinas no período

8 respostas



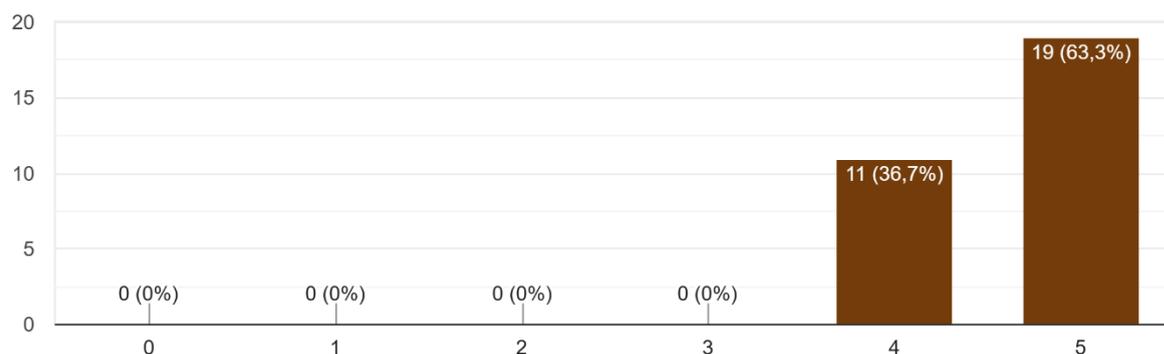
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - Seção 1, questão 5.

De acordo com as respostas dos discentes no curso de Matemática, o gráfico 5 mostra que 62,5% dos alunos consideram Ótimo e 37,5% Bom. Essa avaliação positiva da oferta regular das disciplinas está em consonância com o que preceitua o Parecer CEE-RN nº 05/2023 e a Resolução CEE-RN nº 05/2020. A percepção dos alunos reflete que o curso está conseguindo atender essas diretrizes.

Gráfico 15 - Regularidade da oferta da disciplina no período - Pedagogia

5 – Regularidade da oferta das disciplinas no período

30 respostas



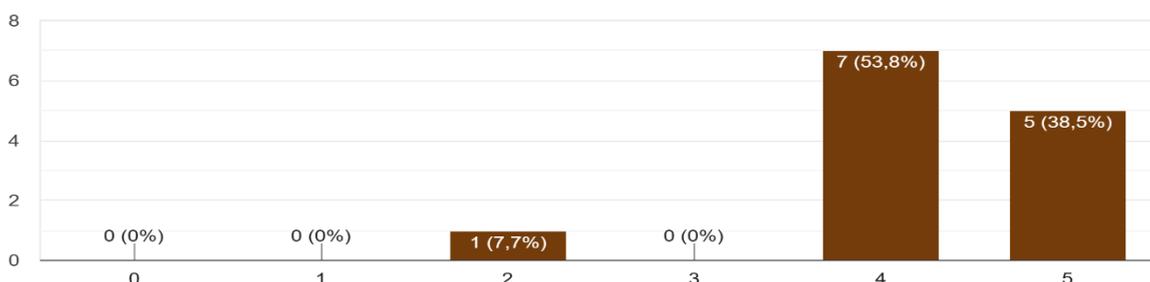
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - Seção 1, questão 5

A questão 5 trata da "Regularidade da oferta das disciplinas no período". De acordo com o resumo das respostas dos alunos do curso de Pedagogia, observa-se um nível geral de satisfação, com a maior parte dos alunos atribuindo notas positivas (Bom e Ótimo). Esse resultado está em linha com o que estabelece o Parecer CEE-RN nº 05/2023, que recomenda a oferta regular de disciplinas como forma de garantir a integralização curricular de maneira contínua e sem interrupções que possam comprometer a formação dos alunos.

No entanto, deve-se ressaltar a importância de manter essa regularidade em todos os períodos, conforme preconizado no SINAES, para assegurar que o planejamento acadêmico seja cumprido e que os estudantes não enfrentem lacunas no cronograma das disciplinas. O feedback dos alunos pode indicar, em alguns casos, ajustes pontuais necessários para evitar atrasos.

Gráfico 16 - Integração entre teoria e prática - Letras.

6 – Integração entre teoria e prática
13 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - Seção 1, questão 6.

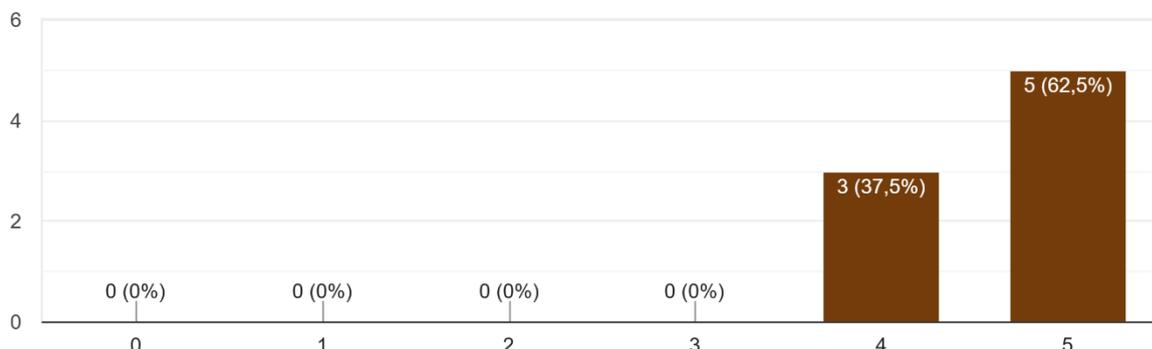
Os estudantes do Curso de Letras expressaram uma avaliação positiva em relação à integração entre teoria e prática. No entanto, um estudante indicou que a prática poderia ser melhor contextualizada em algumas disciplinas. Isso reflete a necessidade de aprimorar a aplicação prática do conhecimento teórico, especialmente considerando a formação docente, uma vez que a prática pedagógica é um pilar fundamental.

O SINAES enfatiza que a articulação entre teoria e prática é um dos principais indicadores da qualidade da educação superior, garantindo que os alunos estejam preparados para a atuação profissional.

Gráfico 17 - Integração entre teoria e prática - Matemática

6 – Integração entre teoria e prática

8 respostas



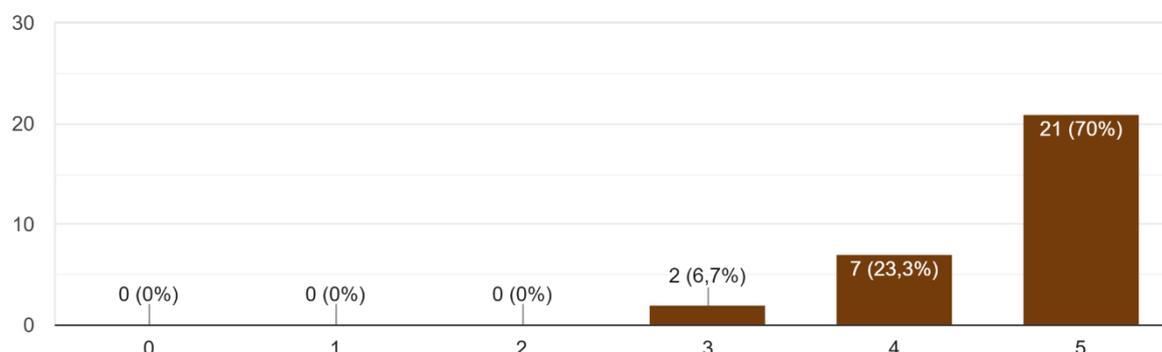
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - Seção 1, questão 6.

A análise das respostas referentes à pergunta 6 da Avaliação Global dos discentes do curso de Matemática revela que a integração entre teoria e prática foi predominantemente positiva. De acordo com os dados apresentados, 62,5% dos alunos atribuíram a nota 5 (ótimo) e 37,5% deram nota 4 (bom). Este resultado demonstra um nível de satisfação geral. À luz do Parecer CEE-RN nº 05/2023, do SINAES e do Relatório de Recredenciamento Institucional 2023, fica evidente que o curso precisa investir mais em metodologias que promovam a aplicação dos conteúdos teóricos, garantindo assim uma formação mais completa e alinhada com as necessidades do mercado de trabalho.

Gráfico 18 - Integração entre teoria e prática - Pedagogia

6 – Integração entre teoria e prática

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - Seção 1, questão 6.

Na questão 6, que trata da "Integração entre teoria e prática", a avaliação dos alunos do curso de Pedagogia também foi majoritariamente positiva com 93,3% avaliando entre "Bom e Ótimo", refletindo que os alunos reconhecem uma boa articulação entre o conhecimento teórico e sua aplicação prática. Essa integração é fundamental, dado o seu papel em formar educadores aptos a aplicar métodos pedagógicos inovadores e eficazes em sala de aula.

Conforme o Relatório de Recredenciamento Institucional do IFESP de 2024, esse aspecto é destacado como um diferencial positivo do curso, que busca fortalecer a prática pedagógica durante a formação. A Resolução CEE-RN nº 05/2020 também enfatiza a importância de um equilíbrio entre teoria e prática, especialmente em cursos de licenciatura em Pedagogia, o que pode explicar o alto índice de satisfação dos discentes.

Esses resultados, embasados em uma gestão curricular coerente e alinhada com os parâmetros regulatórios estabelecidos, indicam que o curso está seguindo um caminho promissor no desenvolvimento integral de seus alunos. As respostas dos discentes refletem uma percepção positiva sobre a regularidade e a integração prática, mas é importante que a coordenação do curso continue acompanhando esses indicadores. A gestão acadêmica deve estar atenta para manter a continuidade e a qualidade na oferta de disciplinas e na consolidação de práticas pedagógicas, sempre respeitando o que determina o SINAES e os regulamentos estaduais.

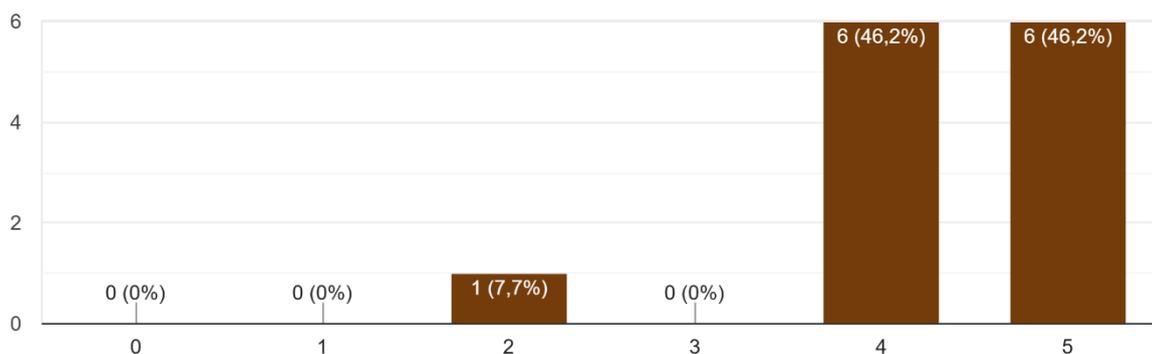
Esses aspectos, avaliados de forma constante, reforçam a qualidade e o compromisso do curso em oferecer uma formação sólida e completa para os futuros pedagogos. O Parecer CEE-RN Nº 05/2023 destaca a importância de uma forte

integração entre teoria e prática para a formação acadêmica, especialmente em cursos que exigem uma aplicação prática constante, como o de Matemática. Essa conexão é fundamental para que os alunos desenvolvam competências tanto conceituais quanto operacionais, necessárias para a atuação profissional qualificada.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) também preconiza que a formação superior de qualidade deve estimular o aluno a aplicar os conhecimentos teóricos em contextos práticos, garantindo a consolidação do aprendizado e o desenvolvimento de habilidades essenciais.

Gráfico 19 - Contribuição das atividades acadêmicas para a formação do aluno - Letras.

7 – Contribuição das atividades acadêmicas para a formação do aluno
13 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - Seção 1, questão 7.

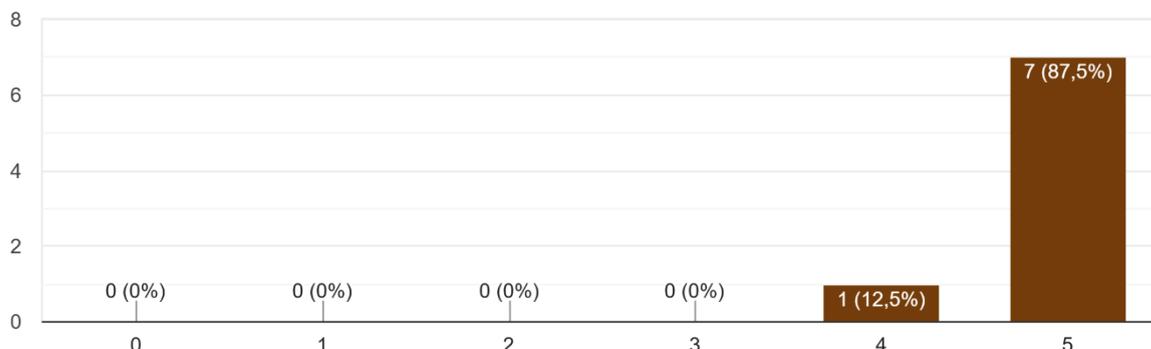
A contribuição das atividades acadêmicas foi vista como bastante positiva, pelo conjunto de discentes do Curso de Letras, com a maioria reconhecendo o impacto dessas atividades em sua formação. No entanto, apenas um discente indicou que algumas atividades poderiam ser mais bem articuladas com o conteúdo teórico. Isso sugere que a instituição pode investir na criação de atividades complementares mais integradas com o currículo.

Segundo o Parecer CEE-RN No 05/2023, é essencial que as atividades acadêmicas contribuam significativamente para a formação integral do aluno, não apenas no âmbito cognitivo, mas também no desenvolvimento de competências profissionais.

Gráfico 20 - Contribuição das atividades acadêmicas para a formação do aluno - Matemática

7 – Contribuição das atividades acadêmicas para a formação do aluno

8 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - Seção 1, questão 7

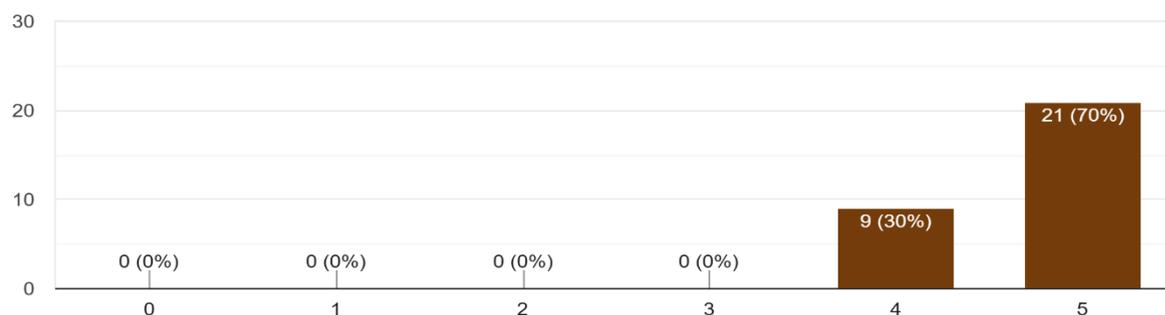
A Análise das respostas à Pergunta 7 dos alunos Curso de Matemática, é fundamental para avaliar a percepção dos discentes sobre o impacto das atividades complementares, seminários, projetos e demais eventos acadêmicos no desenvolvimento das competências necessárias ao perfil profissional desejado.

Segundo os dados apresentados no gráfico 7, 100% dos alunos avaliaram positivamente a contribuição das atividades acadêmicas, classificando-a como "boa" ou "ótima". Neste sentido, o IFESP está em sintonia do que aponta o Parecer CEE-RN nº 05/2023, quando destaca a importância das atividades acadêmicas complementares como parte integrante da formação dos alunos, apontando que elas devem ser estruturadas para contribuir significativamente para o desenvolvimento de competências transversais e profissionais.

Gráfico 21 - Contribuição das atividades acadêmicas para a formação do pedagogo

7 – Contribuição das atividades acadêmicas para a formação do aluno

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - Seção 1, questão 7

Este gráfico mostra uma avaliação altamente positiva sobre a contribuição das atividades acadêmicas para a formação dos discentes do curso de Pedagogia, com 70% dos alunos atribuindo nota máxima (5) e 30% atribuindo nota 4. Isso revela que os alunos reconhecem o impacto significativo das atividades no desenvolvimento de suas competências profissionais e acadêmicas.

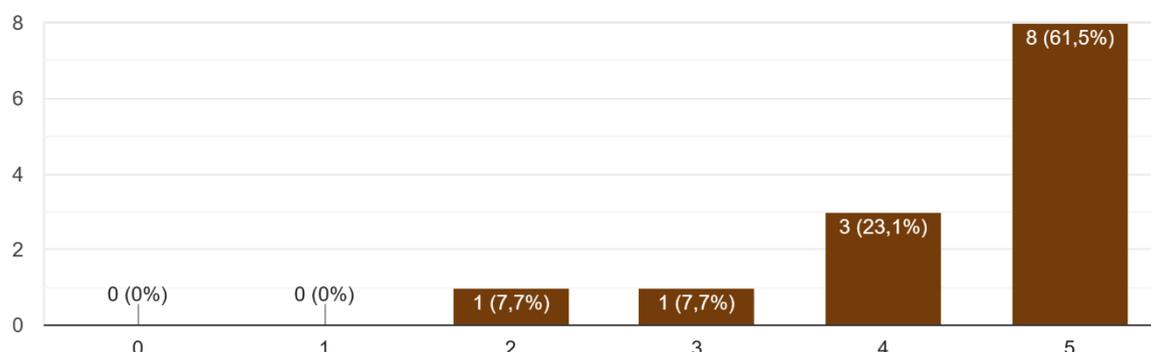
Essa percepção está alinhada com as diretrizes do SINAES, que preconizam que as atividades acadêmicas devem promover uma formação crítica e autônoma dos discentes. O Parecer CEE-RN N° 05/2023 reforça a necessidade de que as instituições de ensino incentivem atividades que proporcionem vivências práticas e interdisciplinares, estimulando o protagonismo dos estudantes.

A avaliação também reflete o cumprimento parcial das metas definidas no Relatório de Recredenciamento Institucional 2024, que destaca a importância de oferecer atividades complementares e integradas, embora também aponte que algumas políticas de extensão e pesquisa ainda precisam ser ampliadas.

Gráfico 22 - Avaliação do corpo docente do semestre - Letras.

8 – Avaliação do corpo docente do semestre

13 respostas



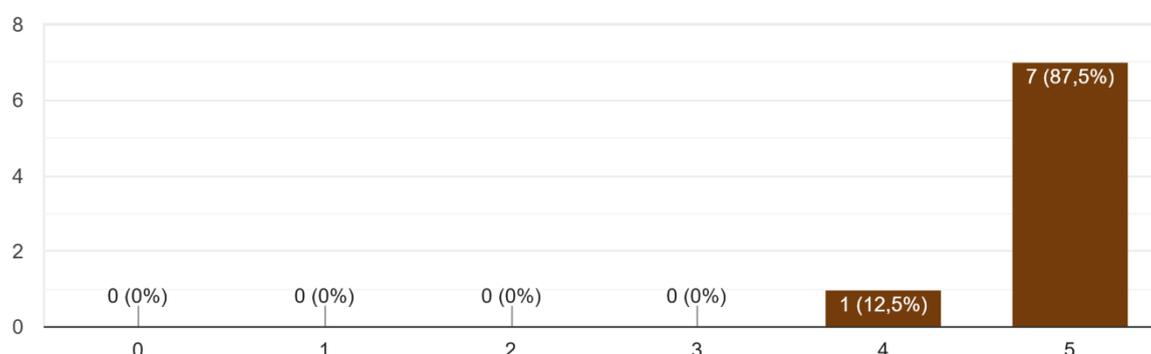
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - Seção 1, questão 8.

O conjunto dos discentes do Curso de Letras demonstraram uma satisfação geral com o corpo docente, destacando sua competência e dedicação. No entanto, uma pequena fração sugeriu que alguns professores poderiam melhorar sua didática ou a relação com os alunos. Isso aponta para a necessidade contínua de formação pedagógica para os docentes, garantindo que as práticas de ensino estejam alinhadas com as expectativas dos discentes e com os princípios do SINAES.

Gráfico 23 - Avaliação do corpo docente do semestre – Matemática

8 – Avaliação do corpo docente do semestre

8 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - Seção 1, questão 8.

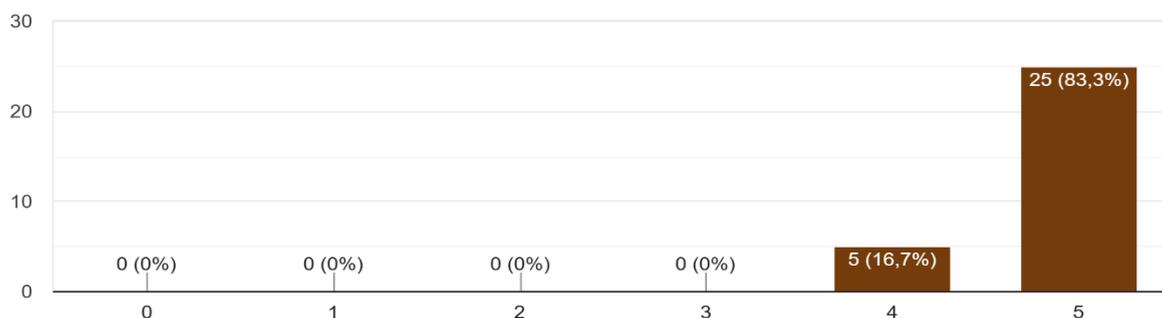
A partir do gráfico apresentado, podemos observar que a maioria dos alunos

(87,5%) avaliou o corpo docente com nota 5 (ótimo), enquanto 12,5% avaliou com nota 4 (bom). Essa é uma indicação inicial de que os alunos, em geral, estão satisfeitos com o desempenho dos professores. No entanto, para uma análise mais completa, é preciso considerar outros aspectos e dados. Esta avaliação indica que os professores são, em geral, competentes e dedicados. A ausência de avaliações negativas 0, 1 ou 2 sugere que não há problemas graves relacionados ao desempenho do corpo docente. A análise apresentada é baseada apenas no gráfico fornecido. Uma análise mais completa exigiria o acesso aos dados brutos da pesquisa e às respostas abertas, caso existam. A análise qualitativa das respostas abertas pode fornecer insights valiosos sobre os motivos das avaliações e as expectativas dos alunos.

Gráfico 24 - Avaliação do corpo docente do semestre - Pedagogia

8 – Avaliação do corpo docente do semestre

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - Seção 1, questão 8

A avaliação do corpo docente foi extremamente positiva, com 83,3% dos discentes dando nota máxima (5), enquanto 16,7% atribuíram nota 4. Esses números indicam que os estudantes reconhecem a competência e dedicação dos professores, o que está em consonância com o foco da instituição em manter um quadro de docentes qualificados, como destacado no Relatório de Recredenciamento 2024. Esse relatório também menciona que 88% dos docentes possuem mestrado ou doutorado, o que contribui para a elevada satisfação dos alunos.

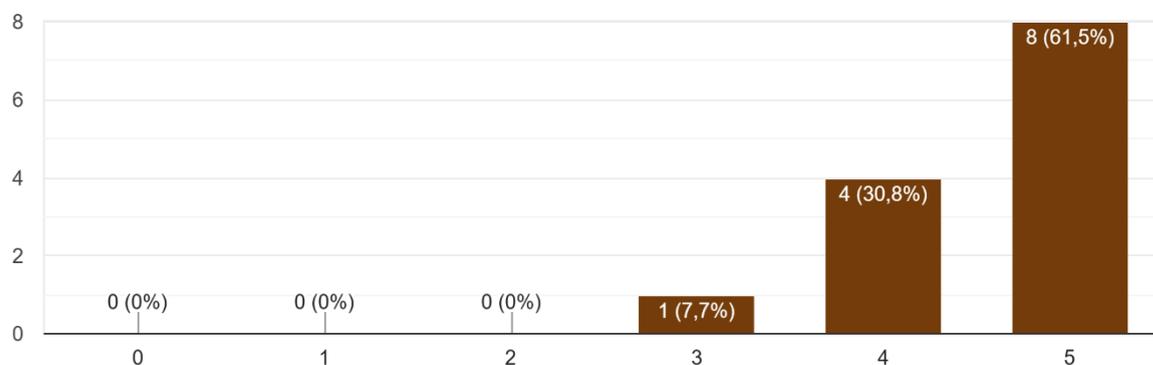
O Parecer CEE-RN Nº 05/2023 sublinha a importância da capacitação contínua dos professores e da adoção de metodologias inovadoras, aspectos que são valorizados pelos discentes. Essa excelente avaliação do corpo docente corrobora o sucesso das políticas acadêmicas implementadas, embora o relatório também menciona a necessidade de políticas mais robustas de incentivo à capacitação contínua dos professores e ao desenvolvimento de novas práticas pedagógicas.

As respostas às perguntas 07 e 08 revelam um elevado grau de satisfação dos discentes com a contribuição das atividades acadêmicas e com o corpo docente do curso de Pedagogia. Isso reflete o esforço da instituição em garantir um corpo docente qualificado e em oferecer atividades que complementam o ensino em sala de aula. No entanto, há oportunidades para a ampliação dessas políticas, conforme indicado no Relatório de Recredenciamento Institucional 2024, que sugere a necessidade de mais integração entre ensino, pesquisa e extensão

Gráfico 25 - Avaliação global do curso - Letras.

9 – Avaliação global do Curso

13 respostas



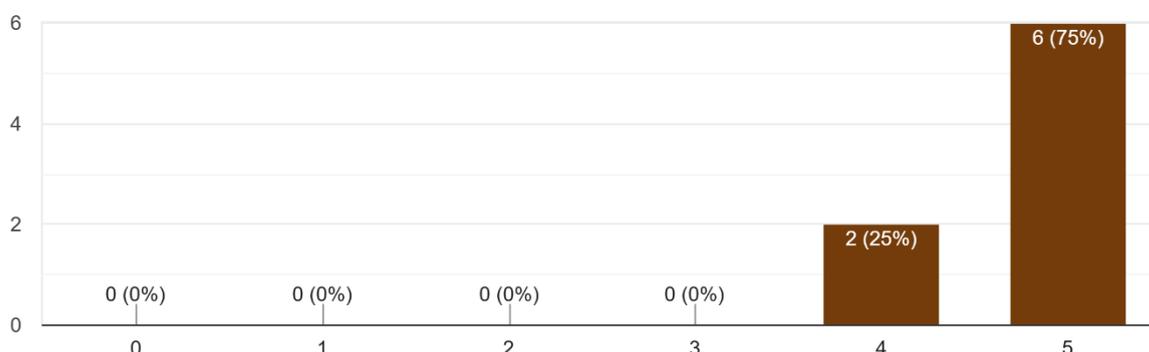
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - Seção 1, questão 9.

A avaliação global do curso foi amplamente positiva, o que reflete a percepção dos alunos sobre a qualidade da formação recebida. No entanto, algumas críticas pontuais, especialmente em relação à infraestrutura e regularidade da oferta de disciplinas, foram destacadas. Essas questões devem ser abordadas pela coordenação e pela gestão da instituição para garantir uma experiência acadêmica mais satisfatória e eficiente.

Gráfico 26 - Avaliação global do curso – Matemática

9 – Avaliação global do Curso

8 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - Seção 1, questão 9

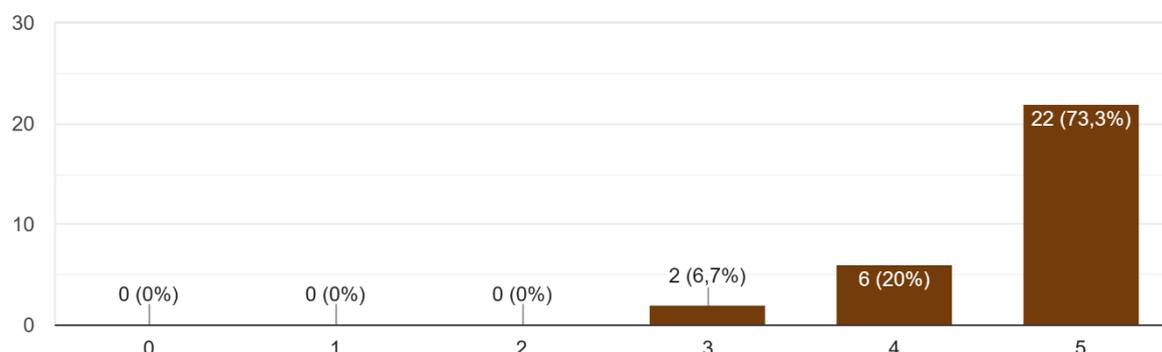
Uma observação inicial da questão 9, nas respostas dos estudantes do curso de Matemática, aponta duas realidades. A primeira é uma alta concentração em notas 4 e 5: A maioria dos alunos (100%) avaliou o curso com nota 4 (bom) ou 5 (ótimo), indicando uma alta satisfação geral. A segunda é a ausência de avaliações regulares e extremamente negativas: Nenhum aluno avaliou o curso com nota 0, 1, 2 ou 3, o que sugere que não há problemas graves que estejam comprometendo a qualidade do curso. É necessário, entretanto, reconhecer o pequeno número de respostas. Com apenas 08 respostas, a amostra é pequena e pode não ser totalmente representativa da opinião de todos os discentes do curso. Isto não anula o valor de que existe uma alta satisfação dos discentes com o curso de Matemática.

Embora a avaliação geral seja positiva, inferimos que ainda há espaço para melhorias. Para uma análise mais completa, comparando os resultados da pergunta 9 com os resultados de outras perguntas da avaliação, como a avaliação do corpo docente, a satisfação com a infraestrutura e a relevância das atividades, mostra a resposta a esta pergunta como uma síntese do pensamento dos estudantes sobre o curso. Essa comparação identificou que a avaliação global está alinhada com as avaliações de aspectos mais específicos do curso.

Uma avaliação mais detalhada das respostas abertas, a análise qualitativa, pode fornecer informações mais detalhadas sobre os motivos da avaliação, tanto positiva quanto negativa. Além disso, é preciso um monitoramento contínuo. Implementar um sistema de avaliação contínua da qualidade do curso para identificar novas necessidades e ajustar as ações de melhoria.

10 – Avaliação global do Curso

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - Seção 1, questão 9.

A avaliação global do curso de Pedagogia é amplamente positiva, com 73,3% dos alunos atribuindo nota 5, 20% nota 4 e 6,7% nota 3. Essa alta taxa de satisfação sugere que os discentes estão, em geral, satisfeitos com o curso, tanto no que diz respeito à qualidade do corpo docente quanto ao conteúdo e à estrutura pedagógica do curso.

A avaliação global positiva reflete, em parte, o bom alinhamento do curso com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que preconiza que a formação deve promover uma visão integrada do estudante, oferecendo não apenas competências técnicas, mas também valores éticos e uma visão crítica. Os resultados da avaliação indicam que o curso de Pedagogia no IFESP tem conseguido alinhar-se a essas metas educacionais, ainda que haja espaço para melhorias.

O Parecer CEE-RN nº 05/2023 enfatiza que uma avaliação global do curso deve considerar não apenas o conteúdo pedagógico, mas também a infraestrutura, a gestão do curso e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Apesar das notas positivas, alguns comentários e sugestões dos discentes indicam desafios em aspectos como infraestrutura e comunicação, que foram igualmente ressaltados no Relatório de Recredenciamento Institucional 2023

O Parecer CEE-RN nº 05/2023 reforça que a avaliação global deve considerar tanto a infraestrutura quanto a proposta pedagógica, assegurando que todos os aspectos do curso contribuam para a formação de profissionais qualificados. Essa análise sugere que, apesar das avaliações majoritariamente positivas, o curso de Letras tem espaço para aprimorar a comunicação, a regularidade das ofertas de

disciplinas e o apoio ao processo de recuperação da aprendizagem, de forma a atender plenamente aos parâmetros do SINAES e às recomendações do Parecer CEE-RN No 05/2023.

A pergunta que busca a avaliação global pelos alunos do curso de Licenciatura em Matemática, proporciona uma visão geral da percepção desses estudantes sobre a qualidade do programa como um todo. A análise desta questão é crucial para identificar os pontos fortes e fracos do curso e direcionar ações de melhoria.

3.2 QUANTO ÀS COORDENAÇÕES DOS CURSOS

A segunda das sete sessões da pesquisa trata das Coordenações dos Cursos de Letras, Matemática e Pedagogia de uma forma ampla, com o objetivo de captar a percepção dos discentes sobre o suporte oferecido pelas coordenações, identificando pontos fortes e áreas que precisam de aprimoramento. As respostas fornecidas pelos discentes são cruciais para que uma instituição implemente melhorias contínuas, garantindo um relacionamento de confiança entre os estudantes e a coordenação. A coordenação de um curso é uma figura central na garantia da qualidade do ensino e no suporte aos discentes, sendo responsável por diversas atividades, como a organização do calendário acadêmico, a resolução de problemas e o acompanhamento dos estudantes. A avaliação da coordenação geralmente considera os seguintes critérios:

- Disponibilidade: A coordenação está disponível para atender aos alunos e tirar dúvidas?
- Acessibilidade: Os canais de comunicação com a coordenação são eficientes e acessíveis?
- Eficiência: A coordenação resolve os problemas dos alunos de forma rápida e eficaz?
- Comunicação: A coordenação mantém os alunos informados sobre as atividades do curso e as decisões institucionais?
- Apoio aos alunos: A coordenação oferece o apoio necessário aos alunos, como orientação acadêmica, acompanhamento do estágio e resolução de conflitos?
- Relação com os professores: A coordenação mantém uma boa relação com os professores e promove a colaboração entre os docentes?
- Organização: A coordenação organiza as atividades do curso de forma

eficiente e eficaz?

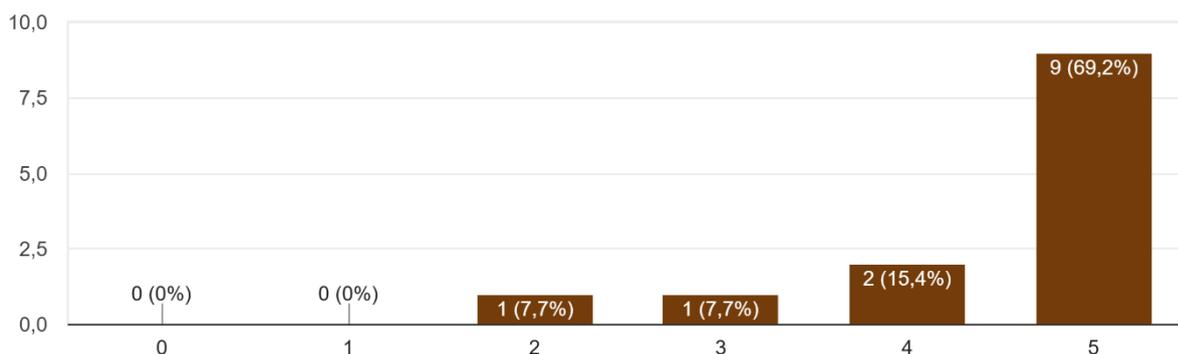
A análise detalhada das respostas dos discentes permitirá identificar as principais percepções sobre a atuação da coordenação, bem como as áreas que necessitam de maior atenção. A partir dessa análise, será possível propor ações para melhorar a gestão do curso e o atendimento aos discentes.

A seguir, apresentamos uma análise, baseada nos princípios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e o Relatório de Recredenciamento Institucional 2024 do IFESP. Nesta subseção, destacou-se as seguintes questões:

Gráfico 28 - Atuação da Coordenação do Curso - Letras

10 – Atuação da Coordenação do Curso

13 respostas



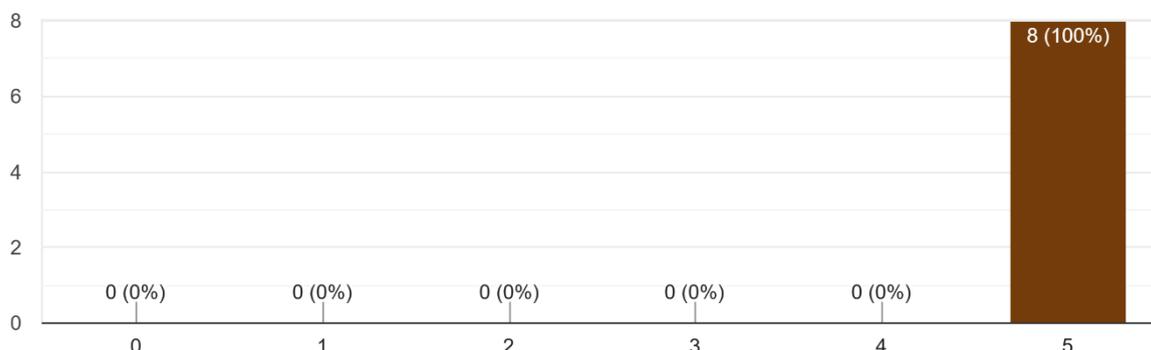
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - Seção 2, questão 10.

A avaliação da atuação da coordenação do curso de Letras pelos discentes obteve, em média, boas notas, com a maior parte dos estudantes atribuindo uma avaliação entre 4 e 5. Isso indica que os discentes percebem uma atuação satisfatória por parte da coordenação no que se refere à condução do curso, conforme as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, que visa garantir um acompanhamento próximo do desenvolvimento acadêmico e uma gestão eficiente. De acordo com o Parecer CEE-RN nº 05/2023, é importante que a coordenação atue de forma transparente e acessível, e as respostas dos estudantes refletem um reconhecimento positivo dessa atuação.

Gráfico 29 - Atuação da Coordenação do Curso – Matemática

10 – Atuação da Coordenação do Curso

8 respostas



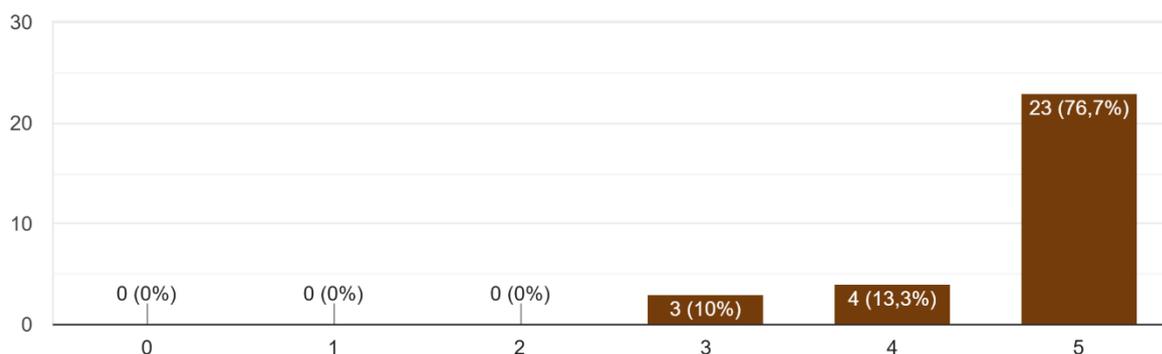
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - Seção 2, questão 10

O gráfico indica que 100% dos discentes atribuíram a nota máxima (5) para a atuação da coordenação do curso. A ausência de notas baixas demonstra uma aprovação generalizada da coordenação, especialmente no que tange ao gerenciamento e organização das atividades. Essa avaliação está alinhada com as expectativas previstas pelo SINAES, que preconiza uma coordenação eficiente, focada na organização acadêmica e administrativa, promovendo o bem-estar acadêmico dos alunos. No Relatório de Recredenciamento Institucional 2024 do IFESP, a atuação da Coordenação do Curso de Matemática também é destacada como positiva, com esforços claros na adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e na oferta regular das disciplinas.

Gráfico 30 - Atuação da Coordenação do Curso - Pedagogia

11 – Atuação da Coordenação do Curso

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - Seção 2, questão 10.

A pergunta sobre a atuação da coordenação do curso foi avaliada de forma predominantemente positiva pelos discentes do curso de Pedagogia. Cerca de 76,7% dos discentes atribuíram nota máxima (5), enquanto 13,3% deram nota 4, mostrando uma avaliação muito satisfatória quanto ao desempenho da coordenação. Apenas 10% dos discentes atribuíram nota 3.

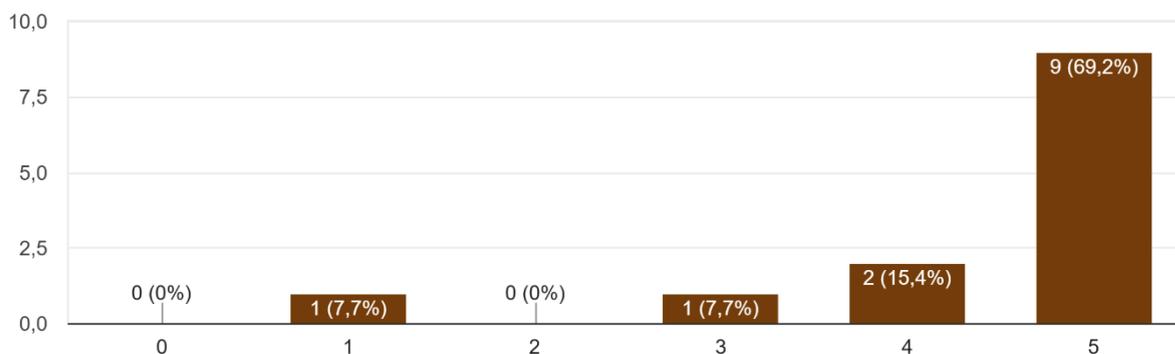
Este resultado indica que a coordenação tem cumprido seu papel de forma eficaz, o que está alinhado às exigências do SINAES, que estabelece a importância de uma gestão acadêmica competente e acessível para o sucesso do curso. A Resolução CEE-RN nº 05/2020 também reforça a necessidade de uma coordenação presente e proativa, especialmente no que se refere ao planejamento e execução das atividades acadêmicas.

Apesar dos altos índices de satisfação, é importante continuar promovendo uma gestão transparente e acessível, oferecendo canais de comunicação eficazes para que todas as demandas dos discentes sejam atendidas.

Gráfico 31 - Orientação e acompanhamento da coordenação do curso – Letras

11 – Orientação e acompanhamento por parte da Coordenação do Curso

13 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - Seção 2, questão 11.

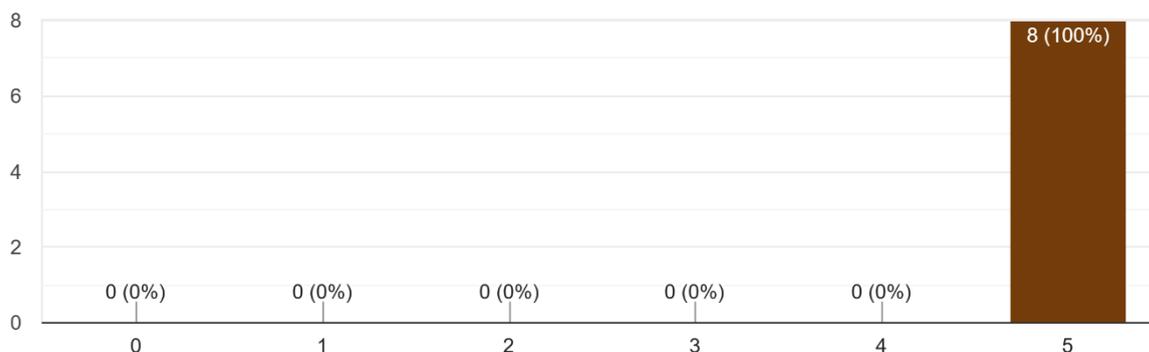
Esse gráfico avalia a capacidade da coordenação de prestar orientação e acompanhamento adequados. As notas majoritárias entre 4 e 5 reforçam a percepção de que há uma preocupação em acompanhar as demandas acadêmicas dos discentes, bem como em oferecer orientação eficiente. Contudo, há espaço para melhorias, tendo em vista que 15,4% avaliaram com notas 1 e 3, especialmente no que diz respeito à comunicação e suporte individualizado, como preconiza o Parecer CEE-RN e o Relatório de Recredenciamento Institucional do IFESP. Esse feedback pode ser utilizado para fortalecer ainda mais os mecanismos de acompanhamento e

orientação.

Gráfico 32 - Orientação e acompanhamento da coordenação do curso - Matemática.

11 – Orientação e acompanhamento por parte da Coordenação do Curso

8 respostas



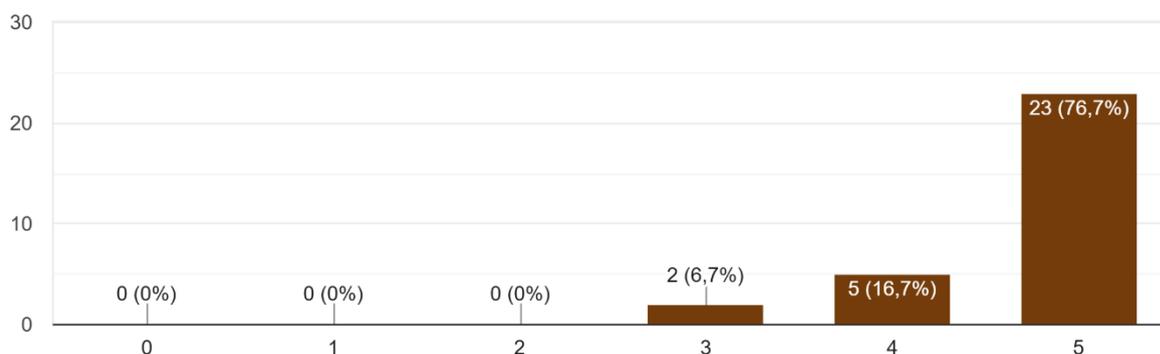
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - Seção 2, questão 11.

Nesta questão, aproximadamente 100% dos discentes avaliaram com nota 5 a orientação e acompanhamento por parte da coordenação do curso. Esse resultado sugere que a cooperação mantém uma presença ativa e significativa na orientação acadêmica, refletindo um bom relacionamento com toda comunidade acadêmica. Segundo o SINAES, o acompanhamento contínuo dos discentes é fundamental para promover a qualidade acadêmica. No relatório de credenciamento, o IES também declarou atenção ao acompanhamento dos discentes, implementando práticas de monitoramento que auxiliam na redução da evasão e no apoio acadêmico contínuo.

Gráfico 33 - Orientação e acompanhamento da coordenação do curso - Pedagogia.

12 – Orientação e acompanhamento por parte da Coordenação do Curso

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - Seção 2, questão 11.

Quando questionados sobre a orientação e o acompanhamento oferecidos pela coordenação, 76,7% dos discentes de Pedagogia deram nota 5, 16,7% atribuíram nota 4 e apenas 6,7% nota 3. Esses dados refletem um elevado nível de satisfação dos discentes, indicando que a coordenação tem desempenhado um papel importante no acompanhamento dos discentes ao longo de suas jornadas acadêmicas. No entanto, fica um alerta com a nota 3, indicando que há um pequeno grupo de alunos que não se sente plenamente atendido nesse aspecto.

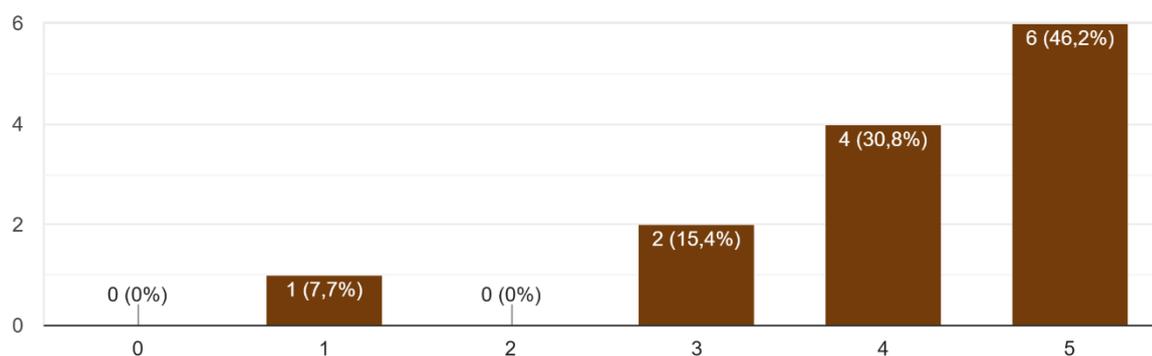
O Parecer CEE-RN nº 05/2023 sugere que a instituição continue fortalecendo os mecanismos de acompanhamento individualizado dos discentes, principalmente no que diz respeito à orientação acadêmica e ao apoio em momentos decisivos do curso, como estágios e trabalhos de conclusão. O Relatório de Recredenciamento Institucional 2024 também recomenda que o IFESP invista em ações que fortaleçam o apoio pedagógico e administrativo, assegurando que todos os alunos tenham acesso ao suporte necessário para uma trajetória acadêmica bem-sucedida.

A análise revela que a Coordenação do Curso de Pedagogia do IFESP tem sido bem avaliada pelos discentes, tanto em termos de atuação quanto de orientação e acompanhamento. No entanto, sempre há espaço para melhorias, especialmente para atender de forma mais eficaz os alunos que ainda sentem dificuldades. A transparência, o acompanhamento contínuo e o fortalecimento das políticas de suporte acadêmico devem ser prioridades, conforme o estabelecido pelo SINAES e as recomendações do Parecer CEE-RN nº 05/2023.

Gráfico 34 - Agilidade nas respostas das solicitações referentes à vida acadêmica - Letras

12 – Agilidade nas respostas das solicitações referentes à vida acadêmica

13 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - Seção 2, questão 12.

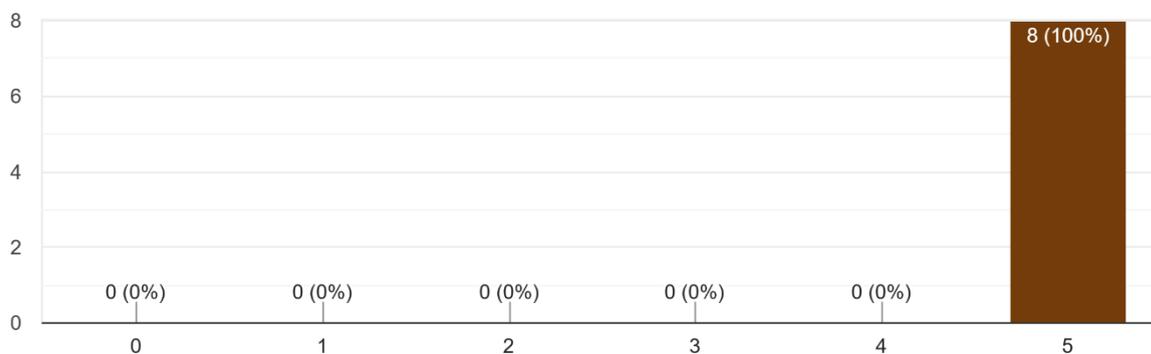
A agilidade no atendimento às solicitações acadêmicas é um ponto crucial para a satisfação dos discentes e para o bom andamento das atividades institucionais. O gráfico apresenta uma avaliação predominantemente positiva pelos discentes do Curso de Letras, com 77% de aprovação, variando entre 4 e 5. No entanto, percebe-se a necessidade de aprimorar a eficiência na resposta às solicitações dos discentes.

Isso é alinhado com o que o SINAES define como a necessidade de uma gestão acadêmica ágil e responsiva. O Relatório de Recredenciamento do IFESP também sugere que a comunicação institucional precisa ser aprimorada para que os processos administrativos fluam de forma mais ágil.

Gráfico 35 - Agilidade nas respostas das solicitações referentes à vida acadêmica – Matemática

12 – Agilidade nas respostas das solicitações referentes à vida acadêmica

8 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - Seção 2, questão 12.

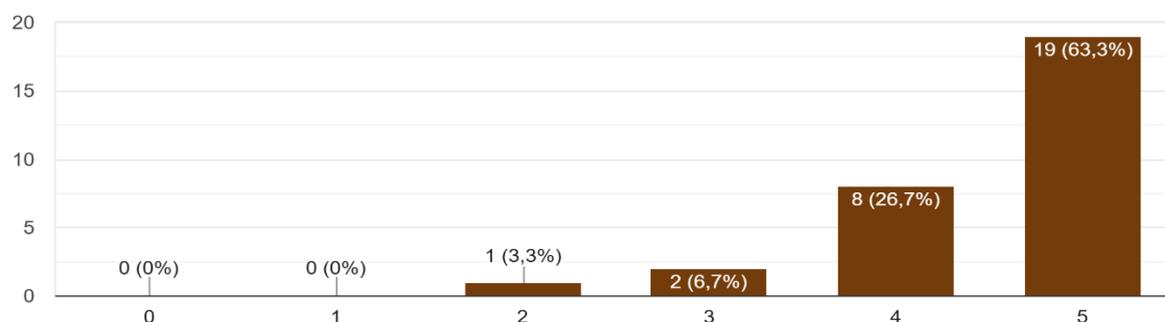
Em relação à agilidade nas respostas das solicitações referentes à vida acadêmica, 100% dos discentes avaliaram de forma positiva com a nota máxima (5). Isso indica que, majoritariamente, a cooperação é vista como rápida e eficiente ao lidar com as dificuldades dos alunos, o que contribui para a fluidez da experiência acadêmica.

Conforme o SINAES, uma comunicação ágil e eficiente é essencial para garantir a transparência e a eficiência dos serviços prestados pela instituição. O relatório de recredenciamento do IFESP também aponta a necessidade de uma boa

comunicação interna, fator essencial para o funcionamento dominante dos processos institucionais.

Gráfico 36 - Agilidade nas respostas das solicitações referentes à vida acadêmica – Pedagogia

13 – Agilidade nas respostas das solicitações referentes à vida acadêmica
30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - Seção 2, questão 12.

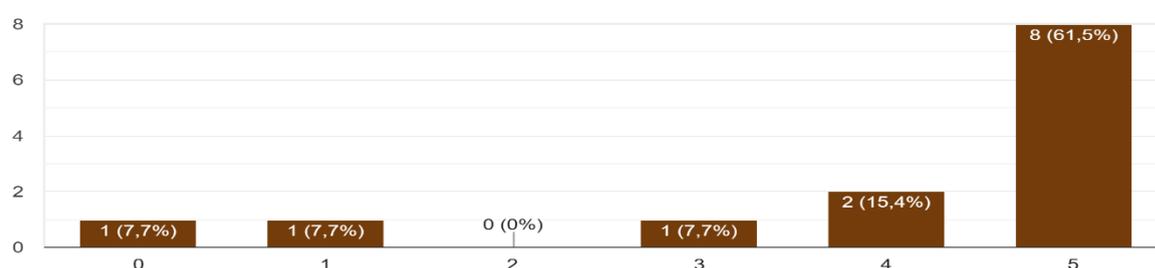
Neste gráfico, a agilidade da coordenação nas respostas às solicitações acadêmicas recebeu uma avaliação predominantemente positiva pelos discentes do curso de Pedagogia. A maioria dos respondentes classificou o atendimento com notas elevadas, com 63,3% dos discentes atribuindo nota 5 e 26,7% atribuindo nota 4. Apenas 10% dos alunos deram notas abaixo de 4, o que indica que, em geral, a coordenação é vista como eficiente na resposta às demandas dos estudantes.

Essa percepção de agilidade está alinhada com as diretrizes do Parecer CEE-RN nº 05/2023, que preconiza uma gestão acadêmica eficiente e ágil, capaz de lidar prontamente com as solicitações dos alunos para garantir o bom andamento dos processos acadêmicos e evitar atrasos no percurso formativo dos discentes. O SINAES também ressalta a importância de uma gestão acadêmica ágil e eficaz como um fator essencial para a qualidade da educação superior. O Relatório de Recredenciamento Institucional 2024 reforça a necessidade de agilidade e eficiência no atendimento acadêmico como um ponto central para a boa gestão institucional.

Gráfico 37 - Coordenação de Estágio - Letras.

13 – Coordenação de Estágio

13 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - Seção 2, questão 13.

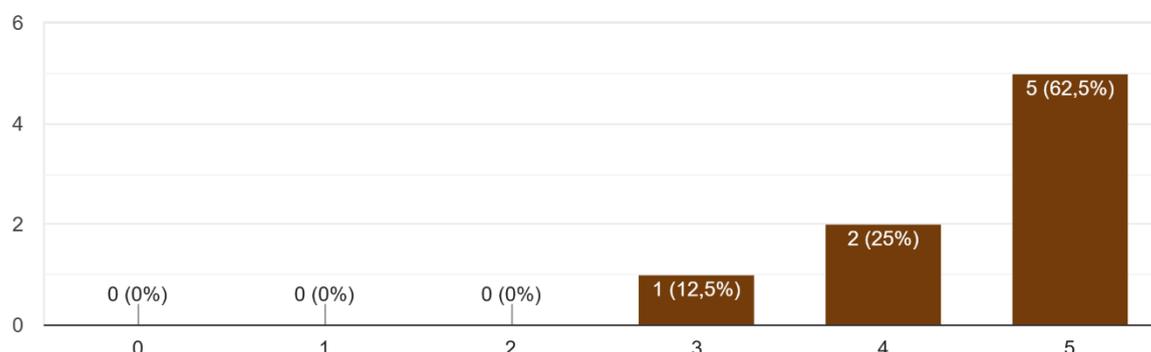
A coordenação de estágio foi avaliada, pelos discentes do Curso de Letras, de forma variada, com uma distribuição de notas entre 0 e 5 e com apenas um estudante *informando* desconhecimento desta comissão. Isso indica que, enquanto 61,5% dos discentes consideram a coordenação eficiente, outros apontam falhas ou dificuldades no processo de organização e acompanhamento do estágio. O Parecer CEE-RN nº 05/2023 e o Relatório de Recredenciamento sugerem que a coordenação de estágios deve ser intensificada, garantindo maior suporte na obtenção de vagas e na orientação durante o estágio, considerando que ele é um componente obrigatório e crucial para a formação docente no curso de Letras.

Com base nessas análises, é possível observar que, de maneira geral, a coordenação do curso de Letras no IFESP tem uma boa avaliação, mas que há *aspectos* pontuais que poderiam ser aprimorados, principalmente no que diz respeito à agilidade de respostas e ao acompanhamento dos estágios. As melhorias nesses aspectos fortaleceram ainda mais o atendimento aos discentes e a qualidade do curso como um todo, conforme orientam o SINAES e as resoluções do CEE-RN.

Gráfico 38 - Coordenação de Estágio – Matemática

13 – Coordenação de Estágio

8 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - Seção 2, questão 13.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), preconiza que a avaliação de instituições de ensino deve ser holística, cobrindo aspectos como *organização* didático-pedagógica, infraestrutura, e políticas de atendimento ao estudante, sendo a coordenação do estágio uma parte fundamental do processo formativo, principalmente em cursos de licenciatura, como o de Matemática.

Além disso, o Relatório de Recredenciamento Institucional de 2023 do IFESP traz informações relevantes sobre o papel da coordenação de estágio, seu impacto na formação prática e as demandas institucionais de aprimoramento da experiência dos estudantes, que influenciam diretamente a percepção dos alunos.

Com base nos percentuais apresentados no gráfico 38 do resumo das respostas, podemos traçar algumas inferências. O percentual de satisfação ou insatisfação reflete a eficiência da coordenação de estágio no suporte oferecido aos alunos, tanto na busca por oportunidades quanto no acompanhamento de suas experiências práticas. O gráfico acima, que representa as respostas dos estudantes de Matemática, mostram uma taxa de insatisfação considerável. Portanto, é possível inferir que existem dificuldades no suporte, burocracias ou problemas de comunicação entre a coordenação e os alunos que merecem atenção. Nesse sentido, tivemos 12,5% dos discentes com avaliação regular.

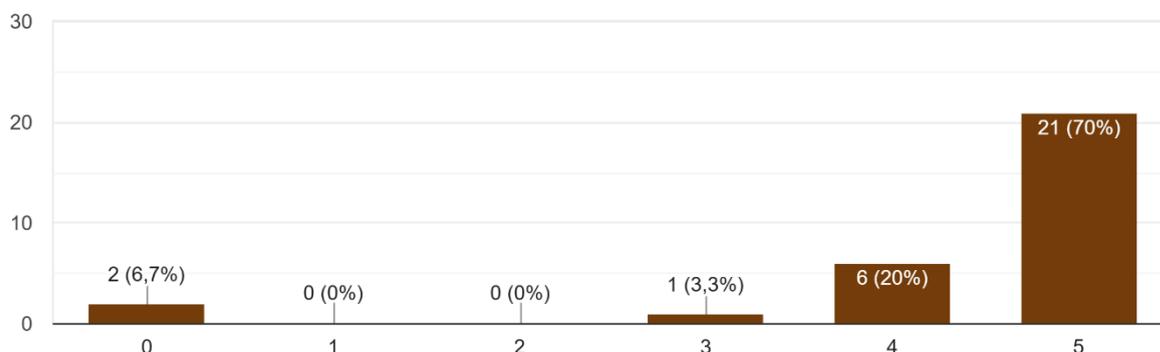
Embora os outros respondentes, aproximadamente 87,5%, tenham feito uma *avaliação* positiva, indicando, no sentido contrário, que a coordenação está atenta às demandas dos estudantes em relação aos estágios, mas atenção precisa ser dada, de forma que os estágios contribuam para a inserção prática do conteúdo aprendido em sala de aula e para que as experiências de estágios sejam relevantes na formação de

profissionais realmente aptos ao mercado de trabalho.

Gráfico 39 - Coordenação de Estágio – Pedagogia

9 – Coordenação de Estágio

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - Seção 2, questão 13.

A avaliação da coordenação de estágio apresentou uma visão positiva. Enquanto 70% dos discentes atribuíram nota 5 e 20% nota 4, houve um grupo menor, 10%, que avaliou com nota abaixo de 4. Essa diferença pode indicar que, embora a maioria dos estudantes esteja satisfeita com a coordenação de estágios, há uma percepção de que alguns aspectos podem ser melhorados, como a comunicação ou o suporte para garantir a colocação em estágios adequados.

O Parecer CEE-RN nº 05/2023 enfatiza a importância da coordenação eficaz de estágios, especialmente em cursos de formação de professores, como Pedagogia. Segundo o SINAES, o estágio supervisionado é uma etapa crucial na formação docente, sendo necessário um acompanhamento próximo para garantir que os alunos adquiram a experiência prática necessária para seu desenvolvimento profissional. O Relatório de Recredenciamento Institucional 2023 também destaca a necessidade de fortalecer as parcerias para estágios, assegurando que todos os discentes tenham acesso a oportunidades práticas relevantes, um ponto importante para evitar que problemas de colocação em estágios prejudiquem o progresso acadêmico dos alunos.

A coordenação do curso de Pedagogia no IFESP, em termos de agilidade nas respostas e coordenação de estágio, foi avaliada de forma amplamente positiva pelos alunos, com a maioria demonstrando satisfação. No entanto, há espaço para

melhorias, especialmente na gestão de estágios, onde uma minoria dos alunos identificou problemas. Reforçar a comunicação e parcerias de estágio pode ajudar a garantir uma experiência acadêmica mais fluida e completa, conforme sugerido no Parecer CEE-RN nº 05/2023 e no SINAES.

O SINAES valoriza estágios que sejam integrados ao currículo e ofereçam uma experiência que amplie a compreensão do aluno sobre a realidade de sua futura profissão. Assim, uma coordenação que recebe avaliações positivas estaria em consonância com as diretrizes nacionais de avaliação da educação superior.

No Relatório de Recredenciamento Institucional de 2023, um dos pontos importantes para a avaliação de instituições de ensino é a estrutura de estágios, que deve ser organizada de forma a proporcionar uma experiência educacional completa e coerente com o mercado de trabalho. Caso a coordenação de estágio apresente percentuais baixos de aprovação, isso pode sinalizar um problema a ser abordado na próxima etapa de credenciamento, especialmente no que diz respeito à conformidade com os padrões de qualidade exigidos pelo MEC.

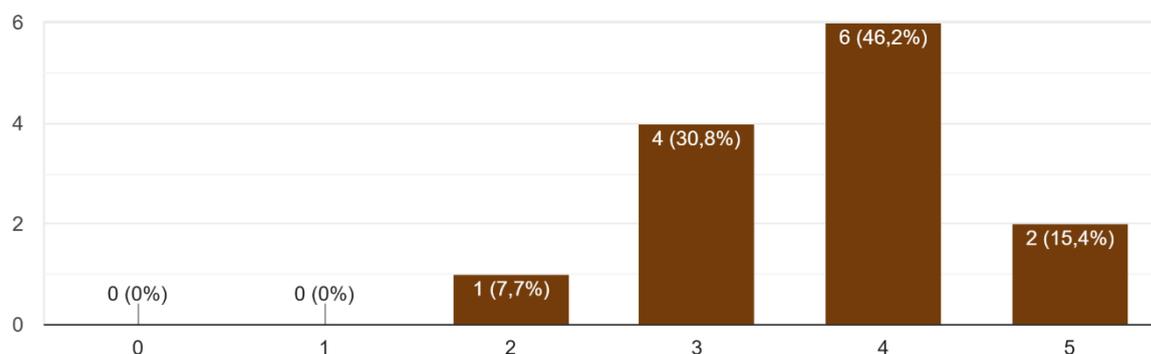
3.3 QUANTO À GESTÃO E APOIO INSTITUCIONAL

A terceira das sete sessões da pesquisa trata da visão dos discentes dos três cursos de graduação: Letras, Matemática e Pedagogia, sobre a gestão do IFESP. Nesta subseção destacou-se as questões:

Gráfico 40 - Desempenho da equipe gestora atual do IFESP - Letras.

14 – Desempenho da equipe gestora atual do IFESP

13 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - Seção 3, questão 14.

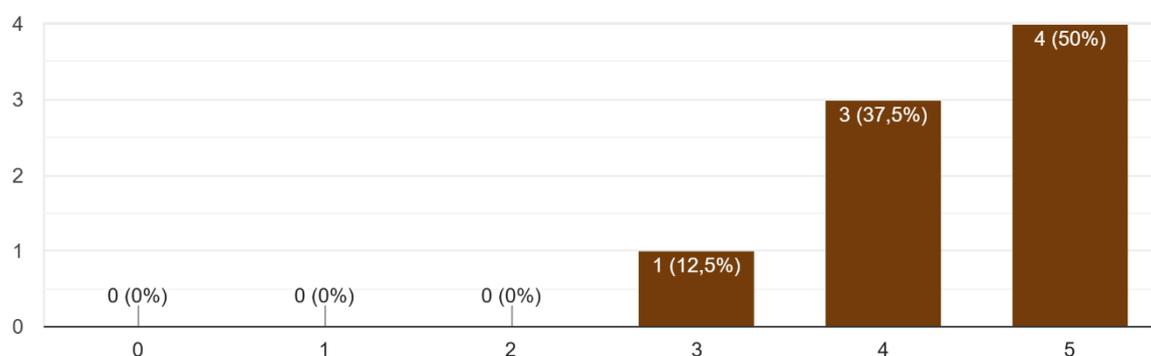
A avaliação do desempenho da equipe gestora do IFESP foi, em geral, positiva,

com a maioria dos estudantes do Curso de Letras classificando este item entre "Bom" e "Ótimo". No entanto, uma pequena parcela sugeriu que há áreas que precisam ser aprimoradas, especialmente no que tange à comunicação e ao atendimento direto com os alunos. Segundo o Parecer CEE-RN No 05/2023, a gestão deve promover uma administração eficiente e participativa, e as avaliações refletem que, embora haja reconhecimento pelo bom trabalho da equipe gestora, há espaço para melhorias no engajamento e atendimento das necessidades dos discentes.

Gráfico 41 - Desempenho da equipe gestora atual do IFESP – Matemática

14 – Desempenho da equipe gestora atual do IFESP

8 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - Seção 3, questão 14.

A maioria dos alunos (87,5%) avaliou o desempenho da equipe gestora com nota 4 ou 5, indicando uma avaliação positiva. Apenas 1 discente avaliou a equipe gestora regular. Dessa forma, entendemos que não há problemas graves relacionados à gestão da instituição.

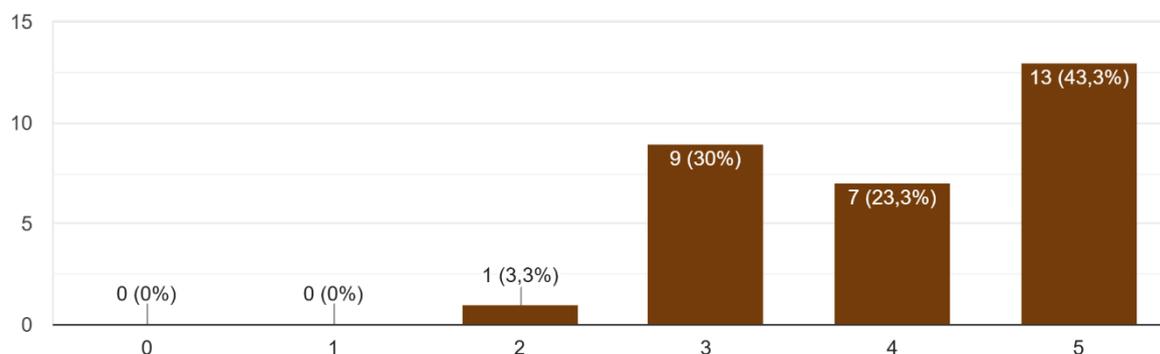
Entretanto, é importante observar que o pequeno número de respostas, apenas 8, torna a amostra pouco representativa e pode não estar apresentando a realidade das opiniões dos alunos do curso de Matemática sobre a gestão. Um maior esforço precisa ser feito para aumentar esta representação.

Apesar da sensível melhora, a existência, ainda, de algumas avaliações negativas sugere que há pontos, relacionados à gestão, que devem ser investigados e tratados. É importante identificar esses pontos específicos que podem ainda estar influenciando essas poucas avaliações mais baixas. A análise qualitativa das respostas abertas pode fornecer insights valiosos sobre os motivos das avaliações e as expectativas dos alunos. Por isso mesmo, é fundamental ações contínuas, visando a melhoria da gestão institucional.

Gráfico 42 - Desempenho da equipe gestora atual do IFESP - Pedagogia

14 – Desempenho da equipe gestora atual do IFESP

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - Seção 3, questão 14.

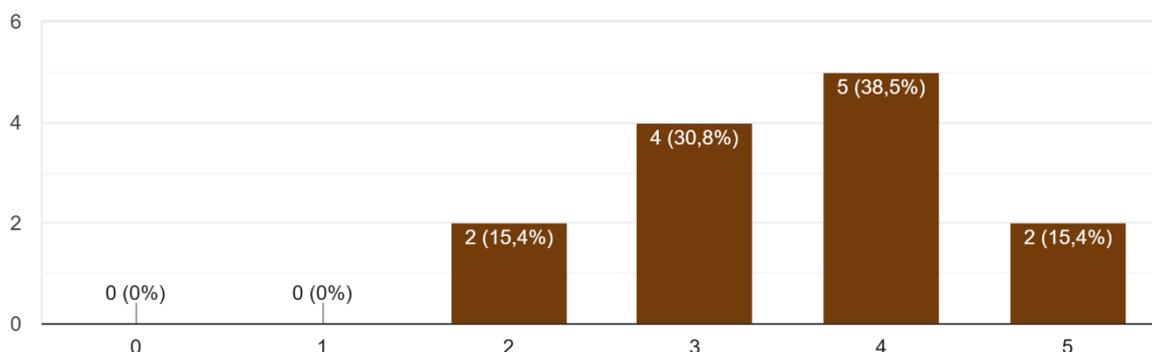
A avaliação do desempenho da equipe gestora foi considerada satisfatória pela maioria dos discentes do curso de Pedagogia. Cerca de 43,3% deram a nota máxima (5), enquanto 23,3% atribuíram nota 4. Esse resultado reflete um nível de confiança e aprovação em relação ao trabalho da equipe gestora, o que está alinhado com os padrões de boa governança institucional exigidos pelo Parecer CEE-RN nº 05/2023. A gestão é essencial para a articulação das políticas acadêmicas e administrativas, e a satisfação dos alunos é um indicador positivo do funcionamento organizacional. No entanto, 33,3% dos discentes avaliaram a gestão regular, mostrando insatisfação, o que sugere áreas pontuais para melhorias, como maior proximidade com os alunos e maior eficiência na resposta a demandas.

O Relatório de Recredenciamento Institucional 2023 também enfatiza que a gestão deve estar focada em promover uma integração entre os diferentes setores, garantindo que as políticas de atendimento ao aluno e de suporte acadêmico sejam fortalecidas.

Gráfico 43 - Gerência de Registros Acadêmicos/Registro Escolar - Letras

15 – Gerência de Registros Acadêmicos/Registro Escolar

13 respostas



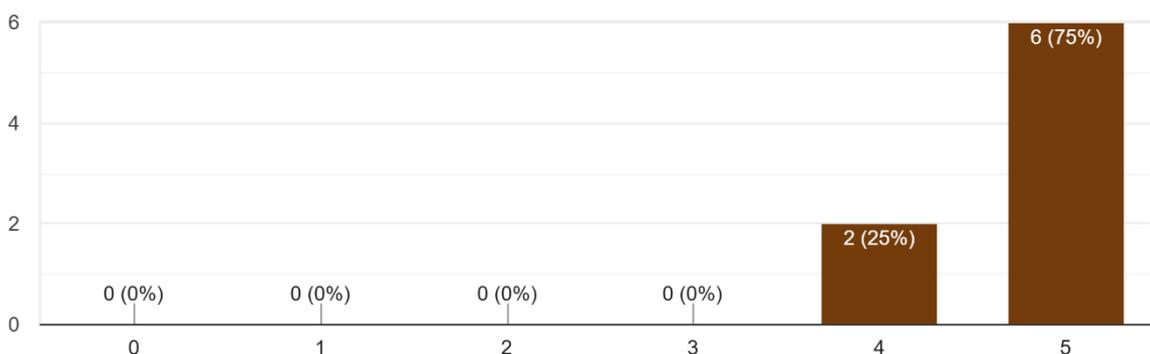
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - Seção 3, questão 15.

A avaliação da Gerência de Registros Acadêmicos obteve uma média moderada entre os discentes do Curso de Letras, com muitos alunos expressando satisfação com os serviços de registros e matrículas, apresentando 15,4% com nota 5 e 38,5% com nota 4. A agilidade e a clareza nos procedimentos administrativos foram bem avaliadas, o que está em consonância com o que o SINAES preconiza em termos de gestão eficiente de registros acadêmicos. No entanto, alguns estudantes apontaram desafios relacionados à burocracia em processos específicos, sugerindo que simplificações poderiam ser realizadas, avaliando como regular, nota 3, correspondente por 30,8% e nota 2, por 15,4%.

Gráfico 44 - Gerência de Registros Acadêmicos/Registro Escolar – Matemática

15 – Gerência de Registros Acadêmicos/Registro Escolar

8 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - Seção 3, questão 15.

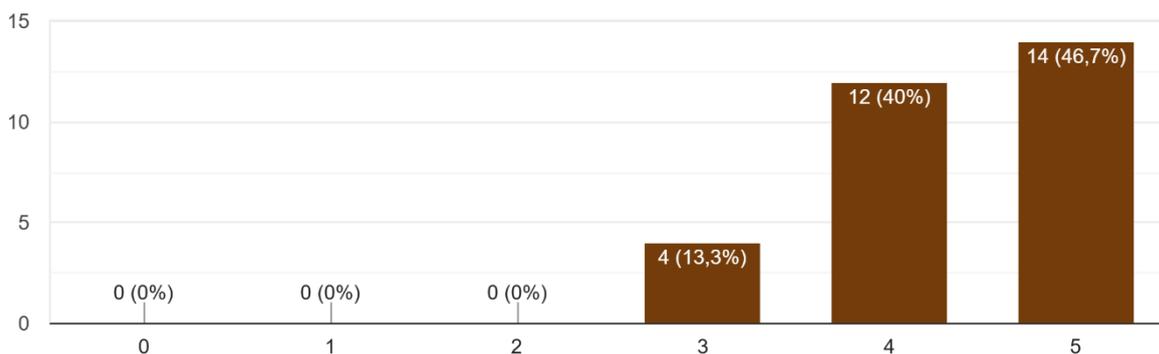
Os resultados apresentados no gráfico 44, referentes às respostas dos estudantes de Matemática, nos oferecem uma visão quantitativa do grau de satisfação dos discentes em relação à Gerência de Registros Acadêmicos. Ao analisar os percentuais, é possível identificar a percepção dos alunos em termos de agilidade no atendimento, clareza de informações e suporte institucional.

Com base nos gráficos o nível de satisfação com os serviços oferecidos pela Gerência de Registros Acadêmicos pode ser considerado positivo, com 25% e 75% considerou bom ou ótimo, respectivamente. A porcentagem de respostas que indicam satisfação reflete diretamente a capacidade da instituição de atender aos critérios estabelecidos pelo SINAES em termos de gestão acadêmica.

No Relatório de Recredenciamento, são mencionadas boas práticas em relação à digitalização de processos e à capacitação de funcionários, o que pode ser um motivo para a boa avaliação dos alunos. Nesse sentido, a instituição está em vias de implantação de um sistema acadêmico, SigEduc ou SUAP, o que promoverá um significativo avanço na qualidade deste atendimento aos docentes e discentes..

Gráfico 45 - Gerência de Registros Acadêmicos/Registro Escolar - Pedagogia

15 – Gerência de Registros Acadêmicos/Registro Escolar
30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - Seção 3, questão 15.

Em relação à gerência de registros acadêmicos e escolares, 46,7% dos discentes do curso de Pedagogia atribuíram a nota máxima, e 40% deram nota 4, indicando que a maioria dos alunos está satisfeita com o serviço de registros acadêmicos. A organização eficiente desse setor é crucial para assegurar que os discentes tenham acesso contínuo a seus registros, informações acadêmicas e documentos oficiais, o que é reforçado pelas exigências do SINAES para a melhoria

continua da gestão administrativa.

Contudo, cerca de 13,8% dos alunos expressaram uma avaliação regular, o que indica a necessidade de ajustes, possivelmente relacionados à agilidade na resposta a solicitações específicas de documentos ou à transparência na comunicação. De acordo com o Relatório de Recredenciamento 2023, a organização desse setor é vital para o sucesso acadêmico dos estudantes e deve continuar sendo uma área prioritária para garantir um suporte administrativo eficaz e em tempo hábil.

Tanto a gestão do IFESP quanto a gerência de registros acadêmicos receberam avaliações predominantemente positivas. Contudo, há áreas que precisam de atenção, especialmente no que diz respeito à comunicação e à eficiência administrativa, como aponta o Parecer CEE-RN nº 05/2023 e o Relatório de Recredenciamento Institucional 2023. O foco contínuo em melhorar esses serviços será fundamental para manter altos níveis de satisfação e garantir o sucesso acadêmico dos discentes.

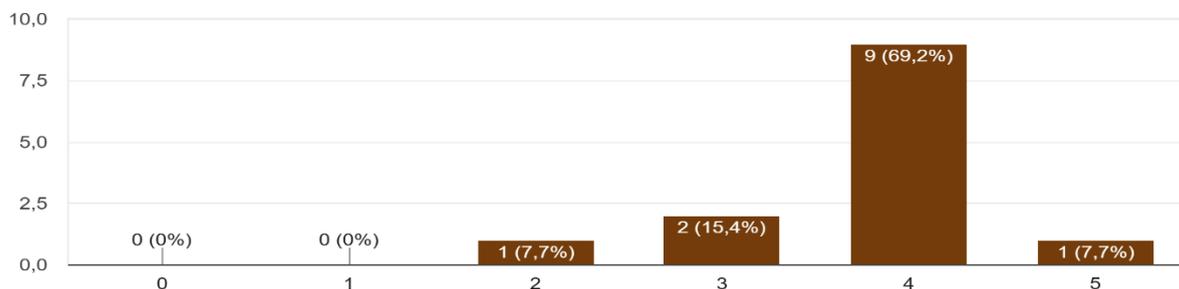
O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) orienta a avaliação institucional em três eixos fundamentais: desenvolvimento institucional, política para ensino, pesquisa e extensão e gestão e infraestrutura. Na parte de gestão, avalia-se a eficácia da administração acadêmica, incluindo a Gerência de Registros Acadêmicos, que têm um papel vital na organização dos processos de registro e na prestação de serviços aos alunos.

O Relatório de Recredenciamento Institucional 2023, destaca as práticas institucionais do IFESP, analisando o desempenho da Gerência de Registros Acadêmicos como um dos componentes de apoio administrativo. A relação com os alunos, a capacidade de resposta e a transparência nos processos de matrícula, transferência e expedição de documentos acadêmicos são aspectos que se destacam nesse contexto.

Gráfico 46 - Comunicação interna na Instituição - Letras.

16 – Comunicação interna na Instituição

13 respostas



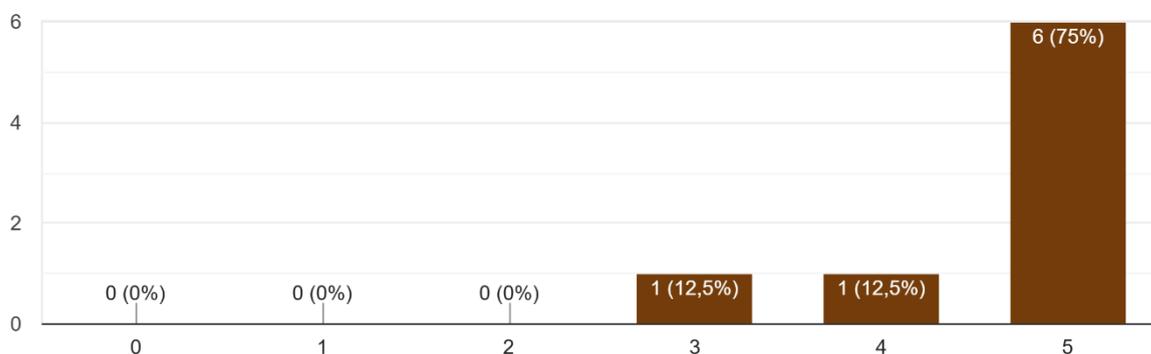
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - Seção 3, questão 16.

A comunicação interna do IFESP, segundo os discentes do Curso de Letras, foi bem avaliada, com 76,9% avaliando com notas 4 e 5, embora haja oportunidades para avanços. Alguns alunos indicaram que nem sempre são informados com a antecedência necessária sobre eventos e decisões institucionais, o que impacta diretamente a participação e o planejamento acadêmico. Conforme o Relatório de Recredenciamento Institucional, a melhoria da comunicação interna é fundamental para garantir que todos os membros da comunidade acadêmica estejam bem informados, e as avaliações refletem que a instituição está no caminho certo, mas deve continuar investindo em estratégias de comunicação mais ágeis e inclusivas.

Gráfico 47 - Comunicação interna na Instituição – Matemática

16 – Comunicação interna na Instituição

8 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - Seção 3, questão 16.

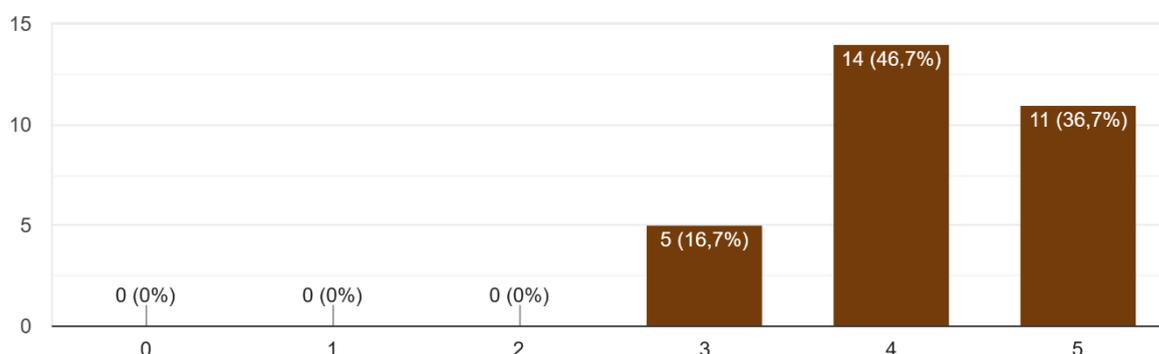
Avaliando a pergunta 16 "Comunicação interna na Instituição" respondida pelos alunos de Licenciatura em Matemática, especialmente em relação ao gráfico das

respostas dos alunos, considerando as diretrizes do SINAES e o relatório de Recredenciamento do IFESP, podemos inferir que os alunos estão satisfeitos com a comunicação interna da instituição, avaliando com nota máxima por 75% dos discentes.

Gráfico 48 - Comunicação interna na Instituição - Pedagogia

16 – Comunicação interna na Instituição

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - Seção 3, questão 16.

A avaliação sobre a comunicação interna no IFESP, conforme o gráfico, revela uma distribuição positiva de opiniões dos discentes de Pedagogia. Uma parte expressiva dos alunos avaliou atribuindo notas entre 4 e 5 (83,4%), o que indica que o fluxo de comunicação atende às expectativas dos estudantes. No entanto, 16,7% avaliaram com notas e 3, sugerindo que ainda existem áreas a melhorar.

Esse resultado reflete a necessidade de maior clareza e rapidez nas informações fornecidas aos alunos, particularmente em relação a processos acadêmicos e administrativos. Segundo o Parecer CEE-RN nº 05, a comunicação institucional é essencial para a eficácia do ambiente acadêmico, alinhada às diretrizes do SINAES, que priorizam a acessibilidade e transparência da informação entre a

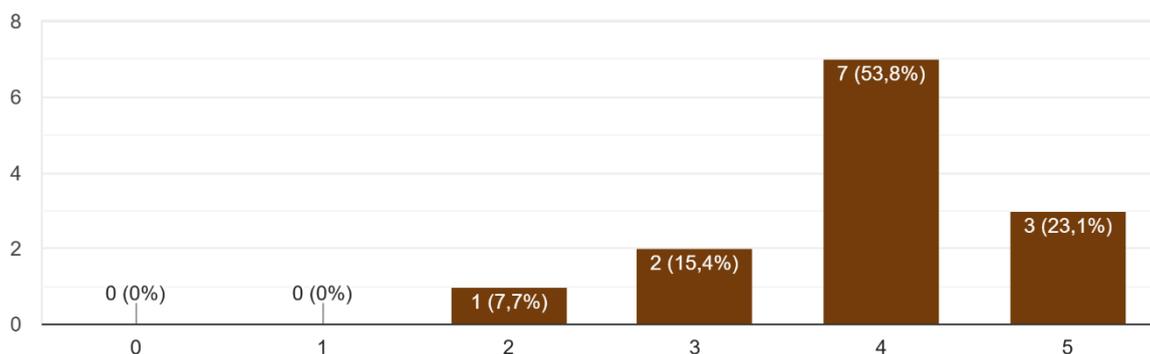
gestão e os discentes. O Relatório de Recredenciamento 2023 aponta que a falta de uma comunicação eficiente pode gerar insatisfação, reforçando a necessidade de um sistema de comunicação mais eficaz e participativo.

Cabe ressaltar que vários esforços foram empreendidos, a fim de melhorar este quadro, o que deve ser mais sentido nas próximas avaliações, já que algumas dessas mudanças afetaram os respondentes retardatários desta avaliação. A atualização do sistema de gerenciamento de conteúdos (site¹²) oficial da instituição e o início das emissões de boletins informativos (newsletters¹³) foram iniciativas implementadas no finalzinho do período letivo de 2023.2.

Gráfico 49 - Assistência e Orientação ao aluno - Letras.

17 – Assistência e Orientação ao aluno

13 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - Seção 3, questão 17.

A assistência e orientação ao aluno foram avaliadas de forma diversificada. Enquanto muitos estudantes expressaram satisfação com os serviços de apoio, houve menções à necessidade de ampliar os canais de orientação, especialmente no que se refere ao suporte psicológico e pedagógico. O Parecer CEE-RN nº 05/2023 reforça a importância de uma assistência ao estudante que contemple as múltiplas dimensões de sua formação, garantindo que ele receba o apoio necessário não apenas em questões acadêmicas, mas também emocionais e sociais.

Essa análise demonstra que, embora o IFESP tenha obtido avaliações positivas, há áreas que merecem atenção para garantir um apoio institucional ainda mais eficaz e inclusivo, alinhado com os princípios estabelecidos pelas normas educacionais e de gestão acadêmica.

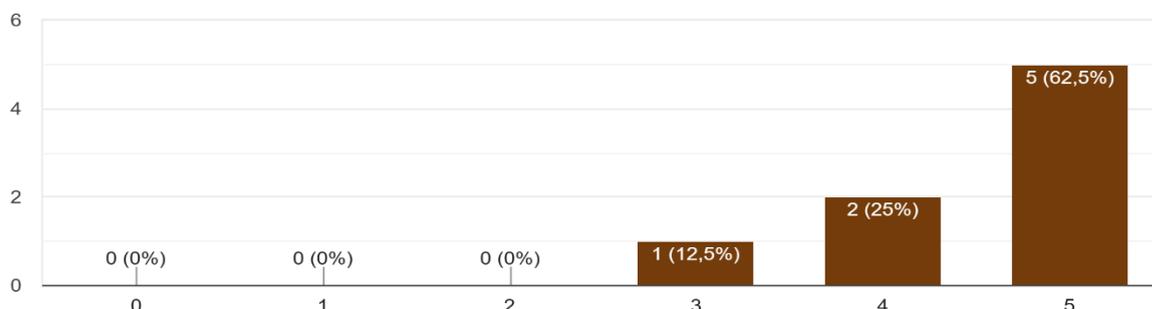
¹² Novo Site oficial do IFESP: <https://ifesp.edu.br/pk/novo-site-do-ifesp/>

¹³ Newsletter - Boletins Informativos: Disponível em: <https://ifesp.edu.br/pk/boletim-informativo-pdi-pai/>

Gráfico 50 - Assistência e Orientação ao aluno – Matemática

17 – Assistência e Orientação ao aluno

8 respostas



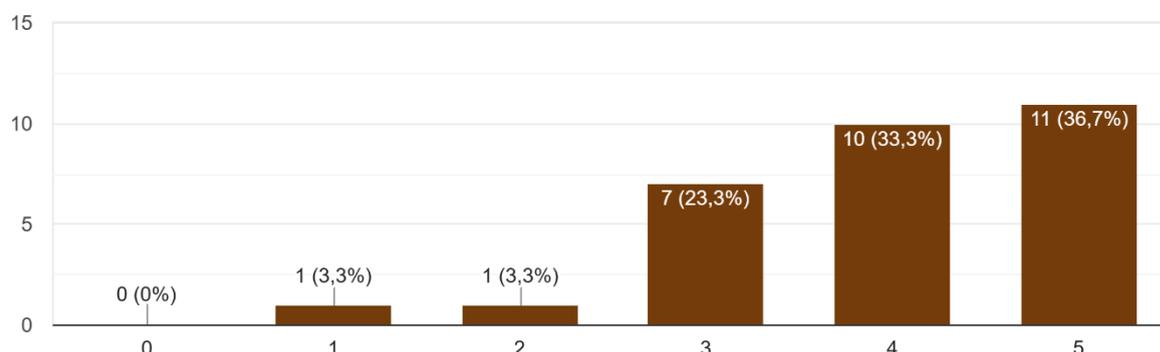
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - Seção 3, questão 17.

Avaliação dos Percentuais das Respostas dos estudantes do curso de Matemática, a partir da análise dos gráficos relacionados à Pergunta 17, permite identificar que as percepções dos alunos em relação à assistência e orientação oferecida pela instituição é, também, positiva. A maioria dos alunos, quase 87,5%, avaliou a assistência e orientação com nota 4 ou 5. Ausência de avaliações extremamente negativas, já que nenhum aluno avaliou a assistência e orientação com nota 0 ou 1, sugere que não há problemas graves relacionados ao suporte oferecido aos alunos. Entretanto, 12,5% dos estudantes responderam como regular o trabalho de assistência e orientação aos alunos pela gestão. Isso indica que ainda há espaço para melhorias. É importante identificar os pontos específicos que podem influenciar essa avaliação mais baixa.

Gráfico 51 - Assistência e Orientação ao aluno - Pedagogia

17 – Assistência e Orientação ao aluno pela equipe gestora

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - Seção 3, questão 17.

Em relação à assistência e orientação ao aluno, o gráfico demonstra que 70% dos alunos deram notas altas (4 ou 5), refletindo uma avaliação positiva sobre o apoio institucional recebido. No entanto, há uma margem significativa de 30% de discentes que avaliaram com notas abaixo de 4, indicando que a assistência poderia ser mais abrangente.

O Parecer CEE-RN nº 05/2023 enfatiza que o suporte aos estudantes, em aspectos tanto acadêmicos quanto emocionais, é vital para a retenção e o sucesso dos alunos. O SINAES também preconiza que as instituições devem oferecer programas de acolhimento, orientação acadêmica e suporte emocional, fatores que impactam diretamente o desempenho e a satisfação dos estudantes. No Relatório de Recredenciamento Institucional 2023, uma das deficiências apontadas foi a falta de um programa formal de acolhimento e suporte, especialmente para alunos em situações mais vulneráveis.

Neste sentido é aconselhável desenvolver programas estruturados de acolhimento e suporte contínuo, incluindo acompanhamento psicopedagógico e orientação profissional, além de uma maior interação entre os alunos e os serviços de assistência oferecidos pela instituição. Tanto a comunicação interna quanto a assistência ao aluno são áreas que, embora apresentem boas avaliações, mostram oportunidades claras de aprimoramento. A implementação de estratégias mais eficazes nesses setores pode aumentar a satisfação dos discentes e fortalecer a qualidade da gestão institucional.

Considerações com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) estabelece padrões de qualidade para instituições de ensino superior no Brasil. Segundo o SINAES, uma instituição deve garantir apoio

institucional eficiente aos alunos, incluindo assistência acadêmica e orientação, além de serviços de suporte psicopedagógico, como forma de garantir a permanência e o sucesso dos alunos no curso. Portanto, farei a análise de como esses percentuais refletem o cumprimento ou os desafios em relação a esses padrões.

O Parecer CEE-RN nº 05/2023, o SINAES e o Relatório de RECRENCIAMENTO INSTITUCIONAL, nos fornecem um contexto mais amplo para a análise da pergunta 17. Ao comparar os resultados da pesquisa com as diretrizes e indicadores estabelecidos nesses documentos, é possível identificar que a assistência e orientação oferecida aos alunos está em conformidade com as normas e diretrizes estabelecidas pelos órgãos reguladores.

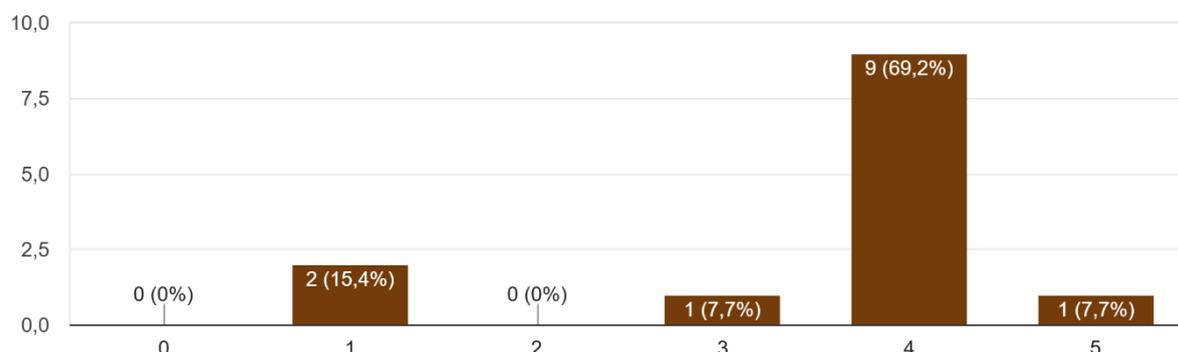
3.4 QUANTO À BIBLIOTECA

A quarta das sete sessões da pesquisa, trata da visão dos discentes dos três cursos de graduação: Letras, Matemática e Pedagogia, em relação à Biblioteca Crisan Siminéa. Esta seção "QUANTO À BIBLIOTECA" do formulário de avaliação institucional tem como objetivo coletar informações detalhadas sobre as percepções dos alunos em relação à infraestrutura, serviços e recursos oferecidos pela biblioteca da instituição. Este conjunto de questões busca avaliar tanto aspectos físicos, como ventilação, iluminação, acústica e mobiliário, quanto a disponibilidade de materiais acadêmicos e o atendimento oferecido pelos funcionários.

Os critérios de avaliação utilizados nesta seção estão alinhados com as diretrizes do Parecer CEE-RN Nº 05/2023, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com o Relatório de Recredenciamento Institucional 2023. Esses documentos destacam a importância de que as bibliotecas ofereçam um ambiente adequado para o estudo e pesquisa, com acervo atualizado e acessível, e que o atendimento seja eficiente e acolhedor. A infraestrutura deve ser planejada de maneira a garantir o conforto e a funcionalidade para o uso pelos alunos. Portanto, esta seção permite à instituição identificar áreas de melhoria e reforçar os pontos positivos relacionados à biblioteca, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos serviços prestados e o suporte à formação acadêmica dos discentes. Nesta subseção destacou-se as questões:

18 – Condições ambientais da Biblioteca: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza

13 respostas



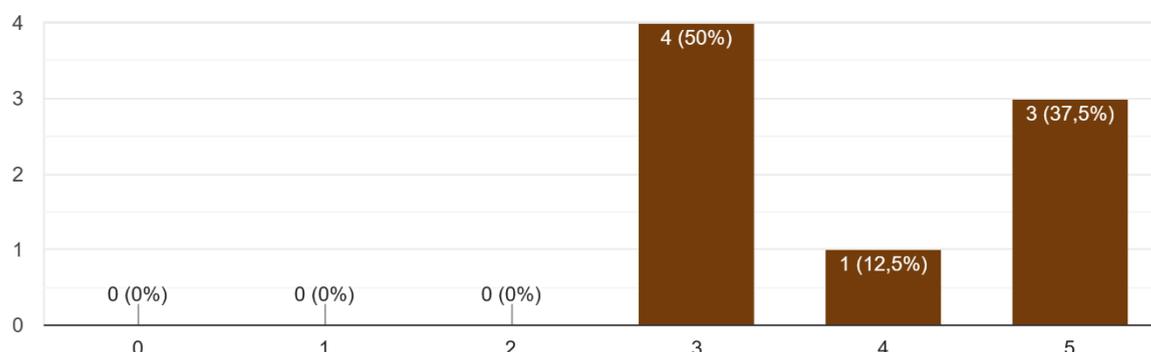
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - Seção 3, questão 18.

Segundo o gráfico nº 52, 76,9% dos estudantes do curso de Letras avaliaram positivamente as condições ambientais da biblioteca. As respostas indicam que os alunos consideram a ventilação, iluminação e limpeza adequadas, embora 15,4% tenham apontado sugestões de melhoria para o mobiliário, a acústica e outras questões. A Resolução CEE-RN nº 05/2020 enfatiza a necessidade de uma infraestrutura adequada para o ambiente de estudo, garantindo conforto e condições apropriadas de uso. O Parecer CEE-RN nº 05/2023 reforça a importância da qualidade dos espaços físicos na promoção do bem-estar dos usuários e no suporte à aprendizagem.

Gráfico 53 - condições ambientais da Biblioteca – Matemática

18 – Condições ambientais da Biblioteca: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza

8 respostas



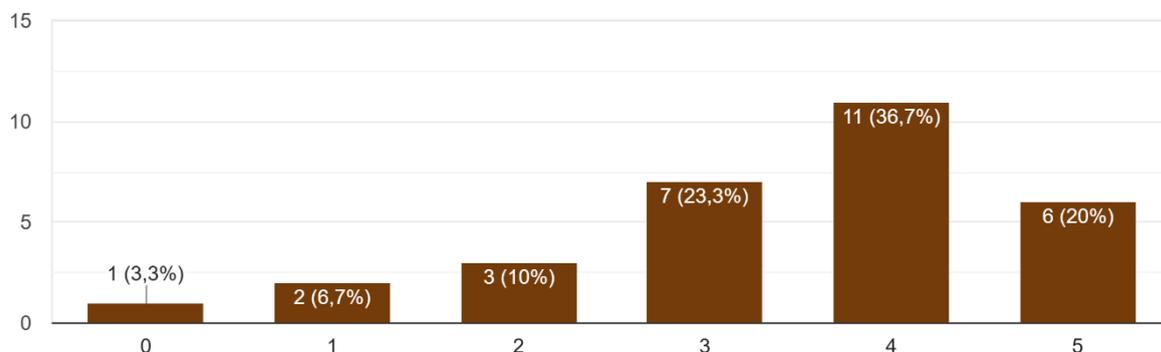
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - Seção 3, questão 18.

As condições ambientais de uma biblioteca, como ventilação, iluminação, acústica, mobiliário e limpeza, influenciam diretamente a experiência do usuário e a produtividade dos estudos. As respostas dos alunos sobre as condições ambientais da biblioteca apontam para uma avaliação adequada. O SINAES e o Parecer CEE-RN nº 05/2023 enfatizam a importância deste ambiente de estudo e propõem a necessidade de investimentos para sua manutenção e melhoramento.

Metade dos alunos, 50%, avaliou as condições ambientais da biblioteca com notas 4 e 5, indicando uma avaliação positiva a outra parte dos discentes avaliaram com nota 3, regular. Esses números são significativos. As condições ambientais da biblioteca são fundamentais para o bom funcionamento acadêmico e o desenvolvimento intelectual dos alunos. Neste sentido, a instituição deve seguir as diretrizes do SINAES e do Parecer CEE-RN Nº 05/2023 para realizar melhorias. Isso pode incluir investimentos em ventilação adequada, iluminação eficiente, mobiliário confortável e melhoria no controle de ruído.

Gráfico 54 - Considerações ambientais da Biblioteca - Pedagogia

18 – Condições ambientais da Biblioteca: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza
30 respostas



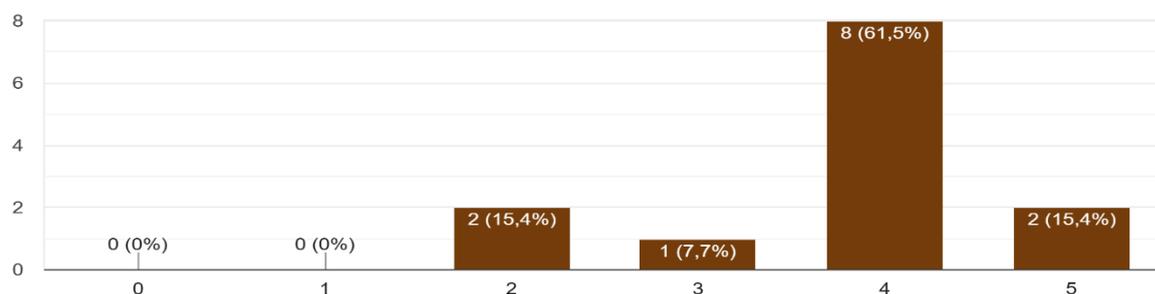
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - Seção 3, questão 18

A avaliação das condições ambientais da biblioteca é essencial para proporcionar um ambiente adequado ao estudo e à pesquisa. Os dados indicam uma percepção dispersa dos discentes em Pedagogia, com a maior parte das respostas entre 4 (Bom) e 5 (Ótimo). Cerca de 36,5% dos alunos atribuíram nota 4, e 20% avaliaram com nota 5, o que reflete uma satisfação significativa. Apesar disso, 20% dos alunos avaliaram de forma negativa com notas variando de 0 a 2. Este resultado sugere que a biblioteca do IFESP atende às expectativas de parte dos alunos, mas há espaço para melhorias pontuais nas condições ambientais.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), prioriza a adequação do ambiente da biblioteca para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas. O Parecer CEE-RN nº 05/2023 também ressalta a importância da biblioteca para favorecer o aprendizado.

Gráfico 55 - Organização e acesso ao acervo - Letras

19 – Organização e acesso ao acervo
13 respostas



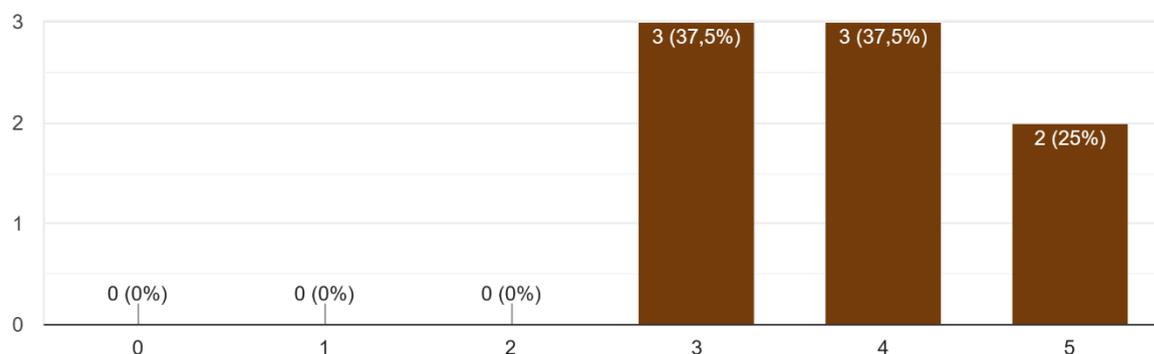
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - seção IV, questão 19.

Os discentes do curso de Letras avaliaram de maneira positiva a organização e acesso ao acervo da biblioteca, com aproximadamente 77% dos respondentes atribuindo uma avaliação entre "Bom" e "Ótimo". Entretanto, uma parcela considerável dos estudantes expressou insatisfação, sugerindo que o funcionamento da Biblioteca pode melhorar significativamente para alcançar o uma percepção majoritariamente positiva por sua comunidade acadêmica, buscando desempenhar um papel eficaz no suporte às suas necessidades.

Gráfico 56 - Organização e acesso ao acervo - Matemática

19 – Organização e acesso ao acervo

8 respostas



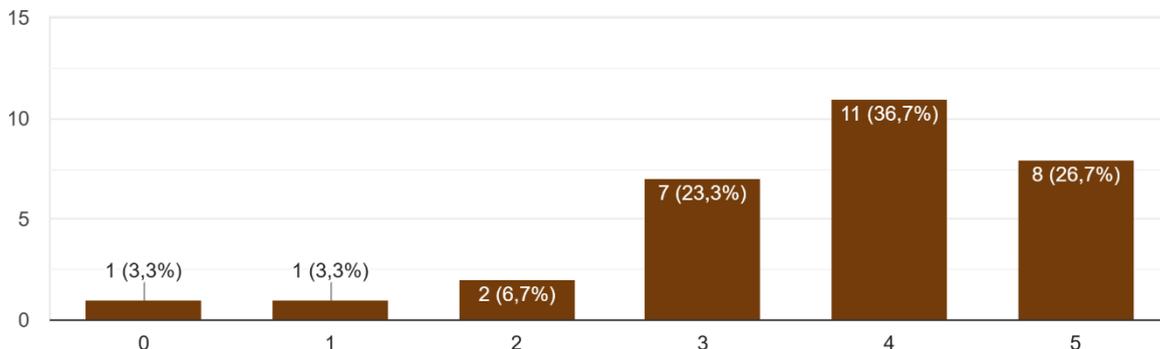
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - seção IV, questão 19.

Os discentes do curso de Matemática avaliaram de maneira positiva a organização e acesso ao acervo da biblioteca, com aproximadamente 62,5% dos respondentes atribuindo uma avaliação entre "Bom" e "Ótimo". Porém, 37,5% avaliaram com nota 3, expressando insatisfação, sugerindo que a equipe da biblioteca possa desempenhar um papel eficaz no suporte às necessidades dos alunos. Segundo o SINAES, o atendimento de qualidade é essencial para o bom funcionamento da biblioteca, promovendo o acesso dos discentes às informações e aos recursos bibliográficos necessários para seu desenvolvimento acadêmico.

Gráfico 57 - Organização e acesso ao acervo - Pedagogia

19 – Organização e acesso ao acervo

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - seção IV, questão 19.

Em termos de organização e acesso ao acervo, a avaliação dos alunos do curso de Pedagogia reflete satisfação, com 26,7% classificando com nota 5 e 36,7% com nota 4. No entanto, 6,7% dos alunos apontaram uma avaliação “Fraco” (nota 2) e outros 3,3% afirmam desconhecer o acervo. Esses dados indicam que, embora o acesso ao acervo esteja bem estruturado para a maioria, alguns alunos ainda enfrentam dificuldades, o que é um ponto a ser aprimorado.

O acesso ao acervo é um dos pilares de uma biblioteca eficiente, como destacado no Relatório de Recredenciamento Institucional do IFESP (2023), e deve ser continuamente monitorado para garantir que atenda às demandas acadêmicas. Essa questão é essencial também conforme os princípios do SINAES, que valorizam a facilidade de acesso a recursos acadêmicos.

Essas avaliações demonstram que, de maneira geral, a biblioteca tem atendido às necessidades dos alunos, mas os pontos de melhoria identificados devem ser considerados pela gestão da instituição. Esse feedback sugere que, enquanto a estrutura organizacional é satisfatória, pode haver lacunas na acessibilidade a materiais específicos. O SINAES preconiza que o acervo deve ser acessível e atualizado regularmente, refletindo as necessidades curriculares. O Relatório de Recredenciamento do IFESP apontou que a instituição deve continuar aprimorando a atualização e a organização de seus recursos.

O Parecer CEE-RN Nº 05/2023 destaca que a qualidade do atendimento impacta diretamente na satisfação dos alunos e na eficácia do suporte acadêmico, reforçando que os funcionários devem estar capacitados para orientar os discentes de forma adequada. O Relatório de Recredenciamento 2023 também reforça a

importância de um bom atendimento como parte da qualidade institucional, refletindo positivamente na experiência acadêmica dos alunos.

As questões 20, 21, 22, e 23, embora não representadas no formato de gráficos, referentes à Biblioteca do IFESP, merecem algumas considerações. Em relação aos discentes do Curso de Letras, a avaliação da quantidade e atualização do acervo (Questão 20) foi dispersa, com pouco mais de 38,5% dos discentes expressando algum descontentamento. Segundo esses estudantes, o acervo não é suficientemente atualizado em relação às leituras recomendadas. De acordo com o SINAES e o Parecer CEE-RN No 05/2023, a constante atualização do acervo é fundamental para a qualidade do ensino e da aprendizagem. O Relatório de Recredenciamento 2023 também destacou a necessidade de melhorar a atualização do acervo, garantindo que ele atenda às demandas das disciplinas.

Em relação à quantidade e à atualização do acervo de livros (Questão 20), aproximadamente 62,5% dos alunos do curso de Matemática atribuíram uma avaliação positiva (entre "Bom" e "Ótimo"), enquanto os demais, cerca de 37,5, indicou que a quantidade e a atualização dos livros não são satisfatórias, com respostas nota 3. Essa avaliação sugere que há uma percepção de que o acervo poderia ser melhorado, especialmente no que se refere à atualização de livros indicados pelas disciplinas.

Os estudantes do curso de Pedagogia também apresentam uma avaliação positiva. No gráfico que avalia a quantidade e atualização do acervo, os discentes expressaram-se como atendidos. Um percentual significativo de alunos avaliou este quesito de forma positiva, com 30% dos discentes atribuindo nota 5 e 36,7% atribuindo nota 4. No entanto, há uma proporção de estudantes, 33,3%, que deram notas, variando de 0 a 3, o que sugere a percepção de que há espaço para melhorias na atualização do acervo.

O Parecer CEE-RN Nº 05/2023 e o SINAES destacam a importância de manter o acervo da biblioteca atualizado e condizente com as demandas curriculares, para que os alunos tenham acesso aos materiais necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e científicas. O Relatório de Recredenciamento 2023 recomendou a criação de um plano contínuo de atualização do acervo, garantindo que as obras indicadas pelas disciplinas estejam sempre disponíveis e atualizadas.

Na questão 21 que trata sobre material bibliográfico complementar (periódicos, revistas, CD, videoteca), os estudantes do curso de Letras expressaram uma avaliação boa, com 53% atribuindo nota 4, entretanto, nenhum discente avaliou com a nota máxima. 47% dos discentes avaliaram entre nota 0 e 3, mencionando a

necessidade de maior variedade e atualizações no acervo da biblioteca. Os estudantes do curso de Matemática avaliaram a disponibilidade de material bibliográfico complementar de forma positiva, com uma parcela pouco maior dos respondentes, aproximadamente 62,5%, expressando satisfação com a variedade e atualização dos materiais oferecidos. Os 37,5% dos discentes avaliaram com 3, regular.

Quanto à avaliação dos estudantes do curso de Pedagogia, referente ao material bibliográfico complementar, como periódicos, revistas e outros recursos, as respostas mostram um equilíbrio entre avaliações positivas e neutras. 20% dos alunos atribuíram nota 5, enquanto 40% deram nota 4. Apesar disso, 40% dos estudantes avaliaram com notas entre 0 e 3, indicando que há uma percepção de fraqueza ou desatualização desse material.

O Parecer CEE-RN nº 05/2023 e o SINAES reforçam a necessidade de que o acervo bibliográfico seja constantemente atualizado para atender às exigências acadêmicas e científicas contemporâneas. O Relatório de Recredenciamento Institucional 2023 também apontou a necessidade de aprimorar a diversificação e a acessibilidade desses recursos. Conforme o Parecer CEE-RN No 05/2023, é essencial que a instituição invista em materiais complementares diversificados, como periódicos e recursos multimídia, para ampliar o acesso ao conhecimento atualizado.

Na questão 22, referente aos computadores para acesso ao acervo bibliográfico por meio da Internet, a avaliação dos alunos de Letras foi moderada, com alunos satisfeitos, aproximadamente 46,2% avaliando com nota 4, bom, e uma maior parcela relatando problemas na disponibilidade e manutenção dos equipamentos, com, ainda, cerca de 23,1% afirmando desconhecimento deste item.

A avaliação dos computadores para acesso ao acervo digital pelos estudantes do curso de Matemática também foi predominantemente insatisfatória, com 37,5% considerando “Bom ou Ótimo” e 62,5% considerando este item como “Desconhecido, Insuficiente, Fraco ou Regular”. Muitos discentes relataram que a infraestrutura tecnológica é limitada, com poucos computadores disponíveis ou equipamentos defasados, o que dificulta o acesso aos recursos online.

A avaliação feita pelos discentes de Pedagogia a respeito da disponibilidade de computadores para acessar o acervo bibliográfico pela internet revela uma preocupação significativa. Apenas 13,3% dos alunos atribuíram a nota máxima (5), e 30% atribuíram nota 4. Já 13,3% consideraram o serviço apenas razoável, com nota 3. E, parte dos alunos (43,3%) deu nota abaixo de 3, o que indica que, embora o serviço seja considerado funcional por uma parte dos discentes, ainda há uma lacuna para

alcançar a excelência. A predominância de respostas abaixo de 3 sugere a necessidade de melhorias no número ou na acessibilidade dos equipamentos, corroborando as diretrizes do Parecer CEE-RN nº 05/2023, que destaca a importância da infraestrutura tecnológica adequada como parte essencial de um processo de ensino de qualidade .

A Resolução CEE-RN No 05/2020 e o SINAES reforçam a importância de oferecer infraestrutura tecnológica adequada para o acesso aos recursos digitais, fundamentais para a pesquisa e o desenvolvimento acadêmico. O Relatório de Recredenciamento 2023 apontou essa área como um ponto a ser melhorado, com a necessidade de investir em mais equipamentos e atualizações tecnológicas. A Resolução CEE-RN nº 05/2020 e o SINAES enfatizam que o acesso a recursos tecnológicos adequados é essencial para garantir uma formação acadêmica de qualidade. O Relatório de Recredenciamento Institucional 2023 também indicou a necessidade de modernizar a infraestrutura tecnológica, destacando a importância de proporcionar maior acessibilidade aos acervos digitais.

Em relação à questão 23 referente ao horário de funcionamento da biblioteca, os estudantes do curso de Letras avaliaram majoritariamente de forma positiva. O gráfico referente a este item mostra que a maioria dos discentes do curso de Letras está satisfeita (69,2%) com o atendimento, atribuindo notas 4 e 5. Entretanto, ainda é possível melhorar neste aspecto para melhorar a percepção dos estudantes em relação ao funcionamento deste importante espaço acadêmico.

Os alunos do curso de Matemática apresentaram avaliações semelhantes aos do curso de Letras. 37,5% avaliou como “Ótimo” e 25% avaliou como “Bom”. Já os estudantes do curso de Pedagogia, em relação à questão 23 sobre o horário de funcionamento da biblioteca, apresentaram uma avaliação positiva pela maioria dos estudantes, com 63,4% Avaliando esse item como “Bom ou Ótimo”.

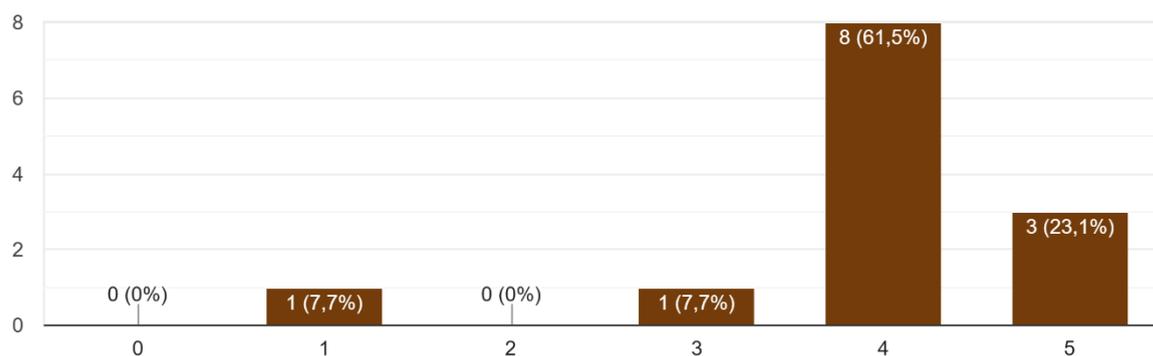
O SINAES orienta que as bibliotecas universitárias devem adaptar seus horários de funcionamento para as demandas dos alunos, especialmente os que trabalham, oferecendo acesso a este espaço acadêmico especialmente à noite e aos finais de semana. Conforme o Parecer CEE-RN nº 05/2023, a flexibilidade no horário de funcionamento é essencial para garantir o acesso de todos os alunos aos recursos da biblioteca. Além disso, o SINAES destaca que o funcionamento da biblioteca deve atender às necessidades acadêmicas dos discentes, garantindo que haja tempo suficiente para pesquisas e consultas. O Relatório de Recredenciamento 2023 recomenda a ampliação do horário de atendimento, particularmente para alunos que trabalham ou têm outras responsabilidades durante o horário de funcionamento

regular.

Gráfico 58 - Atendimento realizado pelos funcionários – Letras

24 – Atendimento pelos funcionários

13 respostas



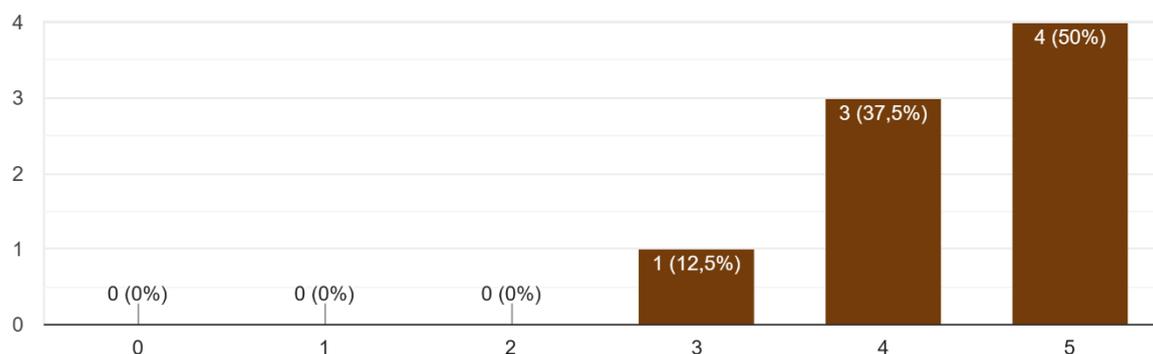
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - seção IV, questão 24.

O atendimento pelos funcionários da biblioteca foi elogiado pela maioria dos discentes do curso de Letras, que expressaram satisfação com a atenção e a assistência oferecidas (83,6% Bom ou Ótimo). Entretanto, alguns alunos mencionaram que o atendimento poderia ser mais proativo em ajudar com questões específicas relacionadas ao uso dos recursos digitais.

Gráfico 59 - Atendimento realizado pelos funcionários – Matemática

24 – Atendimento pelos funcionários

8 respostas



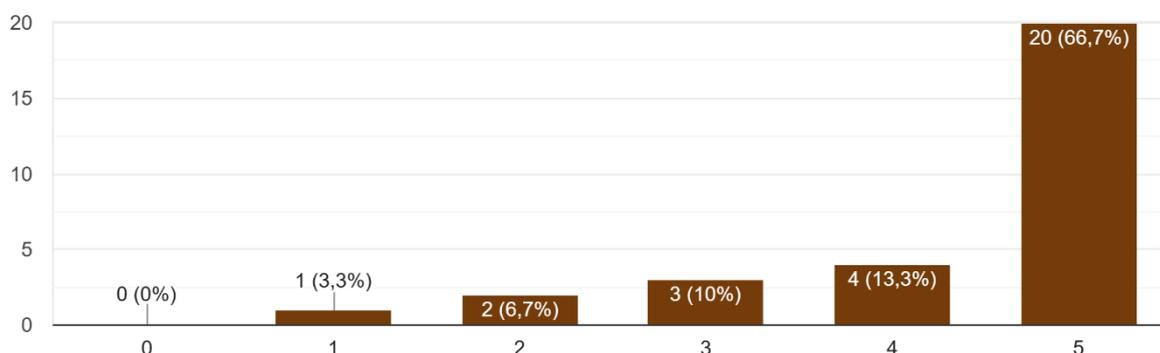
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - seção IV, questão 24.

No que diz respeito ao atendimento pelos funcionários da biblioteca, os discentes mostraram-se satisfeitos, com 87,5% atribuindo nota 4 e 5. Os demais discentes de matemática avaliaram com nota 3. Nesse sentido, a maioria está satisfeita com a qualidade do serviço oferecido pela equipe da biblioteca, mas que um grupo considerável de alunos não faz uso deste espaço. Esse é um dado que merece uma atenção especial por parte da gestão e dos que atuam neste espaço.

Gráfico 60 - Atendimento realizado pelos funcionários - Pedagogia.

24 – Atendimento pelos funcionários

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - seção IV, questão 24.

A avaliação dos alunos do curso de Pedagogia foi bastante positiva, com 80% com notas 4 e 5 (“Bom e Ótimo”). Os percentuais que indicam a satisfação dos alunos com o horário de funcionamento da biblioteca mostram um ótimo nível de satisfação. Entretanto, a oferta de horários ajustados às necessidades dos discentes, especialmente para aqueles que estudam em turno noturno, é fundamental.

O Parecer CEE-RN nº 05/2023 destaca a importância de estruturas bibliotecárias que garantam acesso adequado a materiais didáticos, enquanto o SINAES enfatiza a avaliação da infraestrutura de apoio acadêmico como parte essencial da avaliação institucional.

No caso específico do IFESP, o Relatório de Recredenciamento Institucional de 2023 (anexo 3) menciona a necessidade de ajustes nos horários de atendimento, especialmente no turno da noite, onde foi identificado um número significativo de discentes. O relatório sugere melhorias na adequação dos horários para permitir um maior acesso a materiais bibliográficos e suporte dos funcionários, atendendo, assim, às exigências de qualidade do ensino superior.

Portanto, recomenda-se que o IFESP amplie os horários de funcionamento da

biblioteca, especialmente no período noturno, e garanta que os funcionários estejam devidamente capacitados para atender as necessidades dos alunos. Além disso, é importante a implementação de políticas claras de atualização do acervo e melhorias no suporte aos estudantes, conforme as diretrizes dos marcos legais e normativos estabelecidos.

Essa análise reflete a importância de um funcionamento eficiente e acessível da biblioteca para a promoção de uma formação acadêmica de qualidade, em conformidade com os parâmetros do SINAES e do CEE-RN .

Embora a biblioteca do IFESP tenha sido bem avaliada, em geral, há áreas que podem ser aprimoradas, como a atualização do acervo e a expansão da infraestrutura tecnológica. O Parecer CEE-RN nº 05/2023 reforça que o atendimento ao aluno deve ser de alta qualidade, especialmente em um espaço tão central para o desenvolvimento acadêmico quanto a biblioteca. O atendimento cortês e eficiente é essencial para facilitar o acesso aos recursos educacionais e garantir uma experiência positiva para os discentes.

Cabe ressaltar que, a instituição está em processo de aquisição de 30 computadores¹⁴ para atender ao laboratório de informática, à biblioteca e a alguns outros setores da instituição, como a própria CPA. Esta aquisição promoverá uma melhoria considerável nas condições de atendimento aos estudantes.

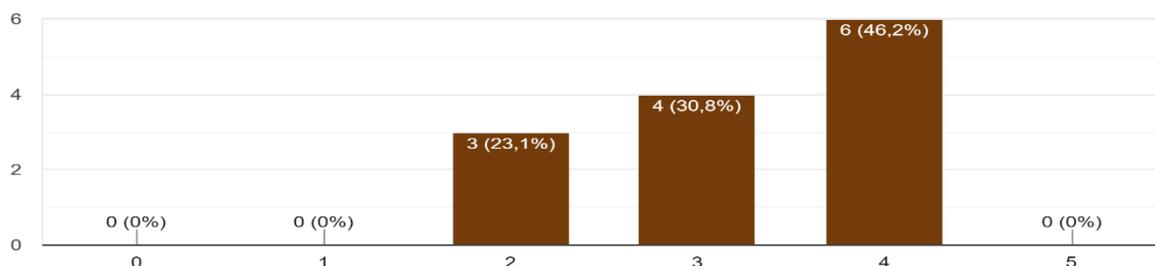
3.5 QUANTO À INFRAESTRUTURA

A quinta das sete sessões da pesquisa, trata da visão dos discentes dos três cursos de graduação: Letras, Matemática e Pedagogia acerca das condições gerais das instalações da instituição (sua infraestrutura). Nesta seção destacou-se as questões:

Gráfico 61 - Condições físicas das salas de aula quanto a ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza - Letras.

¹⁴ DOCUMENTO DE FORMALIZAÇÃO DA DEMANDA (DFD) - SEI_08710002.004219_2024. Disponível: https://drive.google.com/file/d/1lp_8TljVknellJWmOicRmpEB1Q8Aedp5/view?usp=drive_link

25 – Condições físicas das salas de aula quanto a: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza
13 respostas

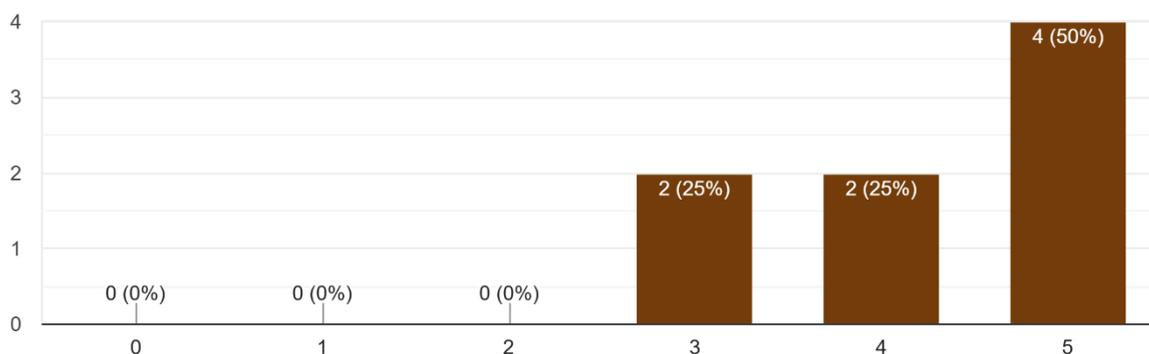


Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - seção V, questão 25.

Os discentes do Curso de Letras indicaram uma avaliação variada sobre as condições físicas das salas de aula. 46,2% das respostas dos discentes de Letras considerou satisfatórios os aspectos relacionados à iluminação e limpeza, mas a maioria dos alunos expressaram insatisfação quanto à ventilação e à qualidade do mobiliário. Isso está alinhado com o Relatório de Recredenciamento 2023, que destaca a necessidade de melhorias na infraestrutura física para tornar o ambiente mais confortável e adequado ao aprendizado.

Gráfico 62 - Condições físicas das salas de aula quanto a ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza – Matemática

25 – Condições físicas das salas de aula quanto a: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza
8 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024- Matemática - seção V, questão 25

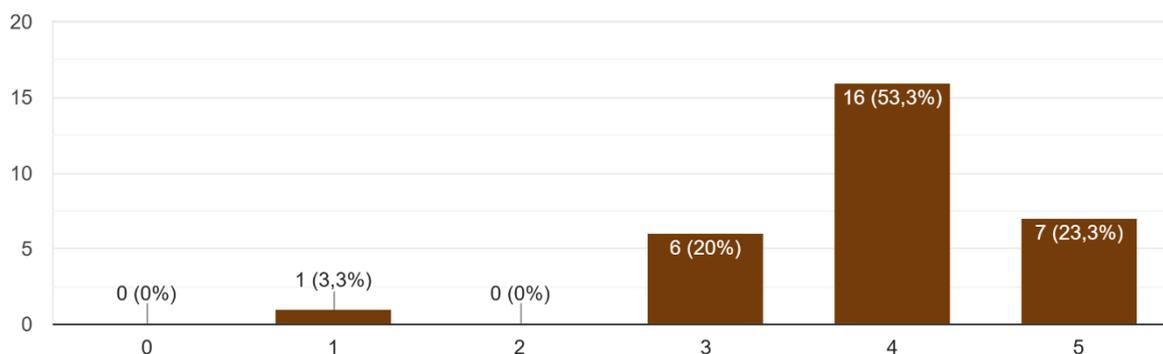
A avaliação das condições físicas das salas de aula, que incluem aspectos como ventilação, iluminação, acústica, mobiliário e limpeza, por parte dos estudantes do curso de Matemática, revelou um bom nível de satisfação entre os discentes. Com 50% dos alunos atribuindo nota 5 e 25% nota 4, a percepção geral é de que as salas

de aula oferecem condições adequadas para o aprendizado. Contudo, as críticas apontadas em algumas respostas, 25%, sugerem a necessidade de melhorias específicas, como a renovação do mobiliário e a adequação na acústica.

Gráfico 63 - Condições físicas das salas de aula quanto a ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza – Pedagogia

25 – Condições físicas das salas de aula quanto a: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - seção V, questão 25.

Os discentes do curso de Pedagogia destacaram que as condições físicas das salas de aula apresentaram avaliações esparsas, com relação a ventilação e o mobiliário sendo apontados como pontos que necessitam de melhorias, muito embora 76,6% consideram “Bom ou Ótimo” este quesito.

De acordo com o Parecer CEE-RN nº 05/2023 e o SINAES, a infraestrutura adequada é essencial para garantir um ambiente propício à aprendizagem. O Relatório de Recredenciamento Institucional 2023 também destacou a importância de manter as salas de aula bem equipadas, limpas e organizadas, para promover a qualidade do ensino. É recomendável que a instituição invista na modernização do mobiliário e na melhoria da ventilação e acústica, criando um ambiente mais confortável e que favoreça a concentração dos alunos.

O SINAES recomenda que as salas de aula ofereçam condições apropriadas de ventilação e acústica, além de mobiliário ergonômico, para garantir o bem-estar dos alunos e um ambiente propício ao aprendizado. Esses aspectos são destacados no Parecer CEE-RN nº 05/2023, que sublinha a importância de um ambiente físico confortável para promover a qualidade do ensino. Além disso, o SINAES destaca que a infraestrutura física deve estar em conformidade com as necessidades pedagógicas e o bem-estar dos discentes. O Relatório de Recredenciamento Institucional 2023 também menciona a importância de uma infraestrutura atualizada, recomendando que sejam realizados investimentos na modernização dos espaços de ensino.

Em relação às questões 26, 27 e 28, que não estão representadas graficamente, destacamos os seguintes aspectos. Sobre a questão 26 que avalia condições físicas do auditório quanto a: ventilação, iluminação, acústica, mobiliário e limpeza, para os discentes do curso de Letras a avaliação foi melhor em comparação às salas de aula, com 77% dos alunos atribuindo notas 4 e 5. Entretanto, 15,4% atribuiu nota 3 (Regular) e 7,7% nota 2 (Fraco). Esses resultados sugerem que, embora os auditórios sejam funcionais, há pontos a serem melhorados, como a acústica e o conforto dos assentos, para que possam oferecer um ambiente mais adequado para palestras, seminários e eventos maiores.

As condições físicas dos auditórios foram avaliadas de forma também positiva pelos alunos do curso de Matemática. 100% com avaliação “Bom e Ótimo. O que demonstra um nível de satisfação de excelência.

Em relação aos auditórios, a avaliação dos discentes do curso de Pedagogia, também revelou excelentes resultados, com 83,4% dos discentes de pedagogia avaliado com notas 4 e 5. Esses espaços são fundamentais para a realização de atividades acadêmicas coletivas, como palestras e eventos, e precisam oferecer condições adequadas para que essas atividades sejam realizadas com sucesso.

Segundo o Parecer CEE-RN No 05/2023, as instituições de ensino superior devem garantir que os espaços físicos, como auditórios, proporcionem condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, oferecendo conforto, segurança e uma boa experiência para apresentações, palestras e eventos. O SINAES também preconiza que a infraestrutura física deve ser adequada às necessidades pedagógicas, de forma a não prejudicar o processo de ensino-aprendizagem.

De modo geral, os discentes avaliam positivamente a infraestrutura física das salas de aula e auditórios, mas apontam áreas específicas que necessitam de

atenção, como a ventilação e o mobiliário nas salas de aula, e a acústica e o conforto nos auditórios. Melhorias nessas áreas contribuirão para a criação de um ambiente mais favorável ao aprendizado, conforme as diretrizes do Parecer CEE-RN nº 05/2023, do SINAES, e as recomendações do Relatório de Recredenciamento Institucional 2023. A instituição deve, portanto, considerar esses feedbacks para promover um ambiente físico que atenda plenamente às expectativas dos discentes e melhore a qualidade das atividades acadêmicas.

Quanto à questão 27, referente a disponibilidade de recursos audiovisuais, os alunos do curso de Letras, avaliaram como “Bom ou Ótimo” 61,8%. Entretanto, 38,5% avaliaram como “Fraco ou Regular”. Em relação ao curso de Matemática, a avaliação da questão 27 aponta, também, um nível alto de satisfação, na qual 87,5% com avaliação variando entre “Bom e Ótimo”. Apenas 12,5% dos estudantes avaliaram este item como “Regular”, apontando um nível de satisfação bem expressivo. Já os alunos do curso de Pedagogia, 80% avaliaram positivamente (“Bom ou Ótimo”). Porém, 20% avaliaram como “Regular e fraco”, o que sugere atenção.

O Relatório de Recredenciamento 2023 destacou a importância de uma infraestrutura tecnológica adequada, ressaltando que recursos audiovisuais são essenciais para a realização de aulas dinâmicas e interativas. Segundo o SINAES, o acesso a esses recursos é uma das bases para garantir a qualidade acadêmica e o cumprimento das metas pedagógicas, sendo fundamental que a instituição ofereça tecnologia atualizada e disponível para o uso regular.

No contexto do SINAES, a presença de recursos audiovisuais adequados é vista como um suporte fundamental para a qualidade do ensino, permitindo que os professores adotem metodologias diversificadas e modernas. O Relatório de Recredenciamento Institucional 2023 também recomenda que a instituição invista na modernização desses equipamentos, garantindo que os alunos tenham acesso a ferramentas tecnológicas adequadas ao processo de ensino-aprendizagem.

A questão 28, referente às condições das instalações para as aulas práticas (laboratórios/oficinas/ateliês/quadra esportiva), foi avaliada pelos estudantes do Curso de Letras de forma bastante dispersa. Todavia, 46,2% avaliaram este item com notas 4 e 5 “Bom ou Ótimo”. Esta avaliação está em um nível aceitável, mas precisa de atenção.

A avaliação das condições das instalações para aulas práticas pelos estudantes do curso de Matemática semelhante ao de Letras, com bastante dispersão e 37,5% avaliando positivamente. Entretanto, há um percentual que merece atenção, 50% aferiram nota 3, regular, e 12,5% dos respondentes demonstrando desconhecimento

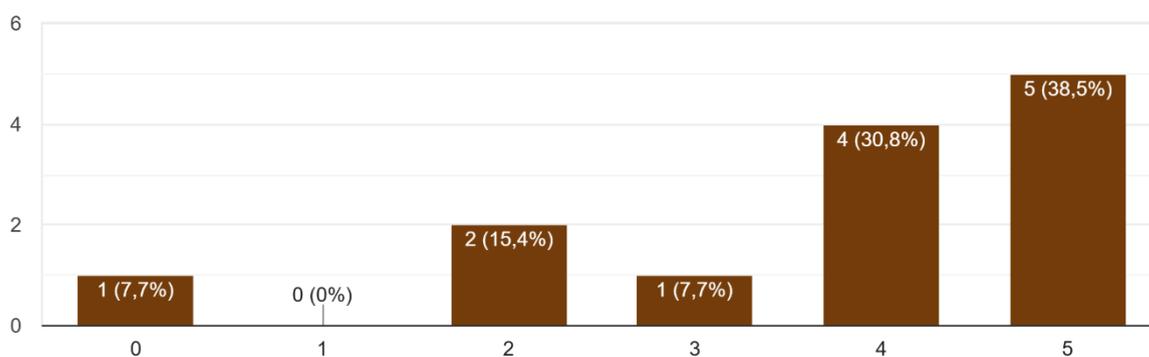
destes espaços. De acordo com esses dados, é evidente que há uma lacuna significativa entre as expectativas dos discentes e o que está sendo oferecido em termos de infraestrutura para atividades práticas. A avaliação dos alunos do curso de Pedagogia também seguiu a mesma tendência de dispersão, apontando que esse item merece mais atenção por parte da gestão do IFESP.

O Parecer CEE-RN nº 05/2023 reforça a importância de que as instituições de ensino superior disponham de ambientes adequados para a realização de atividades práticas, especialmente em cursos como o de Matemática, que frequentemente exigem laboratórios e outros ambientes específicos para o desenvolvimento de habilidades aplicadas. O Relatório de Recredenciamento Institucional 2023 também destaca que a qualidade das aulas práticas depende diretamente das condições dos espaços e dos recursos disponíveis, sugerindo que a instituição deve priorizar investimentos nessa área. A análise dos gráficos referentes à infraestrutura revela que tanto a disponibilidade de recursos audiovisuais quanto as condições das instalações para aulas práticas são áreas que requerem atenção imediata.

Gráfico 64 - Condições do laboratório de informática – Letras

29 – Condições do laboratório de informática

13 respostas



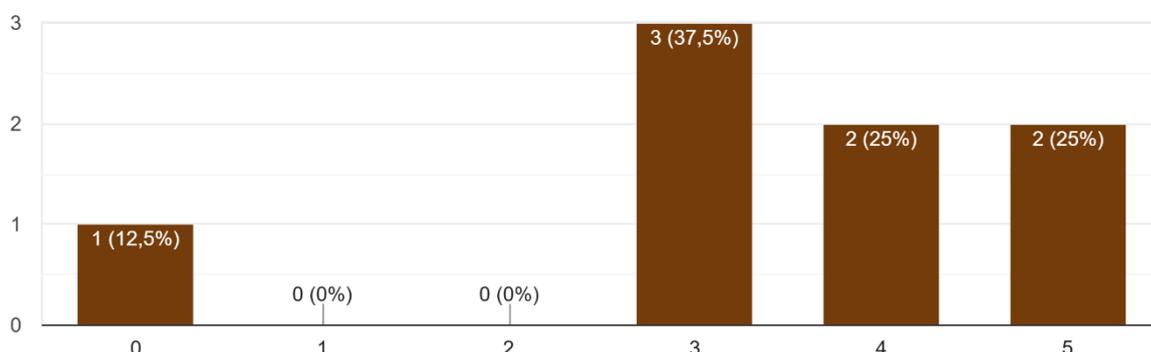
Fonte: Formulário Google AI 2024- Matemática - seção V, questão 29.

A avaliação das condições do laboratório de informática foi avaliada positivamente pelos discentes de Letras com 70% de aprovação. Os demais avaliaram entre nota 0 e 3. Cabe ressaltar tiveram respondentes que afirmaram desconhecer este espaço.

Gráfico 65 - Condições do laboratório de informática – Matemática

29 – Condições do laboratório de informática

8 respostas



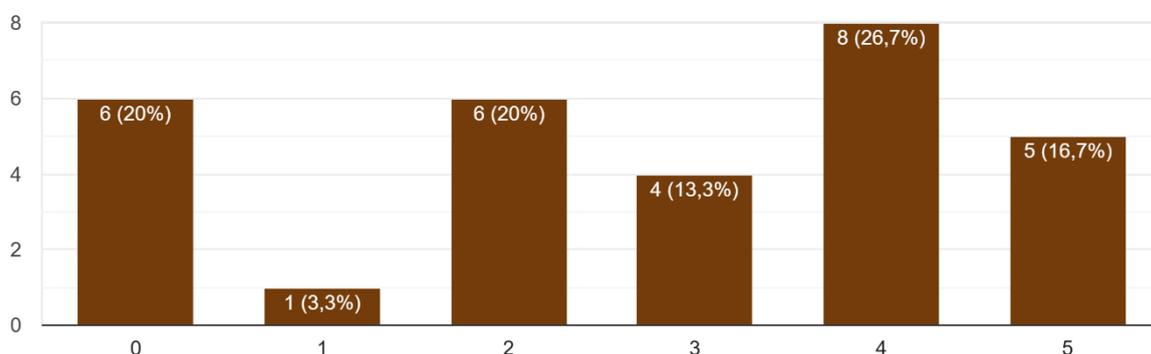
Fonte: Formulário Google AI 2024- Matemática - seção V, questão 29.

A avaliação das condições do laboratório de informática pelos discentes revelou uma boa e ótima avaliação, com 50% dos discentes satisfeitos. 37,5% avaliaram com regular, nota 3, enquanto que, 12,5% considerou desconhecimento ou insatisfação quanto a este item. Muitos alunos apontaram que há oportunidades para melhorias, especialmente no que se refere à manutenção e atualização dos equipamentos.

Gráfico 67 - Condições do laboratório de informática - Pedagogia

29 – Condições do laboratório de informática

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - seção V, questão 29.

A avaliação sobre as condições do laboratório de informática revelou um nível de satisfação significativo entre os discentes do curso de Pedagogia, com 43,4% avaliando entre 4 e 5. Os demais discentes oscilaram na avaliação entre as notas 0 e

3. A maioria encontrou problemas relacionados à falta de equipamentos funcionais, e acesso limitado aos recursos tecnológicos disponíveis. Segundo o Parecer CEE-RN nº 05/2023, a infraestrutura tecnológica é essencial para apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, especialmente em cursos de formação como o de Pedagogia. Além disso, o SINAES destaca que laboratórios bem equipados são fundamentais para garantir uma formação adequada e proporcionar a aplicação prática dos conteúdos teóricos.

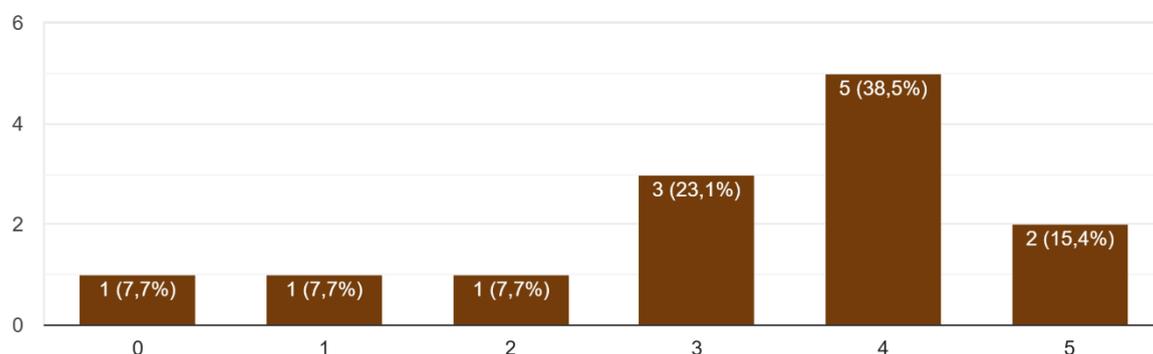
A baixa avaliação demonstra a necessidade de investimentos imediatos na infraestrutura tecnológica, conforme também apontado no Relatório de Recredenciamento Institucional 2023, que recomenda a atualização periódica dos equipamentos e a ampliação do acesso ao laboratório de informática. A instituição deve priorizar a modernização do espaço e assegurar que todos os alunos possam utilizá-lo plenamente.

Este item é um dos que merecem maior atenção por parte da gestão do IFESP. O Relatório de Recredenciamento 2023 aponta que o laboratório de informática precisa de uma atualização urgente, com a inclusão de mais equipamentos e melhoria da rede de internet, para atender à demanda crescente dos discentes por recursos tecnológicos. Conforme o Parecer CEE-RN Nº 05/2023 e o SINAES, as instituições de ensino superior devem oferecer infraestrutura tecnológica de alta qualidade, que suporte adequadamente as atividades acadêmicas e de pesquisa.

O Relatório de Recredenciamento 2023 também recomendou investimentos contínuos na modernização dos laboratórios de informática, para garantir que os alunos tenham acesso a ferramentas tecnológicas adequadas para o desenvolvimento de suas competências. Conforme já ressaltado anteriormente, o IFESP está em processo de aquisição de 30 computadores que atenderão ao laboratório de informática e outros setores. Neste sentido, voltamos a lembrar a aquisição que está em trâmite, visando a compra de equipamentos de informática para atender a essa demanda.

30 – Cantina e local de convívio social

13 respostas



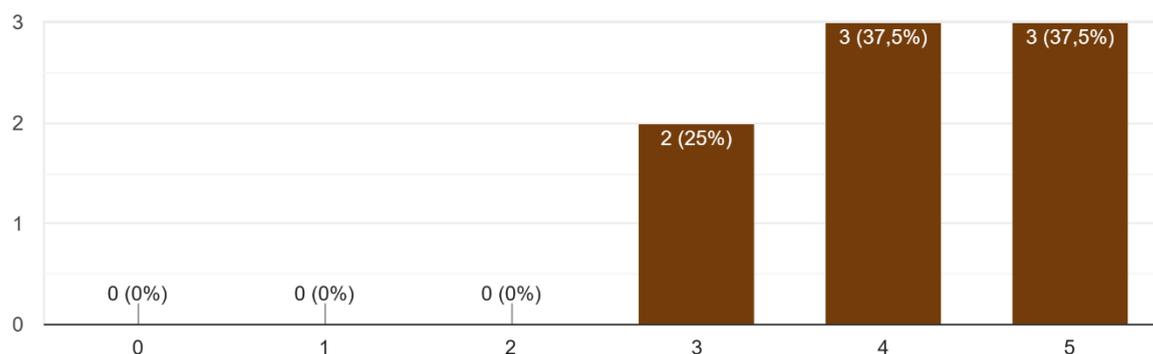
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - seção V, questão 30.

Os espaços de convivência e a cantina receberam avaliações variadas, com a maioria dos discentes do Curso de Letras se mostrando satisfeitos com as condições atuais. As respostas apontaram que 53,9% avaliaram como “Bom ou Ótimo”, entretanto, alguns sugeriram melhorias nesses espaços.

Gráfico 69 - Cantina e local de convívio social – Matemática

30 – Cantina e local de convívio social

8 respostas



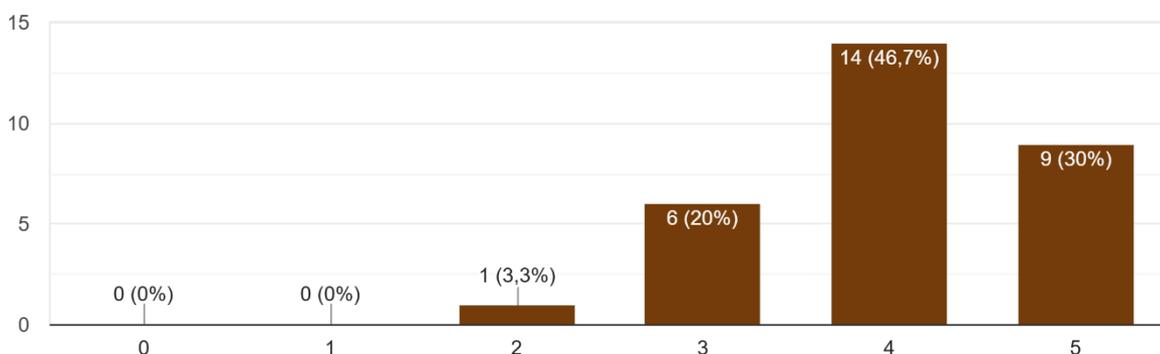
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - seção V, questão 30.

Em relação à cantina e ao local de convívio social, a avaliação foi melhor quando comparada a avaliação do ano anterior porque o percentual de alunos que afirmaram desconhecimento destes espaços reduziu significativamente. Além disso, 75% dos estudantes avaliaram esses espaços com notas variando entre 4 e 5 ("Bom e Ótimo") para atender às demandas dos estudantes, especialmente no que diz respeito à oferta de alimentos variados e ao conforto do espaço.

Gráfico 70 - Cantina e local de convívio social - Pedagogia

30 – Cantina e local de convívio social

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024- Pedagogia - seção V, questão 30.

A avaliação referente à cantina e ao local de convívio social apresentou uma avaliação positiva por parte dos discentes do curso de Pedagogia, com 76,7% dos estudantes, dando nota 4 e 5. Entretanto, 23,3% dos estudantes avaliaram com nota abaixo de 3, indicando a necessidade de investimentos neste item.

O Parecer CEE-RN nº 05/2023 e o SINAES enfatizam a importância de um ambiente de convívio adequado, pois ele contribui para o bem-estar dos estudantes e para a construção de um ambiente acadêmico saudável. Além disso, o Relatório de Recredenciamento Institucional 2023 recomenda a adequação de espaços sociais que promovam o lazer e a interação entre os alunos, reforçando o sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica.

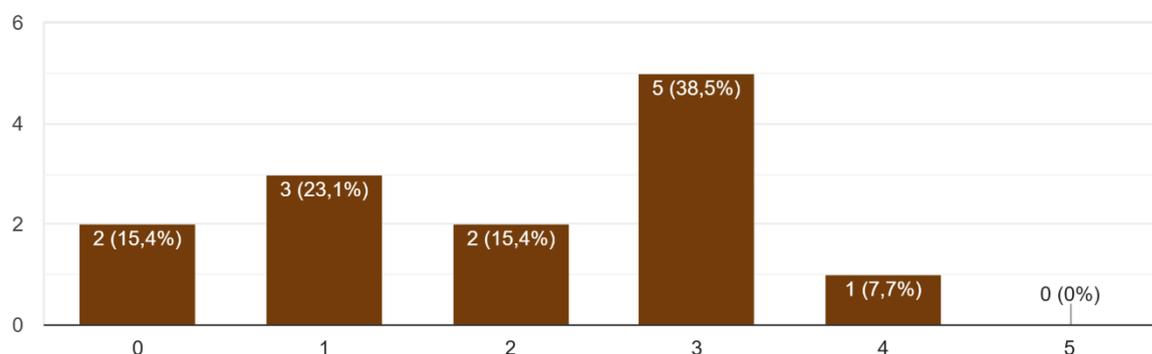
O SINAES destaca a importância de oferecer espaços adequados para a interação social e o descanso dos alunos, pois esses locais também contribuem para

o bem-estar e a qualidade de vida no ambiente acadêmico. Segundo o Parecer CEE-RN Nº 05/2023, a instituição deve garantir que seus alunos disponham de locais de convívio e alimentação adequados, que promovam o bem-estar e a integração social. O Relatório de Recredenciamento 2023 também apontou que a instituição deve melhorar a infraestrutura de convivência social e ampliar as opções de alimentação disponíveis para os discentes.

Gráfico 71 - Instalações sanitárias – Letras

31 – Instalações sanitárias

13 respostas



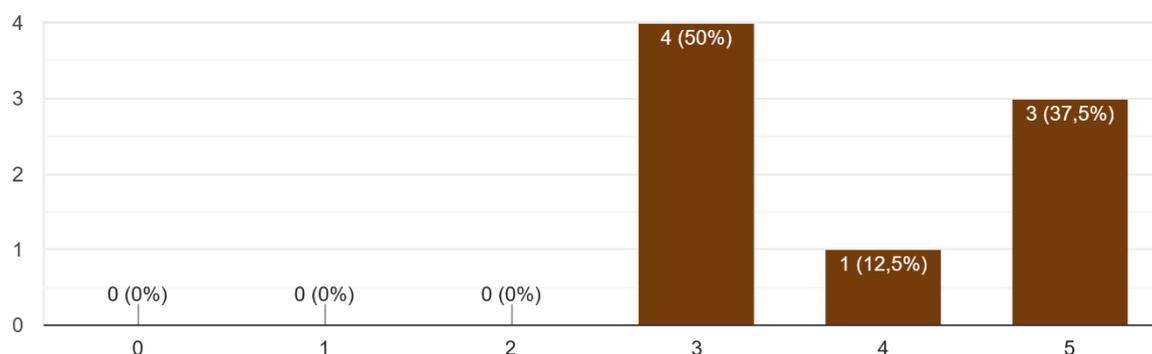
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - seção V, questão 31.

As instalações sanitárias foram um ponto de crítica significativa por parte dos discentes do curso de Letras, com muitos mencionando a necessidade de melhor manutenção. A maioria das respostas (92,3%) apontou condições regulares ou muito ruim para este item. Apenas 7,7% avaliaram como bom e nenhum discente aferiu nota máxima.

Gráfico 72 - Instalações sanitárias – Matemática

31 – Instalações sanitárias

8 respostas



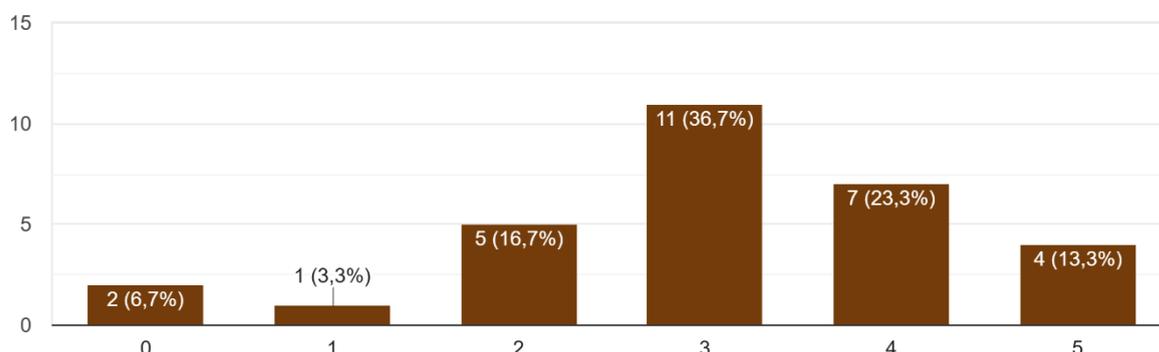
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - seção V, questão 31.

Os estudantes do curso de Matemática, avaliaram as instalações sanitárias como regulares, com 50% dos discentes avaliando com nota 3, sugerindo insatisfação com aspectos como a manutenção desses espaços. A outra parte dos discentes classificou a infraestrutura sanitária como satisfatória, aferindo nota 4 e 5. Mesmo assim, apontaram a necessidade de melhorias imediatas nesse setor. A condição das instalações sanitárias é um fator crucial para a qualidade do ambiente de aprendizagem, uma vez que afeta diretamente o conforto e o bem-estar dos alunos durante suas atividades acadêmicas.

Gráfico 73 - Instalações sanitárias - Pedagogia

31 – Instalações sanitárias

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - seção V, questão 31.

A maioria dos discentes expressou descontentamento com as condições das instalações sanitárias da instituição, com mais de 63,4% avaliando com notas abaixo de 3. A maioria dos alunos atribuiu notas baixas, indicando que essa é uma área que necessita de melhorias urgentes.

O Parecer CEE-RN Nº 05/2023 destaca a importância de garantir instalações adequadas para todos os ambientes da instituição, incluindo sanitários. As instalações sanitárias devem ser mantidas em bom estado de conservação e higiene, garantindo acessibilidade e uso pleno para todos os membros da comunidade acadêmica, especialmente alunos com necessidades especiais.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) afirma que as condições físicas das instalações devem assegurar qualidade, acessibilidade e segurança. A manutenção inadequada de sanitários pode impactar a satisfação dos alunos com o ambiente institucional, o que está diretamente relacionado à sua permanência e desempenho acadêmico. O estado das instalações sanitárias, segundo a avaliação dos discentes, aponta para a necessidade de medidas corretivas urgentes.

O Relatório de Recredenciamento Institucional 2023 também menciona a necessidade de melhorar as condições de infraestrutura, incluindo sanitários. A falta de manutenção regular e a ausência de um cronograma de limpeza podem comprometer a experiência acadêmica. O documento sugere que a gestão da infraestrutura física da instituição deve priorizar melhorias para que o ambiente de aprendizagem seja confortável e seguro para todos.

Os percentuais apresentados indicam que os discentes estão insatisfeitos com as instalações sanitárias, refletindo a necessidade de investimentos em manutenção,

limpeza e acessibilidade. A instituição deve tomar medidas imediatas para melhorar esse aspecto da infraestrutura, alinhando-se às diretrizes do Parecer CEE-RN Nº 05/2023 e ao SINAES, garantindo que as instalações estejam em condições adequadas para o uso diário dos alunos.

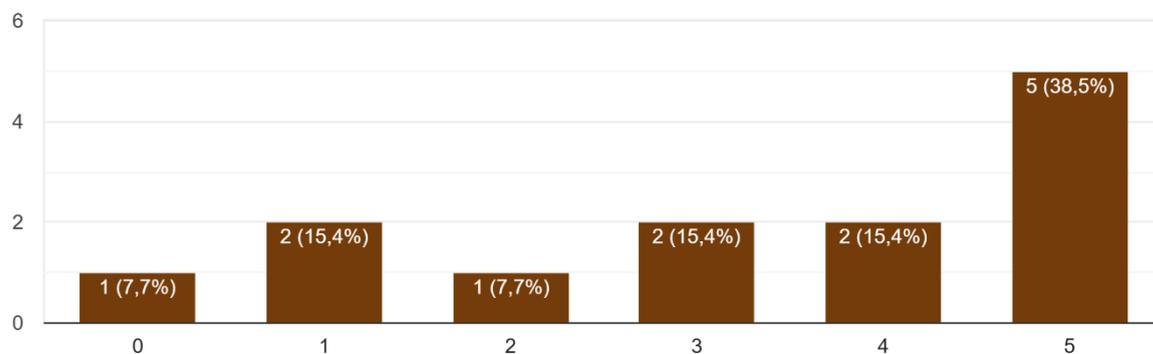
3.6 QUANTO À SUA PARTICIPAÇÃO NA VIDA ACADÊMICA / INSTITUCIONAL

A sexta e a última das sete subseções da pesquisa com perguntas fechadas. Esta subseção é, na verdade, uma auto-avaliação dos discentes dos três cursos de graduação: Letras, Matemática e Pedagogia. Buscou-se, com as questões destacadas, perceber a visão dos discentes a respeito de sua participação na vida acadêmica em seu aspecto mais amplo. Nesta subseção destacou-se as questões:

Gráfico 74 - Participação em atividades na instituição: a. projeto de pesquisa - Letras

32 – Participação em atividades na instituição: a. projeto de pesquisa

13 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - seção VI, questão 32.

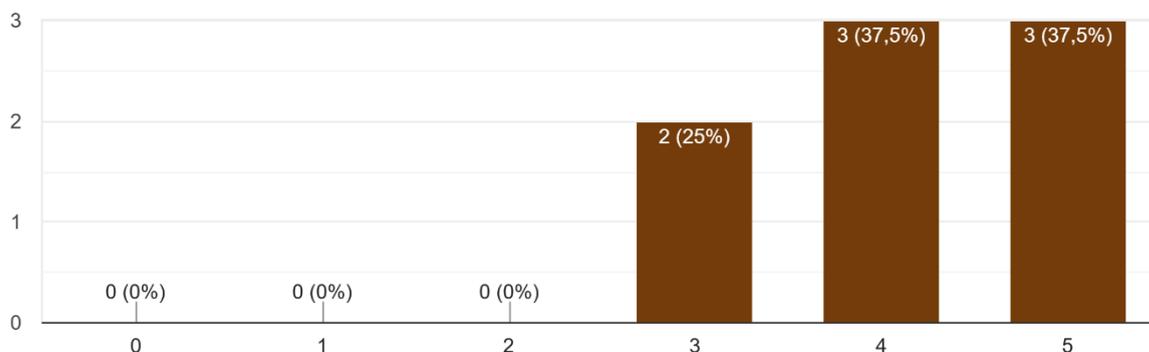
A participação dos alunos do Curso de Letras em projetos de pesquisa foi avaliada de maneira moderada, com alguns alunos relatando uma participação limitada ou falta de conhecimento sobre as oportunidades existentes. Enquanto 53,9% dos alunos afirmaram ter algum envolvimento com as atividades de pesquisa desenvolvidas no IFESP. O SINAES enfatiza a importância da iniciação científica e da pesquisa como partes fundamentais da formação acadêmica. O Parecer CEE-RN No 05/2023 sugere que a instituição deve ampliar a divulgação e o incentivo à participação discente em atividades de pesquisa, e o Relatório de Recredenciamento 2023 também indica que uma maior integração dos alunos com projetos de pesquisa

seria benéfica para o desenvolvimento acadêmico.

Gráfico 75 - Participação em atividades na instituição: a. projeto de pesquisa – Matemática

32 – Participação em atividades na instituição: a. projeto de pesquisa

8 respostas



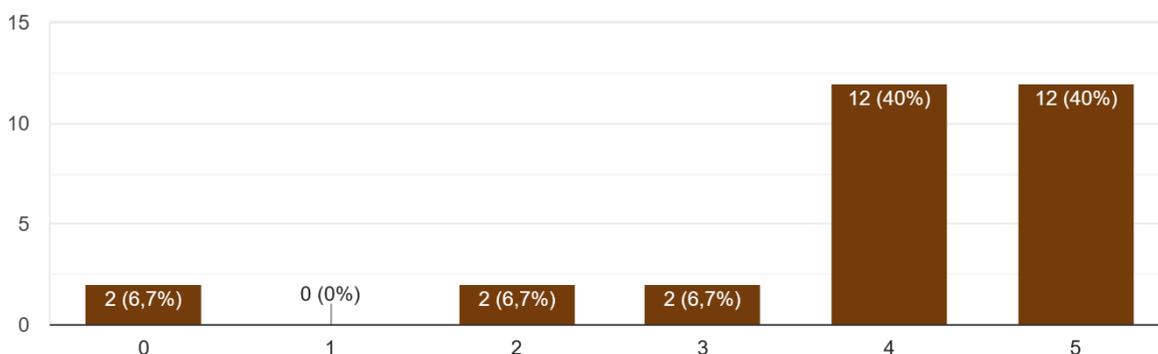
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - seção VI, questão 32.

A participação dos alunos do curso de Matemática em projetos de pesquisa foi positiva, com uma maioria (75%) avaliando como “Bom ou Ótimo” a participação nessas atividades. Este cenário reflete a campanha de incentivo por parte da instituição para promover a iniciação científica entre os discentes, o que é fundamental para o desenvolvimento acadêmico.

Gráfico 76 - Participação em atividades na instituição: a. projeto de pesquisa - Pedagogia

32 – Participação em atividades na instituição: a. projeto de pesquisa

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - seção VI, questão 32.

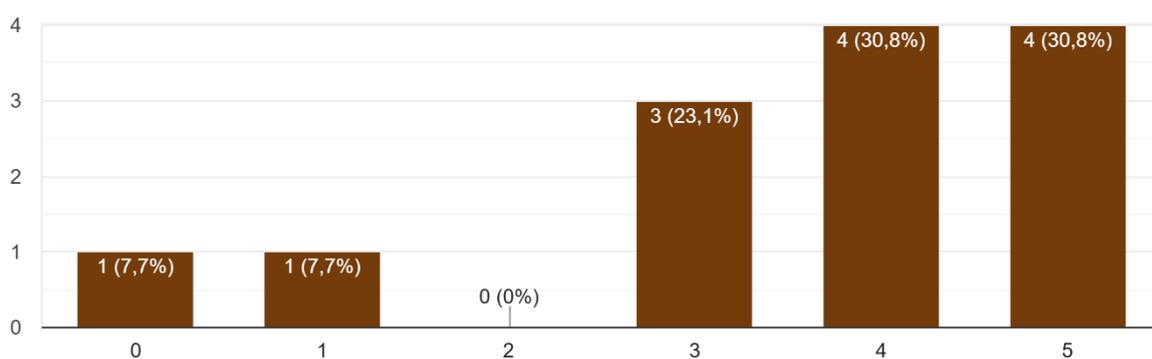
Os dados do gráfico que tratam da participação dos alunos do curso de Pedagogia em Projetos de Pesquisa mostram um envolvimento significativo dos discentes. 80% avaliaram como “Bom ou Ótimo” esta participação. Isso reflete o resultado de um trabalho de estímulo à pesquisa que tem sido realizada dentro do curso de Pedagogia. Isso é uma questão importante, visto que o SINAES preconiza a relevância da iniciação científica e do envolvimento dos estudantes em projetos de pesquisa como parte integral da formação acadêmica.

Conforme preconiza o Parecer CEE-RN N° 05/2023 e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a participação em pesquisa é um componente crucial da formação no ensino superior, pois estimula a curiosidade científica, a inovação e a aplicação prática do conhecimento teórico. O Relatório de Recredenciamento Institucional 2023 também ressalta a importância da pesquisa na formação integral dos estudantes, sugerindo que a instituição deve criar mais oportunidades e fomentar a cultura de pesquisa acadêmica, ampliando a divulgação de projetos disponíveis e facilitando o acesso dos alunos a essas iniciativas.

Gráfico 77 - Participação em atividades na instituição: b. comissão / grupo de trabalho - Letras

33 – Participação em atividades na instituição: b. comissão / grupo de trabalho

13 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - seção VI, questão 33.

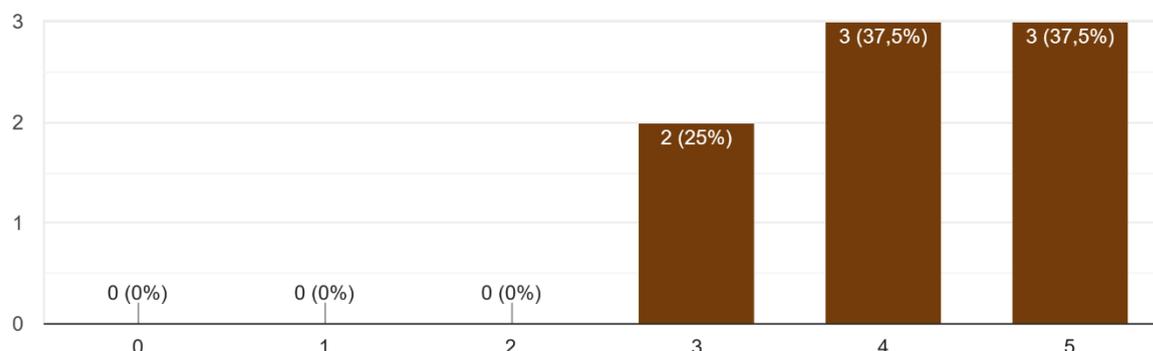
Semelhante à participação em pesquisas, a participação dos discentes do Curso de Letras em comissões / grupos de trabalho foi avaliada de forma positiva pela maioria dos discentes. O engajamento dos discentes nestas atividades é uma parte essencial para a formação cidadã e para a aplicação prática do conhecimento, como preconizado pelo SINAES e a Resolução CEE-RN No 05/2020. A instituição deve, portanto, investir em estratégias para promover maior engajamento estudantil nas

comissões e grupos de trabalho, facilitando o acesso a essas oportunidades.

Gráfico 78 - Participação em atividades na instituição: b. comissão / grupo de trabalho – Matemática

33 – Participação em atividades na instituição: b. comissão / grupo de trabalho

8 respostas



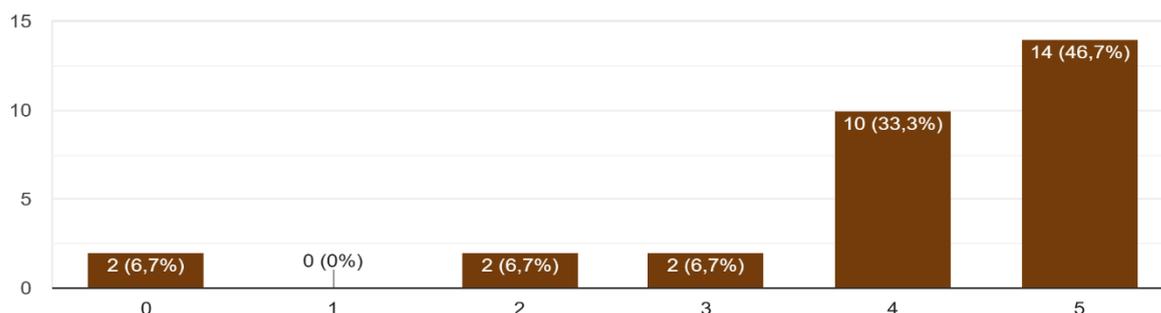
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - seção VI, questão 33.

A participação dos discentes de Matemática em Comissões ou Grupos de Trabalho também foi avaliada de forma positiva, com muitos alunos engajados nessas atividades. Cabe ressaltar que o percentual de alunos que desconhecem estas atividades reduziu significativamente em relação ao ano anterior. Além disso, o percentual dos que avaliaram como “Bom ou Ótimo” teve um aumento expressivo. Esse tipo de participação é essencial para o desenvolvimento de habilidades de liderança, colaboração e tomada de decisão, aspectos que vão além da formação acadêmica tradicional, mas que são igualmente importantes para a preparação dos alunos para o mercado de trabalho.

Gráfico 79 - Participação em atividades na instituição: b. comissão / grupo de trabalho - Pedagogia

33 – Participação em atividades na instituição: b. comissão / grupo de trabalho

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - seção VI, questão 33.

A participação dos alunos em Comissões e Grupos de Trabalho também foi avaliada de forma positiva com 80% avaliando entre “Bom e Ótimo”, conforme os dados do gráfico 33. Entretanto, alguns discentes indicaram que não participam ou têm pouco envolvimento nesses grupos.

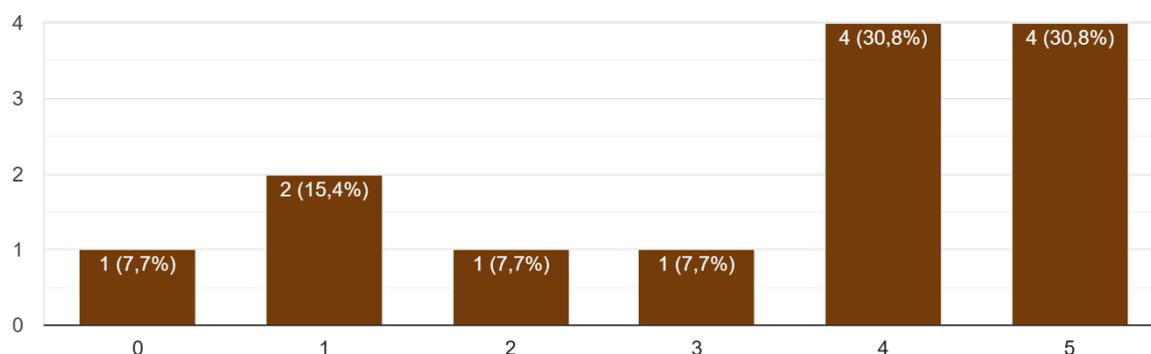
Esse tipo de participação é essencial para a formação de habilidades de liderança, organização e trabalho colaborativo, competências fundamentais para a atuação futura no ambiente escolar. O Parecer CEE-RN Nº 05/2023 e o SINAES destacam a importância de que os estudantes sejam incentivados a participar ativamente na governança acadêmica e em grupos de trabalho institucionais, o que lhes permite exercer um papel ativo nas decisões que impactam o ambiente educacional. O Relatório de Recredenciamento 2023 sugere que a instituição precisa criar mais oportunidades e incentivar a adesão a essas comissões e grupos, promovendo uma maior integração entre os alunos e a vida institucional.

A análise das questões relacionadas à participação em projetos de pesquisa e comissões/grupos de trabalho evidencia a necessidade de maior incentivo institucional para que os discentes se envolvam em atividades extracurriculares que complementam sua formação, embora com índices positivos no geral. A promoção de uma cultura de pesquisa e de participação ativa na governança acadêmica é essencial para desenvolver nos alunos habilidades científicas e sociais que são altamente valorizadas no cenário acadêmico e no mercado de trabalho, conforme previsto no Parecer CEE-RN Nº 05/2023 e nos princípios do SINAES.

Gráfico 80 - Participação em atividades na instituição, c. em programas de extensão –
Letras

34 – Participação em atividades na instituição, em programas de extensão

13 respostas



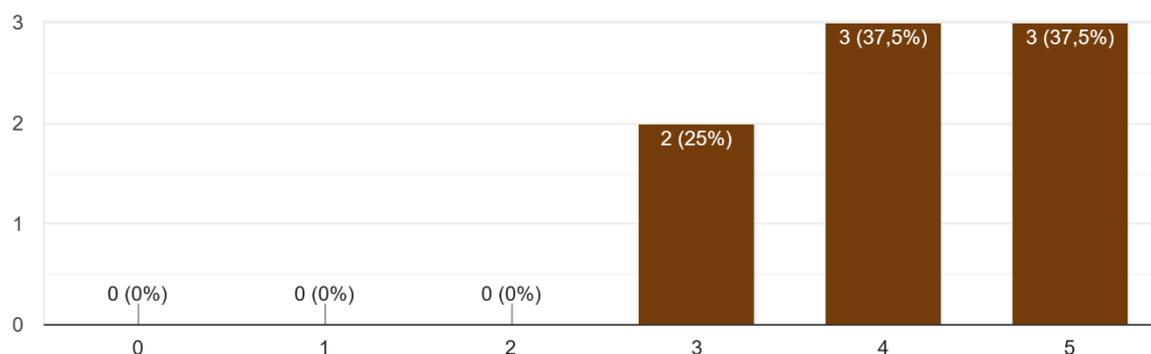
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - seção VI, questão 34.

A participação em projetos de extensão mostrou um envolvimento proativo pelos discentes. O conjunto das respostas entre Bom e Ótimo alcançou um percentual de 61,6%, o que é bastante significativo. O envolvimento em atividades de extensão também representa um aspecto essencial para a formação cidadã e para a aplicação prática do conhecimento, como preconizado pelo SINAES e a Resolução CEE-RN No 05/2020. A instituição deve, portanto, investir em estratégias para promover maior engajamento estudantil em projetos de extensão, facilitando o acesso a essas oportunidades.

Gráfico 81 - Participação em atividades na instituição, c. em programas de extensão – Matemática

34 – Participação em atividades na instituição: c. em programas de extensão

8 respostas



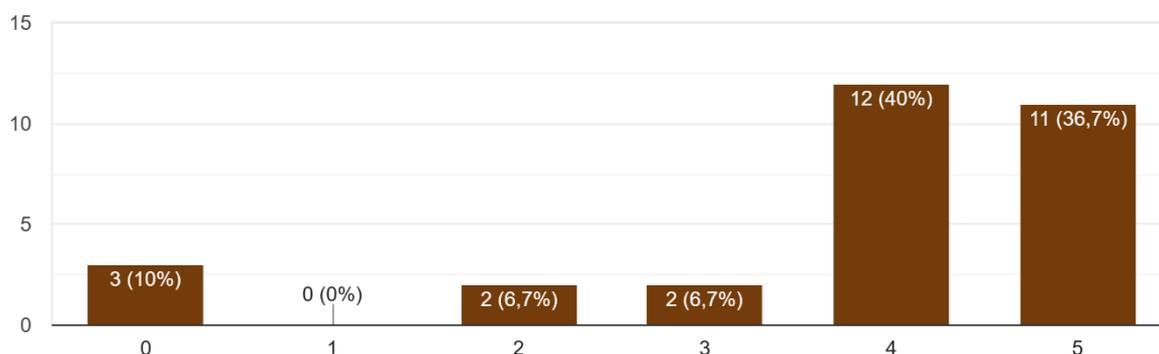
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - seção VI, questão 34.

A avaliação deste item pode ser considerada positiva, pois 75% dos discentes avaliaram com nota 4 e 5, reconhecendo o empenho da instituição de envolvê-los nas atividades de extensão e programas na área de educação.

Gráfico 80 - Participação em atividades na instituição, c. em programas de extensão - Pedagogia

34 – Participação em atividades na instituição: c. em programas de extensão

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024- Pedagogia - seção VI, questão 34.

A participação dos discentes de Pedagogia em programas de extensão foi avaliada de maneira positiva, com um percentual de alunos indicando uma boa ou ótima participação (76,7% com notas 4 e 5). Entretanto, ainda revela que 23,4% dos estudantes desconhecem estas ações ou conhecimento superficial da temática em questão.

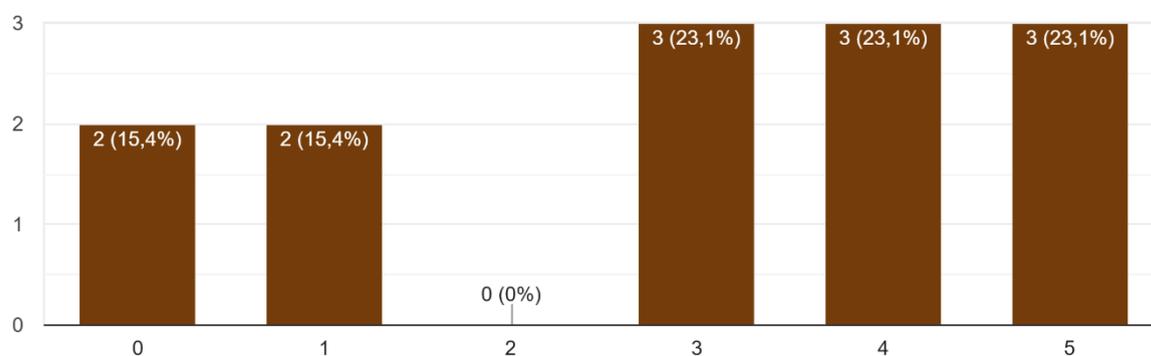
A extensão universitária é uma parte fundamental da formação acadêmica, pois conecta o conhecimento acadêmico com as demandas sociais, permitindo que os alunos vivenciem a aplicação prática de seus estudos em contextos reais. O SINAES sublinha a importância dos programas de extensão como um mecanismo de

integração entre a teoria e a prática, promovendo o desenvolvimento da cidadania e a formação integral dos discentes. De acordo com o Parecer CEE-RN No 05/2023, as instituições de ensino superior devem fortalecer a oferta de programas de extensão, ampliando o envolvimento dos alunos nessas atividades.

Gráfico 81 - Participação em atividades na instituição: d. órgãos colegiados (Colegiado de Curso, Conselho Científico- Pedagógico)-Letras

35 – Participação em atividades na instituição: d. órgãos colegiados (Colegiado de Curso, Conselho Científico- Pedagógico)

13 respostas



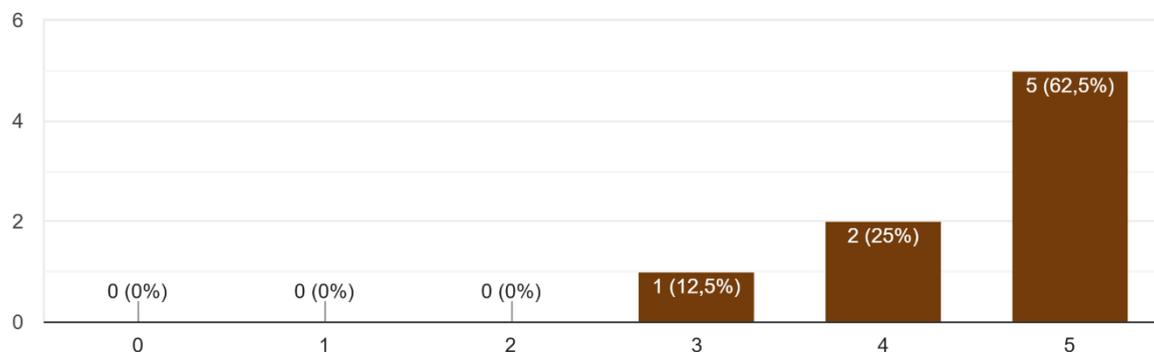
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - seção VI, questão 35.

Os discentes avaliaram a participação em órgãos colegiados, como o Colegiado de Curso e o Conselho Científico-Pedagógico, de forma mais dispersa. Aproximadamente um quinto demonstrou falta de conhecimento sobre as funções desses órgãos ou uma baixa participação nas decisões institucionais. Entretanto, 46,2% declararam ter “Boa ou Ótima” participação.

Gráfico 82 - Participação em atividades na instituição: d. órgãos colegiados (Colegiado de Curso, Conselho Científico- Pedagógico) – Matemática

35 – Participação em atividades na instituição: d. órgãos colegiados (Colegiado de Curso, Conselho Científico- Pedagógico)

8 respostas



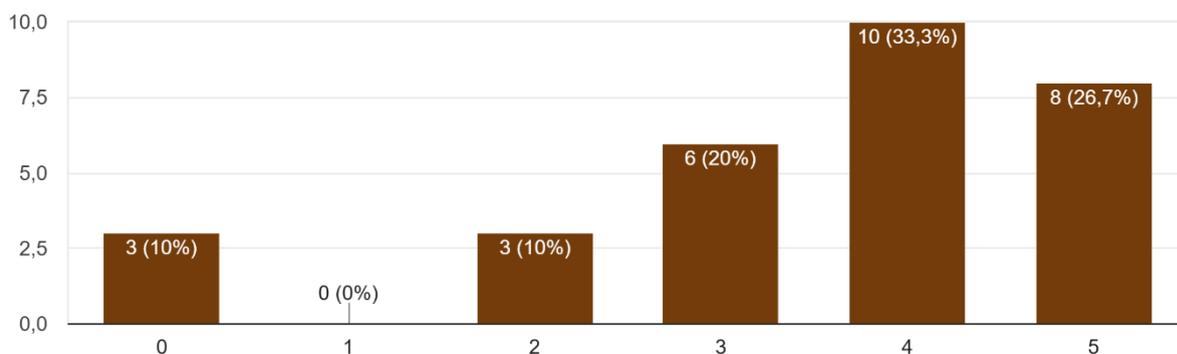
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - seção VI, questão 35.

A participação dos alunos do curso de Matemática em órgãos colegiados, como o Colegiado de Curso e outros conselhos institucionais, foi considerada boa. 87,5% avaliaram como “Bom ou Ótimo”, com percentuais semelhantes ao ano anterior para esse mesmo item. Entretanto, o percentual de alunos que desconheciam essas atividades, baixou expressivamente.

Gráfico 83 - Participação em atividades na instituição: d. órgãos colegiados (Colegiado de Curso, Conselho Científico- Pedagógico) - Pedagogia

35 – Participação em atividades na instituição: d. órgãos colegiados (Colegiado de Curso, Conselho Científico-Pedagógico)

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Pedagogia - seção VI, questão 35.

A participação em órgãos colegiados (como o Colegiado de Curso e o Conselho

Científico-Pedagógico) foi igualmente avaliada de forma positiva pelos discentes do curso de Pedagogia. Mais da metade (60%) avaliaram como “Bom ou Ótimo”. Entretanto, 10% demonstraram desconhecimento dessas instâncias. Esse fato pode ser atribuído à falta de divulgação ou de incentivo para que mais alunos se envolvam nas instâncias de governança acadêmica. Os órgãos colegiados são fundamentais para garantir a representação dos estudantes nos processos de tomada de decisão da instituição, promovendo uma gestão participativa e inclusiva, conforme preconizado pelo Parecer CEE-RN nº 05/2023 e o SINAES.

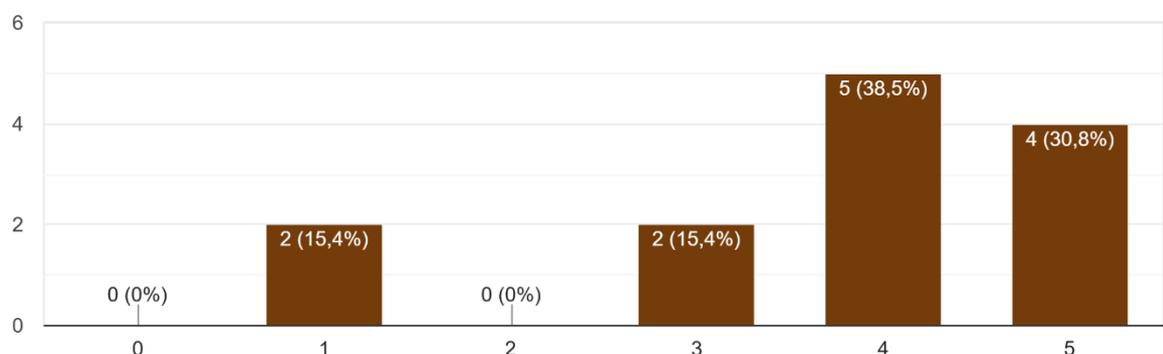
Tanto a participação em programas de extensão quanto nos órgãos colegiados apresenta desafios em relação aos alunos dos três cursos, com níveis de engajamento que vêm melhorando, e podem melhorar ainda mais. A instituição deve reforçar as estratégias de divulgação e incentivo para aumentar o envolvimento dos discentes nessas áreas, em conformidade com as diretrizes do SINAES e do Parecer CEE-RN No 05/2023. Além disso, garantir que os alunos compreendam a importância de sua participação tanto em atividades extensionistas quanto nos processos de governança acadêmica pode contribuir significativamente para sua formação integral e para o fortalecimento da vida acadêmica institucional.

Além disso, o Relatório de Recredenciamento 2023 destacou a necessidade de incentivar a participação discente em conselhos e colegiados, visto que a presença ativa dos estudantes nessas instâncias fortalece a governança e promove uma cultura de transparência e colaboração dentro da instituição.

Gráfico 84 - Participação em atividades na instituição: e. atividade artístico/literária/ cultural - Letras

36 – Participação em atividades na instituição: e. atividade artístico/literária/cultural

13 respostas



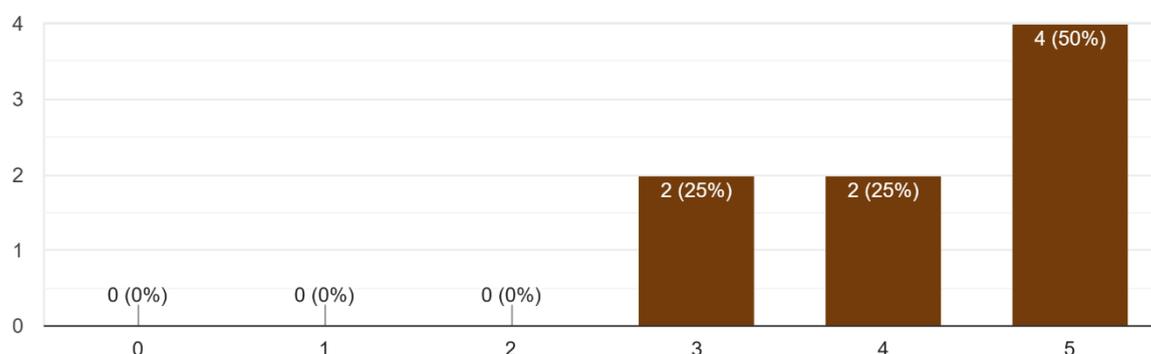
Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - seção VI, questão 36.

A participação em atividades culturais também foi avaliada de maneira positiva.

69,3% declararam como Bom ou Ótimo o envolvimento neste tipo de atividade, desenvolvida pela IES. Atividades culturais são essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes, conforme destacado pelo SINAES. A Resolução CEE-RN No 05/2020 enfatiza a necessidade de uma oferta regular e diversificada de atividades culturais, e o Relatório de Recredenciamento 2023 sugere que a instituição deve investir mais em eventos e atividades que promovam a cultura. Recentemente, por ocasião das comemorações relativas aos 30 anos da instituição ocorreu a XI MALC¹⁵, que envolveu diretamente toda a comunidade acadêmica do IFESP.

Gráfico 85 - Participação em atividades na instituição: e. atividade artístico/literária/cultural – Matemática

36 – Participação em atividades na instituição: e. atividade artístico/literária/cultural
8 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - seção VI, questão 36.

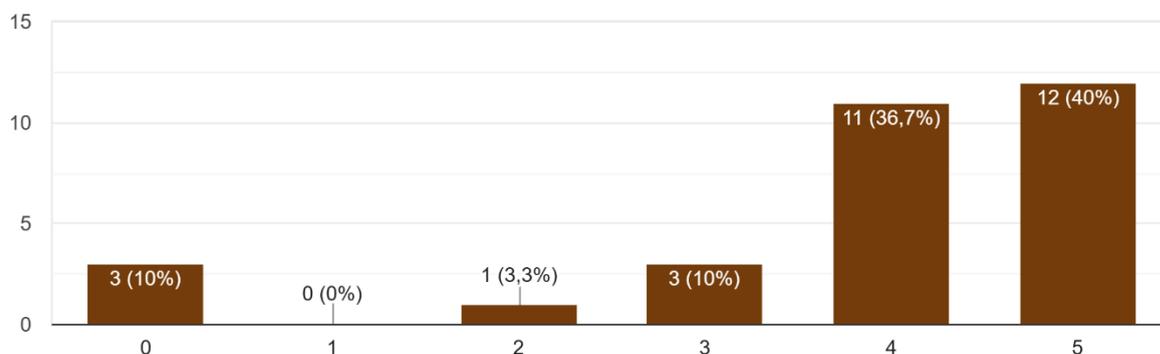
Neste gráfico, que avalia a participação dos discentes do curso de Matemática em atividades artístico-literárias e culturais, as respostas indicam uma participação positiva dos estudantes, com 75% dos estudantes avaliaram esta participação entre “Bom e Ótimo”. Os demais (25%) apontam necessidade de melhoria no que se refere a esta participação, o que revela uma oportunidade de melhoria para a instituição no incentivo e promoção de eventos voltados para o desenvolvimento artístico e cultural dos alunos.

¹⁵ XI MALC - Mostra Artístico-Literária e Cultural - Disponível em: <https://ifesp.edu.br/pk/vi-encipe/xi-malc/>

Gráfico 86 - Participação em atividades na instituição: e. atividade artístico/literária/cultural - Pedagogia

36 – Participação em atividades na instituição: e. atividade artístico/literária/cultural

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024- Pedagogia - seção VI, questão 36.

A avaliação referente à participação dos discentes do curso de Pedagogia em atividades artístico-literárias e culturais revela que uma significativa parte dos alunos avaliou positivamente. 76,7% avaliaram com notas 4 e 5. Embora 23,3% tenham avaliado como notas entre 0 e 3. Assim, podemos afirmar que o percentual geral de participação é satisfatório.

De acordo com o SINAES, é importante que as atividades culturais sejam parte integrante da vida acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes, além de complementar a formação técnica e científica. O Parecer CEE-RN nº 05/2023 também reforça a importância de estimular a participação em atividades culturais como forma de promover a cidadania e a sensibilidade crítica, aspectos fundamentais para a formação acadêmica em qualquer área do conhecimento. Além disso, o Relatório de Recredenciamento 2023 sugere que o Instituto deve expandir sua oferta de eventos culturais, tornando-os mais acessíveis e atraentes para os discentes.

A questão 37 que trata da participação em atividades na instituição, eventos científicos e pedagógicos, embora não representada graficamente, apresenta como avaliação dos discentes de Letras, Matemática e Pedagogia os seguintes resultados. Em relação aos estudantes do curso de Letras a avaliação dos estudantes foi positiva, com 76% avaliando este item como “Bom ou Ótimo”, o que representa um percentual quase majoritário.

Já em relação aos discentes de Matemática, a avaliação da participação em

eventos científicos e pedagógicos indicaram uma participação positiva, com 75% avaliando como “Bom ou Ótimo”. Neste ano, não houve avaliação apontando desconhecimento para este item.

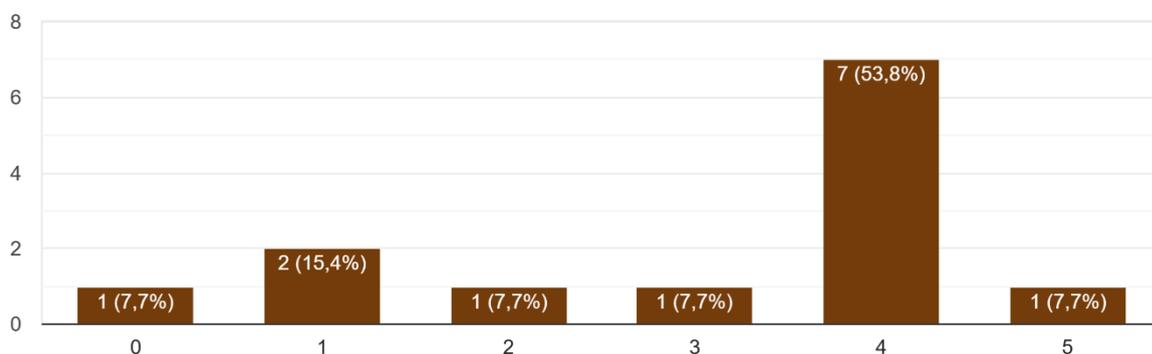
A participação em eventos científicos e pedagógicos também foi avaliada de forma positiva pelos discentes de pedagogia, com 76,6% com nota 4 e 5. Embora, quase 24,4% dos respondentes avaliaram como “Regular” este item. Este percentual indica que há uma parcela de alunos que não participa ou tem poucas oportunidades de participar de eventos científicos.

A participação em eventos científicos é fundamental para o crescimento acadêmico e profissional dos alunos, pois proporciona o contato com novas pesquisas e práticas pedagógicas, além de fomentar a troca de conhecimento entre diferentes áreas. Conforme o SINAES, é crucial que a instituição promova e incentive a participação dos alunos em eventos científicos como parte da formação contínua e integral. O Parecer CEE-RN nº 05/2023 também sublinha que a interação com o ambiente científico e pedagógico fora da sala de aula contribui significativamente para a formação de profissionais mais qualificados e críticos. O Relatório de Recredenciamento 2023 sugere que a instituição deve aumentar o incentivo à participação dos discentes em eventos pedagógicos e científicos, tanto internamente quanto em outras instituições e conferências regionais ou nacionais.

Gráfico 87 - Conhecimento do PDI - Curso de letras

38 – Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI

13 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Letras - seção VI, questão 38.

Quanto à Questão 38 referente ao conhecimento dos discentes do Curso de Letras sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as respostas mostraram um conhecimento disperso sobre este documento, indicando que parte dos estudantes

não está familiarizada com o documento ou com o seu conteúdo. Entretanto, a maior parte (61,5%) aponta para um conhecimento Bom ou Ótimo, o que é relevante, uma vez que o PDI é um documento estratégico fundamental para a compreensão da missão, metas e diretrizes da instituição, conforme estabelecido pelo SINAES.

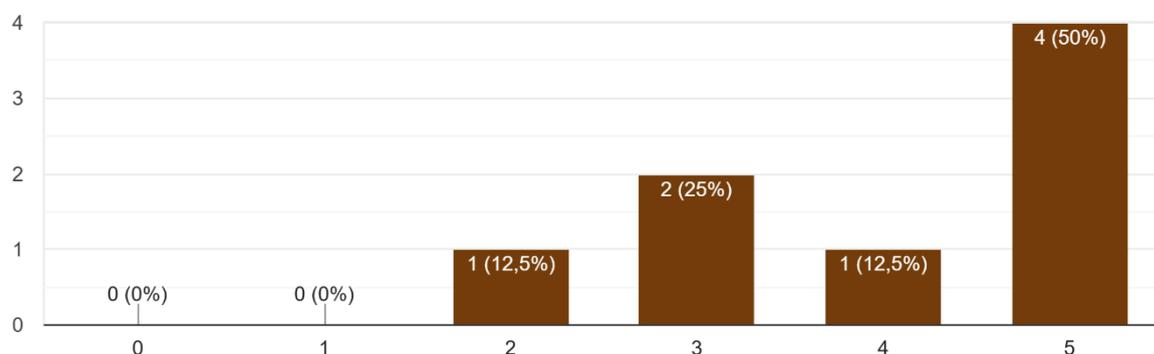
O Parecer CEE-RN No 05/2023 reforça a importância de que todos os membros da comunidade acadêmica, especialmente os discentes, estejam cientes das políticas, objetivos e estratégias delineadas no PDI, pois ele norteia a gestão acadêmica e administrativa da instituição. O Relatório de Recredenciamento 2023 também aponta para a necessidade de maior divulgação e engajamento dos alunos em relação ao PDI, sugerindo que a instituição deve adotar práticas mais eficazes para garantir que os alunos tenham acesso a esse documento e compreendam sua relevância para a vida acadêmica.

O conhecimento insuficiente de alguns discentes sobre o PDI indica a necessidade de um esforço institucional mais robusto para promover a disseminação do documento e garantir sua acessibilidade. Isso pode ser alcançado por meio de palestras, workshops e materiais informativos que explicam o conteúdo do PDI e sua importância para o planejamento e desenvolvimento acadêmico. Alinhado às diretrizes do SINAES e do Parecer CEE-RN No 05/2023, essa ação contribuirá para uma maior participação dos alunos nos processos institucionais e uma melhor compreensão das metas e estratégias da instituição.

Gráfico 88 - Conhecimento do PDI - Curso de Matemática

38 – Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI

8 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2024 - Matemática - seção VI, questão 38.

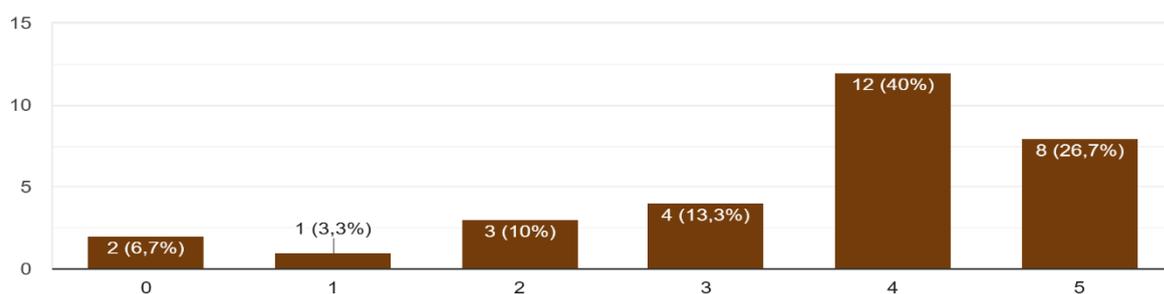
Os discentes do curso de Matemática apresentaram um conhecimento positivo deste item, já que pouco mais de 62,5% avaliaram como “Bom ou Ótimo” seus

conhecimentos sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). De acordo com as respostas, pouco mais de 37,5% relataram não estar bem familiarizados com esse documento (PDI), essencial para o planejamento estratégico da instituição. Essa falta de familiaridade indica que a comunicação sobre o PDI dentro da comunidade acadêmica pode ser melhorada, conforme sugerido pelos percentuais exibidos.

Gráfico 89 - Conhecimento do PDI - Curso de Pedagogia

38 – Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI

30 respostas



Fonte: Formulário Google AI 2023 - Pedagogia - seção VI, questão 38.

O gráfico que trata do conhecimento dos discentes de Pedagogia sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) indica que uma parcela significativa dos alunos possui um conhecimento limitado ou superficial sobre o documento. 66,7% avaliaram com nota 4 e 5, sendo que os demais avaliaram regular ou desconhece PDI. O PDI é um instrumento estratégico fundamental, que define a missão, visão, objetivos e diretrizes da instituição para um período determinado, conforme destaca o SINAES.

O SINAES enfatiza a importância do PDI como documento norteador da missão, metas e objetivos institucionais, e o Parecer CEE-RN Nº 05/2023 recomenda que o PDI seja amplamente divulgado para toda a comunidade acadêmica. O Relatório de Recredenciamento Institucional 2023 também reforça a necessidade de que os discentes compreendam o conteúdo e a importância do PDI para a formação acadêmica e para o desenvolvimento institucional.

Neste sentido, seriam importantes algumas ações, tais quais: aumentar a visibilidade do PDI por meio de eventos explicativos, workshops e materiais acessíveis aos alunos; e inserir informações sobre o PDI em atividades de integração e nas disciplinas introdutórias do curso, proporcionando aos alunos uma compreensão clara do planejamento institucional.

Em relação às questões 39 que trata do conhecimento do projeto pedagógico

institucional, que diz respeito ao conhecimento da missão do IFESP, embora não representadas graficamente, cabe apontar que os alunos dos cursos de graduação em Letras, Matemática e Pedagogia apresentam importantes contribuições.

No caso dos alunos do curso de Letras sobre a questão 39, 77% avaliaram este item como “Bom ou Ótimo”, 15,4% considerou “Regular” e os demais variaram entre “Desconhece” e “Fraco”. Os alunos do curso de Matemática, em relação à questão 39, 87,5% avaliaram entre “Bom ou Ótimo” e 12,5% “Fraco”. Valores muito próximos aos dos estudantes do curso de Letras.

Em relação ao conhecimento do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), os percentuais indicam que uma parte considerável dos discentes não tem clareza ou familiaridade com esse documento. Aproximadamente 50% avaliaram com nota abaixo de 4. Este documento é fundamental para orientar o funcionamento pedagógico da instituição e para garantir a coerência entre a missão institucional e a prática educacional.

No caso dos estudantes de Letras em relação à questão 40, 61,5% avaliaram como “Bom ou Ótimo” seus conhecimentos sobre este item. Os demais percentuais se dispersaram sem muita relevância. A avaliação do Conhecimento da Missão do IFESP, pelos alunos de Matemática, também apresentou resultados positivos, com um percentual expressivo (75%) de discentes indicando “Bom ou Ótimo” conhecimento sobre a missão da instituição. Entretanto, 25% dos respondentes apontaram pouco conhecimento sobre este item. Já os alunos de Pedagogia, em relação a esta mesma questão (40), 56,7% demonstraram “Bom ou Ótimo” conhecimento da missão do IFESP. Isto denota que mais de 40% precisam ser esclarecidos sobre este importante item.

A missão é um componente essencial que define o propósito e os valores centrais do IFESP, e, de acordo com o SINAES e o Parecer CEE-RN Nº 05/2023, é fundamental que os alunos estejam cientes da missão institucional para que possam se alinhar com seus princípios e objetivos durante o percurso acadêmico. A falta de conhecimento sobre a missão do IFESP pode ser atribuída a uma comunicação institucional que ainda não conseguiu alcançar todos os discentes de maneira eficaz. O Relatório de Recredenciamento Institucional 2023 recomenda que a missão da instituição seja amplamente disseminada para criar um ambiente acadêmico coeso, com foco no desenvolvimento educacional e social.

Os percentuais apresentados acima, sobre o conhecimento dos estudantes da Missão do IFESP, reforça a necessidade de algumas ações, tais quais: divulgação da missão do IFESP por meio de campanhas institucionais, sinalizações

visíveis nos espaços acadêmicos e discussões dentro das disciplinas; e Inclusão da missão em eventos institucionais, promovendo uma conscientização sobre os valores e objetivos da instituição.

A análise das questões 39, 40 e 41 revela que tanto o conhecimento sobre o PDI quanto sobre a missão do IFESP, o conhecimento do Regimento Interno e o conhecimento do projeto pedagógico do curso são áreas que precisam ser melhoradas. Para alinhar-se às diretrizes do Parecer CEE-RN Nº 05/2023, do SINAES, e às recomendações do Relatório de Recredenciamento Institucional 2023, a instituição deve adotar estratégias que aumentem a conscientização dos discentes sobre esses elementos essenciais para a construção de uma comunidade acadêmica engajada e alinhada com seus objetivos institucionais.

Essas ações são fundamentais para garantir que os discentes compreendam os regulamentos que orientam sua vida acadêmica e o percurso pedagógico que está sendo seguido. O Parecer CEE-RN nº 05/2023 e o SINAES sublinham que a transparência e o conhecimento dessas diretrizes são cruciais para promover uma experiência acadêmica completa e alinhada aos objetivos institucionais. A falta de conhecimento sobre o PPC prejudica a compreensão dos alunos sobre o percurso acadêmico e dificulta o alinhamento entre suas expectativas e as propostas do curso. O Relatório de Recredenciamento 2023 também aponta essa lacuna, sugerindo que a instituição deve adotar estratégias mais eficazes de comunicação e sensibilização para garantir que todos os discentes compreendam o conteúdo do PPC.

4 - AVALIAÇÃO DO LIVRE DISCURSO DOS DISCENTES DO IFESP

A sétima e última subseção da pesquisa é a única com perguntas abertas no formulário de avaliação global. Em função da relevância desta subseção, seu conteúdo foi trazido para este relatório em um capítulo separado. Este segundo capítulo, portanto, apresenta a avaliação discursiva dos discentes dos Cursos de Letras, Matemática e Pedagogia. Para viabilizar este registro foi pré-selecionada algumas das “falas” dos discentes respondentes desta avaliação. Nessas respostas, foi possível fazer uma categorização inicial que revela anseios de mudanças, desejos de consolidar a instituição, vontade de crescimento pessoal, satisfação ou não com as ações pedagógicas desenvolvidas nos espaços de formação pelos professores, com o atendimento dos funcionários e com a infraestrutura física do IFESP.

O campo de texto disponível para este registro tinha como proposta: *Utilizar esse espaço para comentários, críticas e sugestões*. O único campo de resposta para livre expressão dos alunos participantes da pesquisa. Vejamos o que dizem os discursos dos alunos, e a forma como se expressaram. No curso de Letras e Matemática, a pequena representatividade dos participantes facilitou esta seleção. Os comentários de perguntas abertas dos alunos do curso de Letras estão na íntegra, listados abaixo por temas:

LETRAS:

Os discentes do Curso de Letras utilizaram o espaço final da Avaliação Global para expressar preocupações, críticas construtivas e sugestões de melhorias relacionadas à experiência acadêmica no curso. Entre os temas recorrentes, os seguintes se destacaram:

1. Infraestrutura e Recursos:

Alguns alunos comentaram sobre a necessidade de melhorias na infraestrutura das salas de aula e da biblioteca. A ventilação e o mobiliário das salas foram destacados como áreas que precisam de atenção, assim como a disponibilidade e atualização dos recursos bibliográficos, especialmente em relação ao acervo digital e impresso. Os banheiros precisam de uma atenção especial quanto a higienização. Também a falta de computadores no laboratório foi mencionada com alguma

frequência. Esses pontos refletem diretrizes apontadas pelo Parecer CEE-RN No 05/2023 e pelo SINAES, que recomendam a adequação da infraestrutura para assegurar condições de ensino adequadas.

2. Apoio Institucional e Comunicação:

Alguns estudantes relataram dificuldades na comunicação com a administração do curso e a equipe gestora, especialmente no que se refere à agilidade nas respostas às solicitações. Comentaram sobre a necessidade de uma maior transparência nas informações e na resolução de questões acadêmicas e administrativas. O Relatório de Recredenciamento Institucional 2023 também menciona a importância de uma comunicação interna eficiente para atender às demandas discentes, o que está alinhado às recomendações do SINAES.

3. Qualidade do Ensino e Corpo Docente:

A maioria dos comentários referentes ao corpo docente foi positiva, destacando a competência e o comprometimento dos professores. No entanto, algumas críticas pontuais quanto a postura cidadã de alguns professores. Esse ponto é abordado na Resolução CEE-RN No 05/2020, que preconiza a qualificação contínua dos docentes e a articulação entre os conteúdos teóricos e práticos.

4. Sugestões para Monitorias e Mobilidade Acadêmica:

Alguns alunos também sugeriram que a instituição seja mais transparente quanto às formas de acesso às comissões e órgãos colegiados que requerem representação de discentes. Essas sugestões estão em consonância com as diretrizes do SINAES, que destaca a necessidade de ampliar as oportunidades de formação complementar e intercâmbios acadêmicos.

A síntese dos comentários dos discentes do curso de Letras destaca preocupações válidas sobre a infraestrutura, a comunicação institucional, e a necessidade de uma maior integração entre ensino, pesquisa e extensão. Os estudantes expressaram reconhecimento pela qualidade do corpo docente, mas sugerem melhorias em áreas administrativas e na oferta de atividades complementares. Essas considerações estão alinhadas às recomendações do Parecer CEE-RN No 05/2023, que ressalta a importância de um ambiente acadêmico que favoreça tanto a formação técnica quanto a cidadania e a prática reflexiva. A instituição deve considerar essas sugestões para promover um aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e institucional.

MATEMÁTICA

A síntese dos comentários, críticas e sugestões dos discentes do curso de Matemática, conforme extraído das respostas à pergunta aberta do formulário de Avaliação Global em 2023, revela uma combinação de reconhecimento positivo e algumas sugestões para melhoria. Abaixo, uma visão geral dos principais pontos levantados:

Comentários Positivos:

- **Apreciação pelo corpo docente**:** vários alunos expressaram elogios ao corpo docente, destacando a qualidade do ensino e o comprometimento dos professores. Comentários como **"gostaria de parabenizar a instituição pelo excelente corpo docente"** reforçam essa percepção.
- **Ambiente Acadêmico Geral:** alguns alunos mencionaram que, em sua visão, o curso está indo bem, com comentários como **"para mim está tudo ótimo"**, indicando uma satisfação geral com a experiência acadêmica.

Críticas e Sugestões:

- **Melhoria na infraestrutura física:** sugestões para melhorar as condições físicas das instalações, incluindo limpeza, ventilação, e manutenção das salas de aula e áreas de convívio. Um exemplo foi a solicitação de maior atenção à
- **limpeza e ao estado das instalações:** "as instalações deixam muito a desejar".
- **Equipamentos e laboratórios:** os alunos solicitaram melhorias nos laboratórios de informática, que, segundo eles, não estão funcionando de forma plena. Esse ponto é importante para o aprimoramento do ensino prático: "colocar em funcionamento pleno o laboratório de informática".
- **Aulas mais dinâmicas e metodologias inovadoras:** solicitação para que as aulas fossem mais dinâmicas e práticas, com metodologias inovadoras para estimular o aprendizado. Um comentário destacou essa necessidade.
- **Comunicação institucional:** a comunicação interna foi outro ponto levantado como algo a ser melhorado. Os alunos sugeriram que a comunicação entre a gestão e os estudantes fosse mais eficiente e aberta, mencionando que "a comunicação deveria ser algo relevante na instituição" e "melhoria na comunicação quanto às oportunidades que a instituição possa oferecer ao aluno".

Os comentários indicam que, apesar da satisfação geral com o corpo docente e o curso em si, existem áreas claras para melhorias, principalmente relacionadas à infraestrutura, dinamismo das aulas e comunicação interna. Essas sugestões, se

atendidas, podem contribuir para aprimorar ainda mais a experiência acadêmica dos alunos no IFESP, alinhando-se às diretrizes do Parecer CEE-RN nº 05/2023 e do SINAES, que buscam assegurar qualidade no ensino superior e infraestrutura adequada para o processo de aprendizagem.

PEDAGOGIA

A partir das respostas da Avaliação Global dos discentes do curso de Pedagogia, os comentários na questão aberta evidenciam alguns aspectos relevantes:

1. Condições Estruturais: Diversos comentários ressaltam a necessidade de melhorias na infraestrutura da instituição. Entre as críticas, mencionam-se a falta de limpeza externa, com excesso de vegetação, o que pode ocasionar a proliferação de insetos e mosquitos. A necessidade de reformas em áreas como banheiros e ventilação também foi amplamente apontada, destacando a importância de um ambiente mais seguro e limpo.

2. Gestão e Apoio ao Aluno: Os alunos mencionam a falta de comunicação e manifestação da equipe gestora. Há solicitações para que a coordenação e a equipe gestora se envolvam mais ativamente, tanto em sala de aula quanto em assuntos administrativos, como a resolução de convênios para estágios, especialmente em municípios como Parnamirim, onde há dificuldade de acesso ao estágio.

3. Corpo Docente: Em relação ao corpo docente, os alunos destacam a competência dos professores, mas apontam que, em alguns casos, falta planejamento adequado para as aulas. Há uma crítica específica sobre a assiduidade de alguns professores.

4. Atenção à Vida Acadêmica: Outro ponto levantado foi a necessidade de maior atenção ao processo de acolhimento e apresentação de informações institucionais, especialmente sobre os documentos que regem a instituição, como o Regimento Interno e o Projeto Pedagógico.

5. Sugestões: Além das críticas, os alunos fizeram sugestões para a oferta de novas especializações, como em Educação Especial, ressaltando a demanda crescente por profissionais capacitados nessa área.

Esses comentários revelam preocupações estruturais e organizacionais, além de destacar a necessidade de maior interação entre gestão e alunos, melhor planejamento das aulas e mais transparência na comunicação interna. Essas percepções, quando alinhadas às diretrizes do SINAES e ao Parecer CEE-RN nº

05/2023, fornecem subsídios importantes para o aprimoramento da qualidade institucional.

As avaliações escritas dos discentes das turmas de Pedagogia, claramente mostram, a vontade de colaborar para a melhoria da instituição. Esses relatos trazem informações importantes, para tomada de decisões em relação a melhoria das condições de trabalho e atuação dos docentes e funcionários do IFESP.

Em resumo, as críticas e sugestões dos alunos demonstram que a Instituição está funcionando de forma adequada, cumprindo seus objetivos didáticos e pedagógicos, mas que necessita melhorar a comunicação com os discentes por parte de alguns professores, da gestão e de alguns funcionários. E também reformar a infraestrutura de alguns ambientes de seus prédios.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os diagnósticos elaborados no relatório se basearam nos roteiros autoavaliativos preenchidos pelos diversos setores do IFESP; nos dados coletados por meio da pesquisa junto aos discentes (graduação e pós-graduação), docentes, servidores técnico administrativos e gestores; e nas informações adquiridas a partir de documentos institucionais.

Com base nas respostas dos estudantes e no arcabouço normativo utilizado, incluindo o Parecer CEE-RN nº 05/2023, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Relatório de Recredenciamento Institucional 2023 e a Resolução CEE-RN nº 05/2020, algumas conclusões podem ser extraídas para orientar as futuras ações da instituição.

Fortalecimento da Infraestrutura: As críticas mais recorrentes estão associadas à infraestrutura da instituição, especialmente no que tange à ventilação, limpeza e manutenção dos espaços físicos, incluindo banheiros e salas de aula.

Melhoria da Comunicação e Gestão Institucional: Os discentes expressaram a necessidade de uma comunicação mais clara e eficiente entre a gestão e os alunos, principalmente em relação a informações acadêmicas, convênios de estágio e o envolvimento direto da coordenação.

Acesso ao Regimento Interno e ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC): Foi notada uma lacuna no conhecimento dos discentes em relação ao Regimento Interno e ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), documentos essenciais que guiam a vida acadêmica e os objetivos pedagógicos de cada curso.

Qualidade e Formação do Corpo Docente: A avaliação do corpo docente foi, em geral, positiva, com os alunos destacando a competência técnica e didática dos professores.

Sugestões dos Discentes: As sugestões dos discentes indicam uma demanda crescente por cursos e especializações adicionais, como na área de ****Educação Especial****, e por atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica. Essas iniciativas podem ampliar as oportunidades de atuação dos egressos e atender a novas demandas do mercado de trabalho, conforme recomendado no ****Relatório de Recredenciamento 2023****.

O Instituto de Educação Superior Presidente Kennedy (IFESP) tem um importante papel na formação de profissionais qualificados, e as avaliações realizadas pelos discentes são fundamentais para identificar pontos de melhoria e fortalecer as práticas educacionais. A instituição, ao considerar os resultados dessa avaliação e os

documentos normativos que a guiam, como o Parecer CEE-RN nº 05/2023 e o SINAES, tem todas as ferramentas para implementar ações que resultem em um aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e institucional, assegurando uma experiência educacional cada vez mais completa e satisfatória para seus alunos.

Durante o desenvolvimento desse trabalho, a CPA identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem ser discutidos pela instituição. Entre eles, destacam-se: dificuldades relacionadas ao estágio, às visitas técnicas, às aulas de laboratórios, à acessibilidade, à precariedade ou falta de internet e de materiais e equipamentos, à participação dos alunos em pesquisa e extensão, entre outros. (na conversa com denilton entendi isso. Nesse contexto, recomenda-se à gestão que, de posse do relatório final, análise dos resultados gerais com a comunidade acadêmica e planejar ações para melhorar os indicadores negativos. Essa comissão apresenta, através deste relatório, à gestão geral a necessidade da construção de ações necessárias para manutenção das “Potencialidades” e melhoria das “Fragilidades e “Avaliações Medianas” apontadas. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do IFESP. Nesse sentido, faz-se necessário que todas as recomendações acima, ao serem realizadas, sejam devidamente documentadas.

O compromisso com a melhoria contínua deve ser a base de todas as iniciativas institucionais, com a integração das sugestões e críticas dos discentes nas estratégias de planejamento e execução. Dessa forma, o IFESP estará alinhado às melhores práticas educacionais e atenderá plenamente às exigências e expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Lúcia Maria de Assis. **Avaliação institucional e trabalho docente: repercussões, desafios e perspectivas.** Revista brasileira de política e administração da educação. rbae. v.32,n.2, p. 337 - 637, mai/ago.2016.

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. Relatório de autoavaliação institucional: ano de referência 2022. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 34 p. 2º relatório parcial. Disponível em: . Acesso em: 10 de abril. 2025.

BRASIL. Decreto nº 2. 051 de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação Superior-SINAES, instituído na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, DF, 2004.

BRASIL. **Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação Superior-SINAES e dá outras providências. Brasília, DF, 2004. Lei nº 10.861, de 14 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

BRASIL. Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES e dá outras providências.2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 02 jul. 2016.

BRASIL.. Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.2006. Disponível em: <<http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm>>. Acesso em: 04 jul. 2016.

BRASIL. SINAES _ Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da Concepção à regulamentação/ Instituto Nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira, 4.ed. Brasília: Inep, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes para a auto-avaliação das instituições.** CONAES. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Gerais para o roteiro de auto-avaliação institucional.** CONAES/INEP. Brasília, DF, 2004.

DIAS, Sobrinho, José. **Universidade e Avaliação: entre a ética e o Mercado.** Florianópolis: Insular, 2002.

IFESP. **Regimento Geral do Instituto de Educação Superior Presidente**

Kennedy – Centro de Profissionais da Educação. Natal, RN – IFESP, 2001.

IFESP. **Projeto de Auto-avaliação Institucional**. Natal, RN – IFESP, 2008.

SORDI, Mara Regina Lemes de; LUDKE, Menga. **Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias**. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 14, n. 2, p. 313-336, 2009.